ANO IV
N.º 689
SEGUNDA-FEIRA
24 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

● A INVESTIGAÇAO CONTRA CABELLO

COMPROU POR UM PREÇO E FATUROU POR MAIS

Chega a conclusões positivas a Comissão Parlamentar de Inquérito que examina a compra de bois pela C.C.P.



Cabello, cujas atividades na CCP a Câmara investiga

PRESIDENTE PRUDENTE, 25 (Correspondente)

AS condições relativas à compra de 20 mil cabeças de gado para o abastecimento da Capital Federal, realizada pelo sr. Benjamin Soares Cabello, foram calamitosas para o govêrno.

COMISSAO DE INQUERITO

Essa foi a conclusão a que chegou a comissão parlamentar de inquérito constituida pelo deputado Castilho Cabral (PSP), Tancredo Neves (PSD), Napoleão Fontenele (PSB), Joaquim Viegas (PST), Alberto Botino (PTB) e Guilherme Machado (UDN), que se encontra nesta cidade desde sexta-feira.

Foram ouvidas ao todo 18 testemunhas e as suas declarações deixam de pé as imputações levantadas na Câmara Federal pelo deputado Ferraz Igrejas.

CONCLUSOES

As conclusões da comissão, que não foram contraditas por nenhum dos depoentes, são as seguintes:

1. O frigorífico prudentino adquiriu em tôda a região um total de 20 mil cabeças de gado por preços vários inferiores a Cr$ 2.200,00 por unidade, faturando-as à extinta CCP por êsse preço máximo.

2. Esse preço era muito superior ao vigente no mercado na ocasião da compra.

3. Em vez de adquirir diretamente dos invernistas e criadores a C.C.P. preferiu comprar através de um intermediário, no caso o frigorifico de Presidente Prudente ao qual foi deixada, assim, margem ilimitada de lucro, resultante da diferença entre o preço limite pago pela Comissão de Preços e o preço oscilante, sempre inferior àquele.

4. Não houve, da parte da C.C.P. fiscalização rigorosa quanto ao peso e qualidade do gado que comprou.

5. Os impostos de vendas e consignações foram sempre pagos pela C.C.P.

6. As transações realizaram-se sempre na presença de um representante da C.C.P. ao qual, assim, não poderiam ser estranhas às condições extorsivas do negócio.

7. O representante da C. C. P. usou do recurso de intimidação, a princípio contra os pecuaristas e depois contra o funcionário do Departamento de Produção Animal do Ministério da Agricultura, em virtude de se haver êle oposto a expedir o certificado de embarque para o gado magro adquirido pela Comissão de Preços.

8. A interferência da C.C.P. no mercado de gado desta região teve como consequência imediata a perturbação desse mercado, a alta de preços e quiçá a futura perspectiva de escassez.

RECUSOU-SE O GERENTE

Um dos depoimentos esperados com grande interêsse era o do gerente do Banco do Brasil que se recusou, no entanto a prestar esclarecimentos, baseando-se na lei que o ampara em relação à sua posição de gerente do banco.

O sr. Domingos Ceravola, prefeito de Presidente Prudente enviou ao sr. Nereu Ramos um radiograma aplaudindo "ação enérgica, decidida e sobretudo patriótica da comissão parlamentar de inquérito."

"QUE FIZ EU PARA SENTAR-ME NO BANCO DOS REUS?"

CLAMA O PRETINHO QUE VEIO DE MIN AS ● PRÊSO PORQUE VENDIA LEITE SEM NOTA DE ENTREGA ● SABE ANDAR DE BICICLETA ● PERDERAM SUA CERTIDAO DE IDADE ● GOSTA MUITO DOS BAILES DE MADUREIRA



Seu único sorriso no presídio: quando falou nos bailes de Madureira

COMEÇA, hoje, o interrogatório das testemunhas nos casos de economia popular a serem submetidos aos júris populares.

Pretinhos que andam de bicicleta, entregando leite, caixeiros de armazem, vendedores de verduras, feirantes, pequenos negociantes de subúrbio — eis como está sendo composto o desfile dos réus que devem ser julgados pelos "tribunais populares".

Disse o sr. Vargas que não voltara ao poder para pescar sardinhas, e sim tubarões. Acontece porém que a Delegacia de Economia Popular limita-se a pescar humildes sardinhas que, não obstante, são utilizadas demagogicamente como testemunhos de repressão aos crimes contra a bolsa do povo.

Muitos dêsses detidos nem sequer sabem ler ou escrever. Outr vieram recentemente de Portugal e mal se tinham adaptado às suas modestas funções de caixeiros.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A lei peruana sôbre petróleo

▪ DOIS TIPOS DE CONCESSÕES

▪ PARENTESCO COM O PROJETO BRASILEIRO

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.)

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª pág.)



Propaganda russa nos meios estudantis

A UNIAO INTERNACIONAL DE ESTUDANTES PROVA QUE E' COMUNISTA

S. PAULO, 24 (Sucursal) — A União Internacional de Estudantes, sediada em Praga, está distribuindo a todos os diretórios acadêmicos e uniões estudantis do mundo — uma folhinha, ano de 1952, com farto material de propaganda comunista.

A folhinha, impressa em papel "couché", tem 52 folhas, uma para cada semana do ano. Os velhos temas dos comunistas são repetidos: campanha pró-paz, imperialismo americano, guerra da Coréia, "petróleo é nosso", etc.

As datas, quase tôdas exaltando feitos e personagens russos, tem as legendas vertidas em cinco idiomas (inglês, francês, espanhol, chinês e russo).

No clichê, o "imperialismo de Wall Street" sendo esmagado, e, na outra foto, estudantes brasileiros, na rua Ouvidor, do Rio, protestando contra "os marinheiros enviados à Coréia".

A FILA DA SOMBRA NO SAARA CARIOCA



PASSAGEM de quase tôdas as linhas de ônibus e lotações que servem a cidade, a avenida Presidente Vargas é o maior suplicio do carioca nos dias de sol.

Comprida e larga, não conta com uma árvore, nem com um abrigo, a não ser os andares térreos dos edificios de seu inicio, para proteger os cariocas dos rigores do sol.

Milhares e milhares de pessoas, diàriamente, a tôdas as horas do dia, enquanto esperam os ônibus, lotações e bondes, abrigam-se do sol atrás dos postes, porque os construtores da avenida não pensaram na sua arborização e na construção de abrigos, em tôda a sua extensão.

Planejados há muitos meses, os abrigos que seriam construidos pela Prefeitura esbarraram nas traves burocráticas do Tribunal de Contas e nenhum pode ainda ser construido porque o crédito de 300 mil cruzeiros ainda não foi registrado.

Na foto acima, uma das filas da sombra da avenida Presidente Vargas, que pode ser chamada de Saara carioca.

● *Houve mesmo uma sublevação vermelha em Natal*

NOVAS PRISOES DE OFICIAIS COMUNISTAS

Estreita cooperação da Ordem Política e Social com o Exército ▪ Há 5 células vermelhas na 1.ª Região, e até aqui só uma foi varejada ▪ Mesmo com novo comandante, o trabalho irá até o fim

AUMENTARAM as prisões de elementos comunistas pertencentes à 1.ª Região Militar. O número de 17 sargentos, foi superado, havendo outros detidos, fora os sargentos.

NAO SABE QUANDO TERMINARA'

Não se sabe ainda quando terminará o inquérito, pois os interrogatórios abrem novas perspectivas conduzindo inevitàvelmente a outras prisões.

EM HARMONIA COM A POLICIA CIVIL

Os trabalhos da Seção de Investigações Criminais da Policia do Exército da 1.ª Região Militar estão sendo feitos em cooperação com o Departamento da Ordem Política e Oficial.

O general Zenóbio tem elogiado muito os serviços prestados por êsse órgão da Policia civil.

As prisões de elementos civis, que estão sendo realizadas, têm ligação com as investigações realizadas na Primeira Região.

CINCO CELULAS COMUNISTAS

Calcula o general Zenóbio que existem 5 células comunistas na 1.ª Região.

Até aqui, o serviço secreto do Exército tem investigado apenas as atividades de uma, e que determinou a prisão inicial de 17 sargentos.

As outras 4 terão suas atividades apuradas.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



ZENOBIO

MUNICH, 24 (UP)

O MENOR LIVRO DO MUNDO

A Editora "Waldmann Und Pfister", desta cidade, está imprimindo um livro que é considerado o menor jais visto. Mede 4,1 milimetros quadrados, e tem vinte páginas. Na primeira estão impressas as 383 letras de que consta o texto do Padre Nosso em alemão. As outras dezenove páginas estão em branco, aparentemente para apontamentos.

Disse o gerente da companhia editora que cabem 252 livrinhos dêsses numa caixa de fósforo. Cada exemplar pesa menos do que um palito de fósforo.

Foram tiradas dez mil cópias dêsse livro em miniatura, que estão sendo vendidas à razão de quatro marcos cada uma. Acrescentou o gerente da firma que está sendo impressa uma outra edição em holandês, e que em breve serão publicadas edições em inglês e francês.

Os tipos da edição alemã são tão pequenos que só podem ser lidos com uma poderosa lente de aumento.

120 milhões em bicicletas

250 MIL IMPORTADAS EM 1951 ● RECORDE E ABARROTAMENTO ● CONSEQUENCIAS DA ORIENTAÇAO DA CEXIM

O BRASIL importou de janeiro a setembro de 1951, 185.127 bicicletas e triciclos pelos quais pagou quase 84 milhões de cruzeiros. No mesmo periodo a importação de motocicletas foi de 4.826 unidades no valor de 27 milhões de cruzeiros.

RECORDE

Essas cifras registram um recorde absoluto para bicicletas e motocicletas, embora se refiram a apenas nove meses. Em nenhum outro ano importamos quantidade tão grande dêsses veiculos.

Calcula-se que o total da importação de bicicletas em 1951, tenha atingido a cifra de 250 mil unidades por quase 120 milhões de cruzeiros.

O máximo até agora registrado não chegava a 80 mil.

ABARROTAMENTO

Aconteceu que a CEXIM a par-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Desaparelhados os portos no Brasil

Campanha de desmoralização de uma emprêsa estrangeira, denuncia o diretor do Departamento dos portos - Atravancamento dos portos do Nordeste

UM telegrama da United Press, datado de 17 e vindo de New York, tachou de caótica a situação dos portos brasileiros, onde tôdas as dificuldades se oferecem à navegação de longo curso.

FORJADO NO RIO

— "Li o telegrama — declarou-nos o sr. Hildebrando Araújo de Góis, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais. Presumo que êle tenha sido retransmitido de Nova York."

E acrescentou:

— "Deve ter sido forjado aqui

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

● *Nas muralhas do SAM*

30.000 MENORES ABANDONADOS ENCHEM AS RUAS DA CIDADE

Corrupção ● Seis de vinte anos ● A Polícia dificulta a solução do problema ● O inspetor matou mesmo o interno

OS dois juizes de Menores, sr. Mourão Russel, titular da Vara, e Waldir de Abreu, substituto, estão, como os demais funcionários do Juizado, impressionados com os crescentes problemas relativos aos menores abandonados e delinquentes, inclusive a questão dos institutos oficiais des-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

II MESA REDONDA DO COMERCIO

Participação nos lucros; impostos; padronização de balanços e petróleo em debate a partir de hoje ▪ Falam diretores da Associação Comercial

"A REALIZAÇAO da II Mesa-Redonda das Associações Comerciais vem preencher uma lacuna na vida das classes produtoras do Brasil", declarou-nos o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial.

"Precisamos manter contato mais estreito com as congêneres de todo o Brasil — são cêrca de 200 filiadas à Federação — para, em conjunto, debatermos os problemas que interessam de perto as classes produtoras".

MOMENTO PROPICIO

E continuou: — "Nesta mesa redonda serão expostos os pontos de vista dos representantes do norte, do sul e do centro do país. Chegaremos certamente a conclusões finais que deverão refletir o pensamento médio das classes produtoras no que diz respeito aos quatro pontos principais do temário a ser debatido".

COISAS RUINS

— "Tudo isso que de ruim anda por aí será filtrado no conclave que hoje se inicia. E' bem possivel que as conclusões a que chegarmos não sejam do agrado de todos, mas posso garantir que elas terão como principal objetivo alcançar aquilo que todos nós almejamos: o equilibrio entre o govêrno, os comerciantes e o povo, entidades que se confundem na formação dêste grande pais".

— "Sôbre o principal ponto do temário da mesa redonda que hoje se inicia, minha opinião, é bastante conhecida, declarou-nos o sr. Abelardo da Cunha, diretor da Associação Comercial.

E continuou: — "Sempre fui contrário à regulamentação do dispositivo constitucional da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, por considerá-lo impraticável até que tenhamos evoluido mais, civil e economicamente. O que me parece mais grave é o dis-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

BELO HORINZONTE (Asapress)

Os empregados de cafés e restaurantes entrarão em greve

Anuncia um vespertino que os empregados de cafés e restaurantes desta Capital, entrarão em greve no dia primeiro de abril como protesto contra o desconto nos vencimentos a titulo de alimentação. A mais curiosa greve de fome conta com o apoio de todos os garções e empregados de hoteis similares, sendo mais curiosa de que têm-se noticia na história sindical brasileira. Os patrões foram avisados da greve e a partir do dia primeiro de abril, mais de dois mil empregados não comerão em estabelecimentos onde trabalham, a fim de ser revogada a medida de desconto de 54 por cento.

A opinião publica deve garantir a liberdade da imprensa

A reunião do Conselho da Sociedade Interamericana de Imprensa - Escolhidas as comissões

PANAMA'

VINTE e seis diretores da Sociedade Interamericana de Imprensa escolheram as comissões de trabalho, tendo o comité executivo apresentado o relatório do sub-secretário Andrew Heiskel, da revista "Life".

LIBERDADE DE IMPRENSA

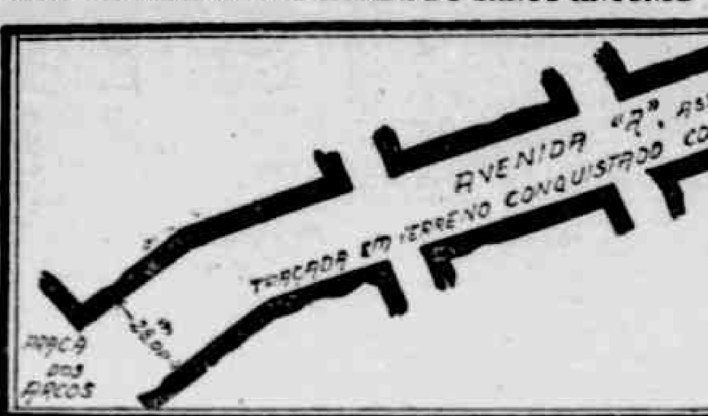
O relatório do sr. Heiskel afirma a certa altura:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Remodelação da Cidade (XI)

A NOVA AVENIDA DA CIDADE

EXTENSA E LARGA VIA DE COMUNICAÇAO QUE SERA' SITUADA NA ESPLANADA DO SANTO ANTONIO



JA' falamos aqui, quando tratamos do plano de urbanização da Esplanada do Santo Antônio, na transformação por que passará a antiga rua do Lavradio e tôda a zona da Lapa após o arrasamento do morro.

Esta é uma providência que há mais de 50 anos vem sendo reclamada, para desafôgo do tráfego do centro da cidade. Infelizmente, até agora não foi consumado o arrasamento.

A AVENIDA "A"

A primeira avenida da Esplanada, ainda sem denominação, e designada na

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

De Presidente Venceslau, em S. Paulo, recebemos a seguinte carta:

"Dêstes confins do Estado bandeirante, venho solicitar-vos uma assinatura anual dêsse vibrante vespertino.

Hoje, que o jornalismo tanto se venaliza e o despudor campeia no mesmo, TRIBUNA DA IMPRENSA é um bastião de valores morais, pela cultura, honestidade e destemor de seus dirigentes e redatores.

Merece o mais decidido apoio de todos os bons brasileiros.

Terei grande prazer em contar-me entre seus assinantes".

Estava assinada pelo padre Dionísio Gonzalez, O.R.S.A.

O REDATOR DE PLANTÃO

O LIQUIDIFICADOR QUE NÃO NECESSITA ENERGIA ELETRICA
BATE
MISTURA
LIQUIDIFICA
Pode ser manejado mesmo por uma criança. Trabalha ràpidamente. Fácil de conduzir. Dispensa reparos. Fácil de limpar.
TRIPLEX
LIQUIDIFICADOR - BATEDOR (Manual)
Nas Casas de Aparelhos Domésticos
PRODUTO "WALITA" - Caixa Postal 4386 - São Paulo



Leopoldo e sua espôsa, a princesa de Rethy

BOGOTA', 24 (AFP)

LEOPOLDO DA BÉLGICA ESTA' NA COLÔMBIA

O jornal "El Siglo" julga que o ex-rei Leopoldo da Bélgica e sua espôsa, a princesa de Rethy, que chegaram ontem à Colômbia, serão convidados pelo govêrno colombiano a visitar esta capital.

A chegada do ex-soberano belga a Santa Marte despertou intensa curiosidade no pequeno pôrto onde ancorou seu "yacht", Young Joe".

Os habitantes do pequeno pôrto do Mar das Antilhas ficaram longas horas no cais para esperar o aparecimento da embarcação.

CAIRO, 24 (U.P.)

Farouk arranca os nacionalistas do Poder



Farouk

O REI Farouk assinou a noite passada um decreto dissolvendo a Câmara dos Deputados e marcando para 18 de maio vindouro a realização de novas eleições.

Com a dissolução da Câmara dos Deputados, o atual chefe do Govêrno, primeiro ministro Nagib El Hilaly, minou os alicerces da hegemonia do partido wafdista na vida política do Egito, e preparou o caminho para o estabelecimento de uma nova ordem de coisas.

A Constituição permite ao rei dissolver a Câmara dos Deputados, porém não o Senado, que também se acha dominado pelos wafdistas. Todavia, Hilaly espera conseguir a lealdade de alguns wafdistas.

Enquanto isso, espera-se que êle compareça às urnas com um novo partido, de sua própria criação, composto de ex-wafdistas e de independentes. Haverá assim uma coalizão de três partidos — hilalistas, saadistas e liberais — todos unidos contra os wafdistas.

Além disso, essa coalizão espera receber apoio de outros dois partidos nacionalistas e, junto com os independentes, derrotar os wafdistas nas eleições de 18 de maio.

Entretanto, a grande incógnita é a irmandade muçulmana, embora se espere que o comité supremo da dita entidade decida em breve se deve se reorganizar e participar das eleições pela primeira vez.

LITTLE ROCK, 24 (AFP)

Tufões mataram 220 pessoas

MAIS 10 cadáveres foram descobertos ontem nos escombros de habitações destruidas pelo tornado que anteontem se abateu sôbre localidades do Tenessee.

Anuncia-se, por outro lado, ser possível que novos tufões e tornados se abatam sôbre os Estados de Geórgia e Alabama.

Duzentas e vinte e duas pessoas mortas e 1.100 feridas, tal é até agora o balanço dos tufões que varreram as regiões sul dos Estados Unidos, notadamente em Arkansas, onde o número de pessoas desabrigadas passa de 3.000.

As turmas de socorros trabalham ainda. Numerosas casas destruidas ainda não tiveram seus escombros removidos e receia-se que aumente o número de vitimas.

E' impossível por enquanto dar o total exato dos prejuizos materiais mas calcula-se o montante em dezenas de milhões de dólares.

DJAKARTA, 24 (AFP)

Soterrados mulheres e crianças

Trinta pessoas foram mortas, 41 outras foram feridas e 8 desapareceram num gigantesco deslocamento de terras registado em Tjiboda, nas proximidades de Bandoeng. Mulheres e crianças representam a maior parte das vitimas.

Segundo informações da agência Antara um bloco de terra de 16 metros de altura e considerável extensão se destacou de uma colina em consequência de persistentes chuvas, enterrando vivas as pessoas que trabalhavam num campo de arroz.

Estão hospitalizados 9 dos feridos.

TOQUIO, 24 (UP)

Do Japão ao Rio, por avião

A Japan International World Airways apresentou sábado, à agência de Aeronáutica Civil, uma petição para ser autorizada a prestar serviços aéreos regulares entre Tóquio e o Rio de Janeiro, via Wake, Honolulu, S. Francisco e México, a serem inaugurados depois da entrada em vigor do tratado de paz japonês.

O capital norte-americano terá interêsse minoritário na nova linha aérea. Segundo rumores, a California Eastern Airlines e a Air-carrier Service Corp., de Washington, negociam com a Osaka Shohen Kaisha, emprêsa de navegação mercante que prestou serviços para a América do Sul por mais de trinta anos.

Os agentes dessa emprêsa nos países sul-americanos e outros da rota atenderão aos negócios da nova linha.

Uma informação diz que a linha usará a princípio aparelhos DC-4 pertencentes à California Eastern, mas depois comprará três grandes Superconstellations Lockheed.

Um grupo de hábeis pilotos e mecânicos japoneses receberá cursos para refrescar sua prática, nas instalações da California Eastern, nos EE. UU.

Panamá, 24 (U.P.)

Condenada a Argentina por violar a liberdade de imprensa

Em resolução aprovada hoje pela junta diretora da Associação Interamericana de Imprensa, declarou-se que "o regime do atual govêrno argentino, que exerce contrôle sôbre as notícias e emprega meios para restringir a liberdade de expressão, é incompatível com a existência da liberdade de imprensa".

Foi essa a primeira vez que a Associação condenou um país por violar a liberdade de imprensa. A proposta da resolução foi apresentada pelo jornalista Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio de Janeiro.

O sr. Gainza Paz, proprietário de "La Prensa" até sua desapropriação pelo govêrno argentino, pediu que lhe fôsse dada permissão para se retirar do recinto enquanto durava o debate.

Entretanto, Luiz Franzini, diretor de "El Dia", de Montevideu, propôs que fôsse recusado o pedido de Gainza Paz, o que foi feito em meio a espontâneos aplausos.

KEY WEST, 24 (AFP)

Ajuda aos que fogem da Cortina de Ferro

Atendendo a pedido do Departamento de Segurança Mútua, o presidente Truman concedeu ontem a êsse organismo uma soma de 4.300.000 dólares para o auxilio a conceder-se a certas pessoas deslocadas que fogem dos países situados do outro lado da "cortina de ferro".

A legislação relativa ao assunto autoriza o govêrno a despender até cem milhões de dólares, tendo em vista o auxílio a certos refugiados daqueles países, particularmente os especialistas suscetíveis de auxiliar o esfôrço de defesa dos países ocidentais.

SÃO PAULO, 24 (Sucursal)

Os 20 problemas econômicos do Brasil

Opinião dos economistas de grande consórcio de São Paulo

O GRUPO de economistas do Consórcio Brasileiro de Investimentos, srs. Constantino Ianni, Geraldo Banaskevitz, Heitor Ferreira Lima, Jean Claude, Nelson Mendes Caldeira, Olavo Dias Batista, Paulo Suplicy, Roberto Pinto de Souza, Teotônio Monteiro de Barros Filho e Thomas A. Scott, acha que os 10 assuntos de maior relevo da economia nacional são:

1 — Intensificar a cultura do trigo.
2 — Perfurar poços petrolíferos em outras regiões do país.
3 — Incrementar a produção de celulose para papel e para rayon.
4 — Capitais para a indústria de energia elétrica.
5 — Dragar e aparelhar os portos.
6 — Produzir mais borracha.
7 — Realizar permanentes prospecções geológicas.
8 — Organizar econômica e tècnicamente, a pesca marítima.
9 — Produzir mais ferro gusa e aço para as nossas indústrias.
10 — Reequipar as ferrovias.

OUTROS PROBLEMAS

Após êsses, os economistas do Consórcio Brasileiro (que procede a qualquer iniciativa, de estudos e planejamentos econômicos, desde que tenha interêsse nacional) afirmam que o Brasil precisa de:

11 — Tratores e adubos para a lavoura.
12 — Trilhos e vagões para as suas estradas de ferro.
13 — Reaparelhar a frota mercante.
14 — Silos nos centros de produção agricola.
15 — Indústrias quimicas básicas.
16 — Banco Central.
17 — Aumentar a produção de aço.
18 — Racionalizar a extração e o transporte do carvão de pedra.
19 — Planificar e executar o desenvolvimento econômico dos vales do Paraiba, do Ribeira, do Itajaí e do Rio Doce.
20 — Iniciar hábil política de povoamento em seu território.

S. PAULO, 24 (Sucursal)

SEGADAS PERIODICAMENTE EM S. PAULO

O ministro do Trabalho, Segadas Viana, prometeu ao delegado regional em São Paulo, do Ministério do Trabalho, vir a esta capital três vezes por mês, a fim de se inteirar dos assuntos relacionados com sua pasta.

Para isso, a Delegacia Regional do Trabalho vai instalar um gabinete em sua sede, para o ministro atender aos interessados.

S. PAULO, 24 (Sucursal)

DESFALQUE NO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Acaba de ser descoberto um grande desfalque no Departamento Estadual do Trabalho.

Ouvido pelos jornalistas, disse o sr. Léo Ribeiro de Morais, diretor daquela repartição do Ministério do Trabalho:

— Milhares e milhares de processos de multas estão sendo objeto de estudo. Não se pode ainda saber quais são os prejuizos e quais são os responsáveis. Por enquanto, apenas sabemos que o desfalque existe, podendo alcançar milhões de cruzeiros.

Últimos dias da maior liquidação de todos os tempos!!! —:— Grandes descontos em todos os artigos, na ESQUINA DA SEDA
— Rua da Assembléia, 123 —
Alguns de nossos preços — LINHOS TAYLOR S-120, TAYLOR S-80, TAYLOR T-20 YORK STREET, MOY GASHEL — Nas côres cinza, beige e branco
Linho puro para cavalheiros desde .... Cr$ 48,50
Panamá Albene, branco e côres, agora .... Cr$ 59,00
Linho puro Irlandês, nas côres marinho e marron .... Cr$ 125,00
Gabardine fio Inglês, extra, a .... Cr$ 240,00
Tropical Inglês Foster, a .... Cr$ 330,00
Casimira Inglêsa, extra, desde .... Cr$ 335,00
Puro linho para senhora, em tôdas as côres .... Cr$ 88,00
Cambraia de puro linho, desde .... Cr$ 45,00
GRANDE VARIEDADE EM TECIDOS PARA CAMISA — TRICOLINE INGLESA, POPELINE E MARQUISETES E SEDA PURA
Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia 123, em frente à rua Gonçalves Dias —::— Ver para crer, RETALHOS a Cr$ 22,00 o metro

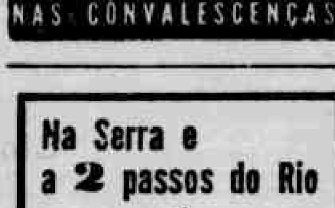
UNDERWOOD SUNDSTRAND
A máquina superautomática para contabilidade e estatística



Inúmeros problemas estatístico-contábeis são resolvidos pela UNDERWOOD-SUNDSTRAND verdadeira jóia mecânica que encerra dez máquinas em uma. ● A máquina mais simples de operar e mais rápida, para todos os serviços. ● Informações detalhadas com os
Representantes exclusivos
BYINGTON & Cia.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
Rio de Janeiro

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Na Serra e a 2 passos do Rio





Loteamento de lotes, granjas e sitios
Proprietarios: Nicolau Berger, Ernesto Neumann, Andor Bokor, Raul S. Vieitas
Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11º andar - Tel. 32-6556 e 32-5239

Colegiais a postos!
COMPASSO DE PRECISÃO
Os instrumentos de precisão EFKA, de esmerada fabricação austríaca, são indispensáveis aos que se dedicam a traçados de precisão, nas escolas, nos escritorios técnicos e nas artes em geral.
EFKA
Temos estojos de diversos tamanhos em nossa
SECÇÃO CINE-FOTO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56 - Rio
DESCONTOS A REVENDEDORES

PANAMA, 24 (UP)

Jornais e emissoras das Américas reunem-se para defender a liberdade de imprensa

A Sociedade Interamericana de Imprensa e a Associação Interamericana de Rádio uniram sua fôrças, em histórica resolução, para formar um poderoso conjunto que, como entidade única, combata a violação da liberdade de expressão no Hemisfério Americano.

A Sociedade Interamericana de Imprensa tomou por sua vez outras decisões, como a de "solicitar ao Conselho Econômico e Social da ONU que aceite a recomendação de sua subcomissão de Liberdade de Imprensa, relativa ao caso de "La Prensa" de Buenos Aires", segundo diz o relatório apresentado pelo delegado chileno, Alfredo Silva Carvalho, membro da sociedade e dirigente de "La Nacion", de Valparaiso, relatório que foi aprovado por todos os membros da citada subcomissão, salvo o delegado soviético.

A Sociedade Interamericana de Imprensa, que representa a imprensa mais influente do Hemisfério, e a Associação de Rádio, que representa 3.800 estações, uniram-se pela primeira vez para aprovar uma resolução conjunta, denunciando as violações governamentais da liberdade de expressão, sem mencionar especificamente nenhum país determinado.

As duas entidades, que se reuniram simultâneamente no Panamá, decidiram combinar suas fôrças "para manter os princípios básicos de sociedade livre e democrática".

A resolução une as duas entidades em oposição a qualquer violação da liberdade de expressão de qualquer estação de rádio ou jornal, por pequeno que seja, em qualquer país.

Não se deve ouvir rádio nas horas de trabalho

Três "gangsters" que estavam assaltando um banco de Melburne e que iam carregar a importância de 110 mil libras, fugiram de repente ao saberem por um rádio portátil que a policia estava em seu encalço.

Os ladrões, que tiveram de arrombar 7 portas antes de chegar à caixa-forte do banco, estavam arrombando a porta da caixa-forte, de 50 centimetros de espessura, quando ouviram as ordens dadas pelo rádio a uma patrulha da policia para se dirigir imediatamente para o local onde êles estavam operando.

TÓQUIO, 24 (U.P.)

8 mil americanos casaram-se com moças japonesas

A propósito da notícia de que oito mil soldados norte-americanos haviam desposado moças japonesas, perguntou-se ao sargento Walter Cord qual o motivo de tão acentuada preferência dos americanos pelas pequenas nipônicas.

Respondeu êle que "as japonesas possuem algo que as americanas não têm". Acrescentou que as americanas colocam o amor num pedestal, e esperam que os maridos adorem-nas de joelhos.

Walter Cord, de vinte e oito anos de idade, divorciou-se há pouco tempo nos Estados Unidos, e há quatro semanas casou-se aqui com Shimako Matsui.

Ao referir-se a sua nova espôsa, afirmou Cord: "foi a única moça que olhou para mim sem pensar no dinheiro que eu poderia ter na carteira. Não sou rico e ela sabe disso. E' capaz de andar cinco quadras mais do que o necessário, para economizar dez yens. Apontem-me uma americana capaz disso. Além de mais, as japonesas são mais fiéis, mais honestas e têm muito mais tino do que as norte-americanas. Não quero saber de nada com moças dos Estados Unidos".

O sargento Cord espera levar sua espôsa para os Estados Unidos dentro do mais breve prazo possível.

Francfort, 24 (AFP)

44 mortos em desastre de avião

Foram colocados em ataúdes os corpos das 44 vitimas do recente acidente de aviação de Francfort. Os corpos serão provisòriamente inumados no cemitério principal da cidade.

Permanece estacionário o estado dos feridos. O dr. Sogaumberg, o ferido mais gravemente atingido, ainda não recuperou os sentidos depois de ter sido retirado dos destroços do aparelho.

MARSELHA, 24 (AFP)

Caiu outro avião: 15 mortos

Foi exatamente às 3 horas e 2 minutos de hoje que se registrou o acidente de aviação ocorrido no campo de aviação de Gao, no Sudão, e que causou a morte de quinze pessoas.

O aparelho que caiu na pista após a decolagem, incendiando-se, era um avião "C-60" pertencente à Sociedade Aerea Africana (e não à Sociedade Africana de Transporte).

O avião tinha a bordo quinze passageiros, bem como um recem-nascido e três membros da equipagem. Com exceção de três passageiros, que ficaram feridos, morreram carbonizados todos os outros ocupantes do avião.

HOLLYWOOD, 24 (UP)

Divórcio intelectual

A loura Barbara Payton, em sua contra-ação de divórcio contra Franchot Tone, situa agora a ação em "bases intelectuais" e não "emocionais", segundo disse ontem seu advogado.

Disse êste que havia conferenciado com o advogado de Tone e que "as coisas parecem estar agora tomando rumo".

Disse que o casal está farto de ser explorado pela imprensa e deseja "acabar com isto e voltar a viver normalmente".

Adiantou que parece que Tone vai desistir de sua ação, e deixar que a espôsa obtenha o divórcio.

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277, Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

Dois brasileiros nascidos em Washington

OS GÊMEOS SÃO FILHOS DO CAPITÃO BRAGA DE FARIA QUE SERVIA NA COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA

DOIS gêmeos brasileiros, nascidos em Washington, chegaram hoje ao Rio, pelo "Argentina" da Frota da Boa Vizinhança. Seus nomes são Julio Cesar e Fernando Luis. São seus pais Edson Braga de Faria e Yone Faria. O capitão do Exército Edson Braga de Faria servia na Comissão Militar Brasileira em Washington, tendo permanecido na capital dos Estados Unidos durante 11 meses.

A DIFERENÇA

A sra. Yone Faria disse-nos que reconhece serem os gêmeos muito parecidos, o que causa certa dificuldade para distingui-los. Reparou, então, que Julio Cesar tem mais cabelo na frente do que seu irmãozinho.

Os gêmeos já têm dois irmãos que residem aqui no Rio.

O capitão Braga de Faria, que está muito satisfeito, concorda, entretanto, em que o nascimento de Júlio e Fernando constituiu surprêsa.

A ALFANDEGA E A BAGAGEM

Fazendo caçoada, a sra. Yone Faria acrescentou que certamente a Alfândega não quereria cobrar direitos em dôbro sôbre um dos gêmeos por se tratar de "importação" em duplicata...

Concluindo, o capitão Faria informou que teve o cuidado de registrar os meninos no consulado do Brasil em Washington, dando-lhes, assim, a cidadania brasileira.

Julio César e Fernando Luís, os gêmeos brasileiros que nasceram nos Estados Unidos — nos braços dos seus pais

Londres, 24 (U.P.)

Só mesmo o Brasil fará o jôgo soviético

AS autoridades ocidentais aparentemente nada querem com a chamada Conferência Econômica Internacional, que se celebrará em abril próximo em Moscou, para fomentar o comércio entre o Oriente e o Ocidente.

Apenas a Finlândia resolveu enviar uma delegação semi-oficial, representando organizações armadoras e financeiras. Nos outros países, não apenas os governos como a maioria das entidades operárias e industriais negou-se a enviar delegações.

Entre as entidades não oficiais que se dispõem a ir a Moscou figuram os sindicatos operários comunistas italianos, reduzido número de homens de negócios suiços e várias pessoas qualificadas de neutras e não comunistas da Holanda.

O grupo holandês será presidido pelo professor de economia C. W. de Vries, que adiantou a informação de que um grupo de 20 grandes homens de negócios franceses irá a Moscou, assim como outro semelhante da Alemanha Ocidental.

O único participante belga conhecido é O. Cavenalie, fabricante de cerveja. Na Inglaterra, o ministro do Exterior rejeitou uma sugestão na Câmara dos Comuns, no sentido de que fôsse enviada uma delegação oficial britânica. Entretanto, espera-se que vão à conferência de 3 de abril várias pessoas, inclusive a sra. Joan Robinson, conhecida economista.

Fontes comunistas dizem que foram enviados convites a mais de 600 homens de negócios e organizadores de sindicatos ocidentais, mas nada disseram sôbre as respostas recebidas.

Assistirão ao conclave delegações oficiais de todos os países comunistas, da qual farão parte os mais altos funcionários do govêrno e dos sindicatos operarios.

ESTOCOLMO, 24 (AFP)

Faltam homens na Suécia

Brevemente entrarão em função as professoras nesta capital, onde é insuficiente a mão de obra masculina nesse dominio, como em muitos outros, na Suécia.

Dentista COPACABANA
RAIOS X
Dr. Guilherme Moherdaui — Rua Miguel Lemos, 44 - S. 202
Cons 13 às 19 hs. - Tel 27-6340

DR. W. GENTILE DE MELLO
Proctologia (Intestinos, Reto e Anus)
RUA SANTA LUZIA, 732, SALA 1108 — TEL. 52-2969
Diariamente, das 16 às 18 horas, exceto aos sábados

SEGURO - LUCROS CESSANTES
Uma apólice da COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS garante lucros e despesas fixas, durante a paralisação de negócio
NORTHERN ASSURANCE
Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA. LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 1.º — Fone: 22-5155

TRIBUNA PARLAMENTAR

VAI, LÍDER!

JOÃO DUARTE, filho

VAI, líder! Toma conta de tua vara de deputado. Ela te pertence, manipanço. Grita o teu apoio e a tange.

Comanda, Benedito!

És o dono, manda. Faz muito tempo que formaste o teu curral. As fôrças puras da democracia se agitavam em pré-rebelião. Agrupavam-se para sacudir jugos, reuniam-se para derrotar ditaduras. Matreiro, malandro, viste então que estava na hora de reunir os escravos, de tanger a carneirada passiva, de gritar o couche-couche-couche que comanda os porcos com esta onomatopéia que imita cocho e quer dizer comida.

Vai, Benedito, toma conta do PSD que é teu. Tú o formaste.

Um dia, na deflagração vitoriosa da crise, teu senhor, no Guanabara, estava encurralado, cercado de tanques e de inimigos. Uns poucos amigos, bem poucos, aliás, dos muitos que êle teve e favoreceu, como a ti mesmo favoreceu tanto, cercava-o no seu palácio que era agora uma prisão. Ainda não se passavam quatro horas da crise, ainda havia a ilusão de solução harmoniosa, sem deposição, e já tú Benedito, pelo telefone, para seres mais rápido, já tu o traías, fazendo a tua voz descer a montanha, para chegares mais rápidamente aos que iam dominar.

Se então, depois da queda que também foi tua, o Brigadeiro te abrisse um sorriso, certo é, malandro, que votarias, em Minas, no Brigadeiro.

E nunca se viu, depois, durante cinco anos, anti-getulista maior. Eras como um homem liberto do passado, limpo, absolvido de todos os pecados por uma benção cósmica.

Então, durante cinco anos, senhor e proprietário que sempre foste desta vara que te parece ser o PSD, te esmeraste em arrancar as raizes do getulismo da agremiação que formaste e que quereres, sempre, que se conserve fiel à tua imagem de bonzo, à tua semelhança de manipanço. O novo Deus era Dutra.

Os azares da sorte vária trouxeram Getulio novamente. Era o teu inimigo de cinco anos, êste ex-patrão de sete. Para a tua habilidade mesquinha de macumbeiro, isto não queria dizer nada. Tiveste, então, a frase tranquila de quem conhece a si próprio e a quem trata:

— Quando êle precisar de mim manda me chamar. Êle vai precisar.

E precisou, agora, realmente. Vai, líder. Reune a vara, grita o couche-couche e vai desfrutar, junto do deus cansado, os lucros de dono do curral. Derruba, mais ainda, a bandeira que sujaste, do partido e limpa com ela os teus sapatos. O PSD é teu, sempre, foi teu, será sempre teu, mesmo quando, daqui a quatro anos, precisares, novamente, trair Getulio, como vais fazê-lo. Vai, líder. Grita o teu apoio e leva a manada, reune a vara que está indócil, necessitando do teu desmoralizado grito de senhor dono e possuidor.

Vai, líder. O PSD é teu. Desfruta-o, Benedito.

A REAÇÃO

Vai, líder! Desfruta a vara que é tua. Olha, porém, e vê, se tens olhos para ver, pelo menos, ao redor de ti e não sòmente dentro de ti mesmo, como os egolatras vazios.

Esta vara de porcos tem, por vêzes, uma alma que te repele. Sempre te repeliu, apesar de tudo quanto te deu. Eras o presidente repugnado e repelido. Na primeira oportunidade, porém, esta vara que tem uma alma, embotada, é verdade, mas com algumas vibrações ainda, te repeliu, alijando-te da presidência para dá-la a Nereu.

Nada, porém, Benedito, te faz consciente da repulsa que causas. E a tua persistência em trair o teu partido, em desmoralizá-lo, em derrotá-lo, mesmo, conseguiu vencer, um dia, derrubando Nereu através de uma renúncia que tanto o engrandeceu. Mesmo assim vitorioso sentiste porém o asco que causas aos teus próprios companheiros de partido e não tiveste a afoiteza de assumir a presidência, que era tua. O pôsto foi para Cirilo.

O PSD perdeu, por tua causa, pelo teu pessoalismo, pela tua falta de espírito partidário. Fingiste que morrias, durante algum tempo. Ias ter nova vitória, elegendo-te para a presidência da Comissão de Justiça.

Foi, então, magnífica a tua derrota, numa eleição de sarcasmo. Quem votou em ti, lavou as mãos depois e rezou o "mea culpa". Era um asco terrível o que causava a tua candidatura. Aliado, depois, a todos os partidos da Câmara, o PSD, a tua vara, o teu partido, deliberou acabar com a Comissão de Justiça, enquanto tua presidência subsistisse. E acabou.

Agora, voltas, na insistência do individualismo mesquinho que é o teu feitio.

E o PSD — esta vara de porcos, como o julgas, que tem, entretanto, alguns estremecimentos de dignidade, — prepara, êle mesmo, a revolta para derrotar-te. E' um homem retraído, submisso às imposições partidárias, disciplinado, leal ao partido, o companheiro que prepara a tua derrota, empunhando a bandeira da moralização, que é contra ti. Antônio Balbino, da Bahia, o teu companheiro de partido, é o teu adversário intransigente.

Antes, já te repelira o PSD da liderança da maioria. Agora, levanta-se contra ti, negando-te a Comissão de Justiça.

Vai, líder, afronta a tua vara de porcos. Pode ser que assim, afrontando-a com a sua insistência de egolatra, termines por provocar-lhe tanta antipatia que, em reação, aquilo se transforme em um partido consciente e altivo.

O PSD, então, dever-te-á êste serviço. Não retires a tua candidatura, Benedito. Afronta, com ela, a reação do PSD. Dá vibrações a êste partido amorfo.

Vargas Fez 327 Promessas e Não Cumpriu Nenhuma

SERÃO ELAS REVELADAS HOJE NA CÂMARA PELO DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — "NÃO SOU HOMEM PARA PROMESSAS VÃS — DIZIA O CANDIDATO TRABALHISTA. QUANDO PROMETO UMA COISA, CUMPRO". — PROSSEGUEM AS CRÍTICAS UDENISTAS À MENSAGEM PRESIDENCIAL. — OPINIÕES APENAS, EM VEZ DE FATOS

"O sr. Getúlio Vargas fêz 327 promessas e até agora não cumpriu nenhuma" — dirá hoje na Câmara o deputado Heitor Beltrão.

Essas promessas foram catalogadas pelo sr. Heitor Beltrão, com o número de ordem, a data e o lugar em que foram feitas, através das indicações contidas no próprio livro "A Campanha Presidencial".

HOMEM DE PALAVRA

Dizia, então, o candidato trabalhista: "Não sou homem de promessas vãs; quando prometo uma coisa, cumpro com a máxima brevidade".

Heitor Beltrão orador de hoje na Câmara

Esta afirmação do sr. Getúlio Vargas, segundo o deputado Heitor Beltrão, invalida duas desculpas que os amigos do presidente costumam apresentar:

1) que o sr. Getúlio Vargas não fêz promessas formais e sim sugestões;

2) que essas promessas, quando feitas, não se destinavam a um cumprimento imediato.

ALGUMAS DAS 327

O sr. Heitor Beltrão fará referências, entre outras, às seguintes promessas:

1. Só haverá nos postos de direção as pessoas mais capazes de ocupá-los.

2. O povo terá uma vida tranquila e paz social. (Até hoje, neste sentido, só foi tomada uma providência: a criação da Comissão de Bem-Estar Social).

3. Melhoramentos materiais para o país inteiro, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul.

4. Amparo à lavoura, através de empréstimos a juros módicos para o homem do campo.

5. A política não interferirá na administração.

6. Os pracinhas serão protegidos, com empregos preferenciais e assistência direta a todos quantos estejam na miséria.

7. Vida mais barata. (Carne a seis cruzeiros, manteiga quase de graça, bois do Paraguai, etc.).

"Estas promessas, à semelhança das 11 mil virgens, até hoje são tão puras, como foram concebidas.

O candidato prometia cumpri-las com urgência, porque, segundo êle próprio afirmava, não era preciso ser algum santo milagroso para realizá-las. Bastava ter um pouco de boa vontade, o que não acontecia com o govêrno do general Dutra."

NAMORO COM O CONGRESSO

O discurso do sr. Heitor Beltrão começará pròpriamente por um exame da mensagem, em que focalizará sobretudo o namoro do sr. Getúlio Vargas com o Congresso.

"Dom Vargas, o Galanteador, trovador perigoso, é o mesmo das canções de amor de 1937. Não nos devemos desprevenir, porque êle ainda não se ajeitou no papel de lobo com a touca da avózinha".

"Estamos diante de um renovador da lingua, porque, quando os seus lábios enunciam uma palavra, o espírito está voltado para o antônimo".

O sr. Heitor Beltrão chamará a atenção da Câmara para as restrições que o sr. Vargas, por entre os seus falsos elogios, faz ao Congresso e ao Poder Judiciário.

OPINIÕES, APENAS

Observará, ainda, que a Mensagem presidencial não é um relatório de fatos e sim um amontoado de opiniões, em que o seu autor declara "ser inconveniente", "ser prejudicial", "ser desaconselhável", como se fôsse uma terceira pessoa, inteiramente fora dos acontecimentos.

Não há nenhuma diretriz, nenhuma idéia concreta sôbre o que o Executivo pretende fazer. "O sr. Lourival Fontes descuidou-se muito — dirá o orador — pois a Mensagem não passa de um Bazar de Frivolidades".

Está ela repleta de auto-elogios, jactâncias, pedantismos, polêmicas, inverdades.

MENSAGEM DA EGOLATRIA

"E' a Mensagem de Egolatria, e também a Mensagem as Omissões, onde não se descobre uma sugestão qualquer sôbre o problema da carestia da vida, a realização de obras públicas, a situação do funcionalismo, as questões da indústria e da agricultura, etc.

Afirma ela que temos os maiores saldos já registrados na história financeira do país, mas não consegue justificar, como, diante de tanto otimismo, os preços sobem tanto e a vida jamais custou tão caro".

Terminará o sr. Heitor Beltrão chamando o sr. Getulio de Pangloss desarvorado e de "Prometeu" desacreditado...

VOZES DA CIDADE

DOMINGO último realizou-se um churrasco na casa do sr. Ricardo Fasanello, em Petrópolis, ao qual compareceram, entre outras notabilidades, os Ministros João Cleofas e Nero Moura. Entre os presentes também se encontrava o sr. Augusto Frederico Schmidt, que em conversa contou que subira a serra com a maior preocupação porque o seu chofer, além de ser novo, esquecera seus documentos no Rio, o que também acontecera com ele. Ao cair da noite o sr. Schmidt retirou-se sob os protestos dos demais convivas, que não desejavam se privar da sua agradavel companhia. Partindo o poeta, seus amigos resolveram telefonar para o posto de inspetoria de veiculos (barreira) e solicitar a apreensão de um automovel que fôra roubado em Petrópolis, de propriedade do Ministro da Aeronáutica. As caracteristicas fornecidas eram do carro do sr. Schmidt que, ao transpôr a barreira, foi detido. A policia pediu os documentos ao motorista e ao poeta, que a essa altura já ressonava. Como era de esperar, os documentos não apareceram, o carro foi apreendido e, apesar dos protestos veementes do sr. Schmidt, as autoridades só o libertaram depois de localizado o sr. Nero Moura, que se apressou a esclarecer que o "seu carro" já fôra encontrado e houvera engano no número fornecido à fiscalização.

EMBORA o sr. Moreira Salles ainda não tenha sido indicado ao Senado para Embaixador nos EE. UU., já existem diversos candidatos no Banco do Brasil, entre êles o sr. José Maciel Filho, antigo jornalista e que nos últimos anos tem se dedicado a patrocinar a causa da sra. Benzanzoni Lage.

JOSE' DO RIO

O POSIÇÃO DE VITORINO

CONTINUA SOLIDARIO COM O GENERAL DUTRA

A propósito da inclusão do seu partido no bloco majoritário, o senador Vitorino Freire fez-nos hoje as seguintes declarações:

"O apoio emprestado pelo Partido Social Trabalhista ao govêrno do sr. Getúlio Vargas não justifica qualquer quebra de compromisso na solidariedade que sempre emprestamos à pessoa e à administração do general Eurico Dutra.

Apoiaremos as medidas administrativas do govêrno que vi[s]em a melhorar as condições do povo.

O govêrno do sr. Getúlio Vargas não cometeria a injustiça de me supor capaz de praticar uma felonia contra a pessoa do meu amigo, general Eurico Dutra.

Tôdas as vezes em que êste for atacado, encontrará em mim e nos meus companheiros, defensores incondicionais.

O próprio sr. Getúlio Vargas, que de vez em quando se queixa da traição dos seus amigos, há de fazer-me justiça no momento em que me disponho a apoiá-lo nas providências administrativas que tomar, enquanto mantenho minha fidelidade ao govêrno anterior".

Complica-se o caso da presidência das comissões da Câmara

Intransigentes os partidos — O PSP defenderá as pretensões de São Paulo

OS partidos já conhecem o número de lugares que cada um terá em cada comissão da Câmara. Estão agora ocupados em escolher os seus representantes. Isso é tarefa dos lideres, que convocaram as respectivas bancadas para hoje, a fim de lhes submeter os nomes dos indicados.

PRESIDENCIA — POMO DE DISCORDIA

Ponto delicado é a escolha dos presidentes, sobretudo das chamadas grandes comissões: Justiça, Finanças e Economia.

O PSD, que teve a presidência das duas primeiras, talvez perca uma delas. Mais provavelmente a de Justiça, disputada pelo PSP — para o sr. Otávio Corrêa ou para o sr. Castilho Cabral — e pelo PTB, que tem dois candidatos: Lucio Bittencourt e Samuel Duarte.

BENEDITO, PRATICAMENTE AFASTADO

Uma coisa é quase certa: o sr. Benedito Valadares não será reeleito, ainda que indicado, oficialmente, pelo PSD.

Dois fatos corroboram essa previsão:

1. a UDN, na sua reunião de sábado, resolveu comprometer-se, apenas, quanto ao partido que dará o presidente da Comissão de Justiça, deixando a questão do nome ao arbítrio dos udenistas que ali representam o partido;

2. o PTB, intransigente quanto ao seu direito à uma grande comissão, está disposto a fazer qualquer negócio com a UDN, caso o PSD persista em conservar no pôsto o sr. Valadares.

CAFE' PRESIDIRIA A REUNIAO DO P.S.P.

Justiça, será, assim, o centro das reivindicações. O PSP foi convocado para uma reunião, às 10 horas da manhã de hoje, sob a presidência do sr. Café Filho, que regressou sexta-feira de Natal.

Nessa reunião, o sr. Deodoro de Mendonça, falando em nome da bancada, reivindicou tambem para o partido a presidência de uma das três comissões maiores.

O PSP não abrirá mão da pretensão, estribado em que a sua qualidade de integrante da maioria, de que é a única bancada coêsa e disciplinada, dá-lhe direito à reivindicação.

S. PAULO TEM REIVINDICAÇÕES

O maior argumento do sr. Deodoro de Mendonça, líder da bancada, será, porém, outro.

"O PSP — afirma — representa na Câmara o govêrno de São Paulo e, com todo o pêso de sua fôrça, tem apoiado o Govêrno. Não se compreende que não tenha a presidência de uma grande comissão. São Paulo não pode aceitar essa situação de subalternidade, e o PSP, que o representa na Câmara, defenderá suas legitimas aspirações".

Outros representantes do PSP, secundando o ponto de vista do líder da bancada, são, porém, mais explicitos quanto à comissão visada.

Pretendem êles obter a presidência da Comissão de Economia para o sr. Carmelo d'Agostino, que seria substituido em Finanças pelo deputado Clodomir Millet, pessepista do Maranhão.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Apartamento
(COPACABANA)
Novo. Aluga-se. 2 salas, 3 quartos, garage, armários embutidos. Elevador exclusivo. Próximo dos cinemas Metro e Rian e Confeitaria Colombo. — Tel. 47-7672.

COMISSÃO DE INQUÉRITO PARA O CAMBIO-NEGRO DO CIMENTO

SERÃO REALIZADAS AMPLAS DILIGENCIAS

O senador Mozart Lago pedirá a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar o câmbio negro do cimento, em vista das inúmeras denuncias que vem recebendo nos últimos dias.

INCURSÕES DO CORONEL FEIO NO REDUTO DE GETÚLIO MOURA

O SECRETARIO DA SEGURANÇA DO GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO FOI MAL RECEBIDO EM CAXIAS

O coronel Agenor Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio e deputado estadual pelo PSD, tem sido várias vezes acusado de procurar ampliar a sua base eleitoral, invadindo os redutos eleitorais de outros pessedistas.

Desta vez, sua atenção se concentrou em Caxias, eleitorado do deputado federal Getúlio Moura. Os vereadores do PSD foram, porém, fiéis ao atual líder da bancada fluminense na Câmara. Telegrafaram ao sr. Amaral Peixoto denunciando a manobra do secretário Feio e reafirmando solidariedade ao sr. Moura.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 186 • Tel. 22-2938

CARTAS DE GÓIS

Acusações contra o governador Pedro Ludovico

Manifesto da UDN e do PSP, relatando as perseguições de que são vítimas jornalistas e deputados

GOIANIA (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

AS direções estaduais da UDN e do PSP, reunidas conjuntamente, para examinar a situação política estadual, elaboraram um manifesto onde se lê:

"Entre as maiores vitimas da intolerância governamental e do seu desrespeito às mais elementares franquias constitucionais, num momento em que parecíamos ter atingido o nivel de educação e maturidade política dos povos civilizados, conta-se a imprensa livre, na pessoa dos seus bravos e cultos diretores e redatores, uns processados ou ameaçados de processo, outros espancados e expulsos do território goiano por ordem do sr. Pedro Ludovico".

OS PERSEGUIDOS

"Entre os jornalistas perseguidos podemos citar o deputado Antônio de Oliveira, do "Jornal do Povo" e os srs. Edésio Daher e David Cosac, do "Ipameri Jornal".

O sr. Alceu Campos, diretor da "Notícia", de Anápolis, agredido no aeroporto local pelo filho do governador Pedro Ludovico, foi, dias depois, ao regressar do Rio, prêso e espancado pela policia. Mais ainda: ameaçado publicamente de ser assassinado, caso permanecesse no Estado, viu-se obrigado a transferir residência para São Paulo".

COAÇAO E TERROR

"Os objetivos dessa calculada e exagerada sensibilidade à crítica e os seus consequentes destemperos são claros: fazer silenciar os jornais que hoje denunciam os crimes e erros do Govêrno, interpretando as decepções e os desencantos do povo goiano, e impedir, pelo terror, que outras venham preencher as lacunas abertas".

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Faltou, não recebe

Numa eleição disputadissima, em que foi vencido o candidato oficial, sr. Domingos Guimarães, viu-se escolhido para 1º secretario da Assembléia Legislativa do Estado do Rio o sr. Geraldo da Cunha Rodrigues.

Sua primeira providência, que causou protestos generalizados de seus pares, foi pôr em execução a deliberação que manda cortar o jeton dos deputados faltosos.

Irrigação do S. Francisco

Um convênio entre o ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco para a aplicação de pequena irrigação do sub-médio S. Francisco, onde será aplicada a verba anual de um milhão e meio de cruzeiros foi assinada pelo ministro João Cleofas e pelo sr. Paulo Peltier de Queiroz.

PARA VERMES E ANEMIAS
LOMBRIGA TRICOCÉFALO ANQUILOSTOMO
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

O Gás aumentou de preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

LAFER E O PLANO NACIONAL DE REEQUIPAMENTO

DISCURSO EM CURITIBA

O MINISTRO da Fazenda, sr. Horácio Lafer, pronunciou um discurso no Paraná, por ocasião do banquete que lhe ofereceu o governador Munhoz da Rocha.

PAPEL DO PARANA'

Foi abordado nesse discurso o plano Nacional de Reequipamento, tendo o ministro ressaltado o papel que cabe nesse plano ao Paraná, que marcha rapidamente para se tornar um dos Estados mais ricos e importantes da Federação. Falta, entretanto, em algumas das regiões mais promissoras, a necessária aparelhagem.

Não deve o reequipamento ser feito à custa da inflação e dos sacrifícios do povo, razão por que expostos e para os quais tem sido tem sido objeto de acurados estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

FERROVIAS E PORTOS

Depois de passar em revista os trabalhos da Comissão no setor ferroviário, citando as cifras do financiamento do reequipamento da Central do Brasil, da Paulista, da Santos-Jundiaí e da Paraná-Santa Catarina, o sr. Horacio Lafer examinou a situação critica dos portos brasileiros, para solução da qual estão sendo também realizados estudos.

POTENCIAL HIDRELETRICO

Outro ponto esplanado foi o do aproveitamento do potencial hidrelétrico brasileiro, tecendo o ministro comentários em tôrno dos beneficios que daí advirão para a indústria e o comércio.

As palavras finais do discurso foram de confiança no futuro do Brasil, cujo desenvolvimento depende da solução dos problemas carreado o melhor dos esforços do govêrno.

Ampla distribuição de sementes para o Nordeste

Realizou-se, ontem, no Gabinete do ministro da Fazenda, uma reunião de que participaram, além do sr. Horacio Lafer, os srs. João Cleofas, ministro da Agricultura, Silvio Pedrosa, governador do Rio Grande do Norte, senador Ferreira de Souza, deputado José Augusto, vice-presidente da Câmara Federal, e outros parlamentares daquela unidade federativa.

Após ampla troca de vistas sôbre a situação do abastecimento daquele Estado, ficou estabelecido um programa de auxilio financeiro e técnico à sua lavoura, que se estenderá aos demais Estados da região, por intermédio de ambos os Ministérios, a fim de que, no menor prazo possível, o Nordeste seja suprido de sementes de cereais, aproveitando as chuvas que estão caindo e vão permitir o desenvolvimento das culturas.

O sr. ministro da Agricultura ficou de adquirir, com a maior brevidade, as sementes necessárias, devendo ser, também, providenciado o seu rápido embarque.

Limpeza da Gamboa e Santo Cristo

150 metros cúbicos de lixo e terra foram retirados ontem, pela Limpeza Pública, dos bairros da Gamboa e Santo Cristo.

7 caminhões foram empregados na retirada do lixo, tendo cada um feito duas viagens.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

S. PAULO, 24 (Sucursal)

Elevada a safra algodoeira paulista

Na opinião de "A Marcha dos Negócios", boletim mensal editado pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos, a safra algodoeira paulista será elevada.

Os cálculos pessimistas — diz o boletim — avaliam-na em ...... 250.000.000 de quilos, enquanto os otimistas admitem cêrca de 350 milhões. Qualquer uma das estimativas, entretanto, indica boa colheita.

PARA EXPORTAÇAO

Haverá, assim, volume apreciavel disponivel para exportação, pois o consumo nacional poderá absorver no máximo 100 milhões de quilos.

Os observadores esperam preços vantajosos para o algodão paulista, desde que sua qualidade seja boa. Por outro lado, notícias procedentes de Londres informam o descontentamento dos importadores britânicos em relação ao algodão norte-americano, que êste ano se apresenta de muito má qualidade. Se a má qualidade atingir tôda a produção ianque, o produto brasileiro gozará de grande vantagem, podendo obter cotações superiores às vigentes.

Brigam os Dois Chefes Ademaristas em Minas

POMO DE DISCÓRDIA: O APOIO AO GOVERNO DE MINAS — ADEMAR PRESENCIOU OS DESENTENDIMENTOS

ESTAO brigando os dois chefes do PSP em Minas Gerais. São êles o deputado federal Vasconcelos Costa, que o fundou naquele Estado e o deputado estadual, Celso Arinos Mota, único representante do partido na Assembléia Legislativa.

O primeiro é favorável a um combate cerrado ao governador Juscelino Kubitschek, enquanto o segundo se bate por uma posição de apoio ao govêrno do Estado.

NA CARAVANA DE ADEMAR

Os desentendimento se verificaram na própria caravana do sr. Ademar de Barros que no momento percorre o interior de Minas.

Num comicio realizado na cidade de Rio Branco, o deputado Vasconcelos Costa fez graves acusações contra o governador Juscelino Kubitschek. Poucos minutos depois, falava o sr. Celso Mota, que elogiou a administração estadual, dizendo que os ademaristas continuarão emprestando seu apoio ao governador.

REAÇAO

O sr. Vasconcelos Costa reagiu contra a atitude do deputado Celso Mota e condenou o seu procedimento. A solução encontrada por amigos comuns foi a do retôrno do sr. Celso Mota a Belo Horizonte, a fim de que a caravana pudesse prosseguir nas suas visitas a outras cidades.

ADEMAR PRESENCIOU

O sr. Ademar de Barros presenciou a briga. E pelo menos de público não tomou qualquer atitude.

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provêm de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA" ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
CARRINHOS DUMPER
CENTRAL DE ASFALTO
CENTRAL DE CONCRETO
BETONEIRAS
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. Mexico, 31 - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Para 329 - Tel. 2-6131

QUINA PETROLEO ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

NOITE E DIA
· PERFUMES · FARMÁCIA RÁPIDA · DROGAS
PREÇOS DE DROGARIA
AV. N. S. DE COPACABANA, 1039-A

A lei peruana sôbre petróleo

LIMA, (Março) — O reconhecimento nas áreas petrolíferas do Peru, segundo dispõe a lei agora promulgada pelo presidente Manuel Odria, será facultado pelo Poder Executivo a quem preencher as exigências da lei (art. 20). Mas essas licenças só conferem a faculdade de reconhecer o terreno objeto da licença e são de prazo indeterminado, podendo ser a qualquer tempo canceladas pelo Executivo.

Uma vez dada a permissão, poderá o permissionário levantar plantas, realizar estudos topográficos e geodésicos, prospecções geológicas e geofísicas, por qualquer método, e todos os demais trabalhos de investigações a serem permitidos pelo Regulamento da lei atual, e que não sejam próprios das concessões de exploração (art. 21).

Assim, pois, há dois tipos de concessões na lei peruana. A de pesquisa, que é antes uma licença do que pròpriamente concessão, e a de exploração. Com a primeira, livra-se o Estado de um pesadíssimo encargo, o de pesquisar sòzinho, por sua conta e risco exclusivo, as áreas supostamente petrolíferas. Não é necessário ser industrial de petróleo para pesquisar. Aquele que julgar que tem na sua propriedade uma jazida de petróleo poderá requerer licença — e pesquisar, por conta própria.

Quanto às concessões de exploração, constituem objeto do capítulo III da lei peruana. As concessões conferem o direito exclusivo de explorar determinadas áreas durante um período de 3 anos na zona da Costa, 5 na da Serra, 6 na do Oriente, que confina com o Brasil, podendo ali o petróleo fàcilmente descer o Amazonas. Tais períodos poderão ser prorrogados até duas vêzes sucessivas por um ano na Costa e por dois, nas outras duas zonas, desde que o concessionário cumpra dispositivos legais que disso se ocupam (arts. 41 e 121).

O concessionário pode utilizar todos os métodos científicos em suas operações, construir, empregar qualquer meio de transporte e comunicação, por terra, água e ar, etc (art. 24).

A concessão confere o direito inerente ao concessionário de selecionar e obter, a qualquer momento na vigência do seu prazo, e de acôrdo com os arts. 45 e seguintes, uma ou mais áreas de exploração dentro de cada concessão explorada, não podendo elas exceder, no total, de 50% da mesma (art. 26).

A extensão máxima de cada concessão de exploração (não confundir com a licença para pesquisa) será de 20 mil hectares nas zonas da Costa e da Serra, e de 50 mil na zona do Oriente (que vem desde as fronteiras territoriais do Peru até a cordilheira dos Andes) (art. 27). Um mesmo concessionário poderá solicitar e obter a área correspondente a 20 concessões em cada zona. Qualquer excesso sôbre êsse limite será outorgado mediante procedimento de licitação mencionado no capítulo VI da lei do petróleo, só se podendo outorgar, em cada licitação, até 10 concessões, na Costa e 20 na Serra e no Oriente.

Enquanto estiver seguindo os tramites legais um pedido de concessão, não poderão ser admitidos outros para a mesma área ou parte dela (art. 29), havendo para isto disposições nítidas nos arts. 30 e 31.

O art. 31 tem especial interêsse porque fixa não sòmente o número e natureza dos documentos que devem instruir o pedido de concessão como determina a divisão territorial, nas diferentes zonas em que a lei divide o país para efeito de pesquisa e exploração do petróleo.

Aqui encontramos muita semelhança com o projeto de Estatuto do Petróleo impatriòticamente abandonado pelo novo govêrno brasileiro para perfilhar o monstrengo nascido do conluio do entreguismo com o totalitarismo.

Cada área objeto de pedido de concessão terá forma retangular; salvo quando lindeira com águas ou com outras zonas, ou com outras concessões, ou com as áreas de Reserva Nacional, casos nos quais se poderá permitir configuração diferente desde que a área seja de menos de mil hectares. Nos casos comuns, os lados do retângulo deverão estar em proporção de 1 para 1 até 1 para 4, dirigidos de Norte para Sul e de Leste para Oeste. Há um depósito, em dinheiro, como garantia do pedido de concessão, de 2 soles por hectare, na zona do Oriente, 4 na da Serra e 6 na da Costa, encarecendo conforme vem chegando às regiões de mais fácil exploração (arts. 31, 32, 33). Os arts. 34 e 35 ocupam-se da denegação da concessão, da oposição facultada a quem se julgar com direito a disputar a concessão, etc. Essa parte ocupa desde êsses artigos até o 41.

Em tudo isto, cumpre notar uma circunstância. A lei peruana distingue RECONHECIMENTO, que ela chama Pesquisa, PESQUISA, que ela denomina Exploración, e EXPLORAÇAO, que ela chama Explotación. Vimos as condições de pesquisa, ou reconhecimento, de exploração, e agora veremos as da industrialização do petróleo, segundo a nova lei peruana.

E' do que se ocupa o capítulo IV, com 10 artigos.

As concessões de industrialização ("explotación") conferem o direito exclusivo de explorar as substâncias a que se refere esta lei, em áreas determinadas, por um período de 40 anos na zona da Costa, de 45 na da Serra e de 50, na do Oriente. Podem êsses períodos ser prorrogados, a juízo do Poder Executivo, por no máximo 20 anos na Costa, 25 na Serra e no Oriente, desde que sejam cumpridas as disposições dos artigos 122 e 123, que veremos depois (art. 42).

O concessionário de industrialização poderá manufaturar, refinar, armazenar, transportar e vender, no país e no estrangeiro, com as limitações que a lei assinala, as substâncias referidas nos arts. 1 e 4, ou sejam, o petróleo e hidrocarburetos análogos (art. 43).

Para isto, o concessionário poderá, dentro dos limites da sua concessão, fazer perfurações, e dentro ou fora dela, construir e operar instalações, instalar sistemas de transporte, oleodutos, cais, telefones, etc (art. 44).

Os artigos subsequentes mencionam os tramites da concessão. Note-se que uma vez outorgada a concessão de industrialização, haverá um prazo "não superior a um ano" para que o concessionário apresente seus planos à aprovação governamental (art. 50). As áreas concedidas para industrialização, que poderão ser agrupadas da forma que pareça mais conveniente ao concessionário, com solução de continuidade ou sem ela (art. 51), terão forma retangular, com seus lados na proporção de 1 para 1 e 1 para 4, salvo as exceções do art. 31, já mencionado.

A extensão máxima de cada concessão direta de industrialização será de 10 mil hectares nas zonas da Costa e da Serra e de 25 mil na do Oriente, podendo-se obter até 10 concessões em cada zona (art. 53).

As condições e requisitos técnicos dos concessionários serão objeto de regulamento próprio (art. 56).

Ao reverter uma concessão de exploração ao Estado, cederão em benefício dele, sem obrigação de pagamento, todos os poços, equipamento permanente de operação e conservação e quaisquer obras estáveis de trabalho incorporadas de modo permanente ao processo da exploração, excetuando-se os oleodutos principais, refinarias, bombas de gasolina e equipamentos móveis (art. 57). O Estado terá direito a êsses bens aí excetuados, mediante indenização a justo preço. Se houver benfeitorias do Estado nas áreas concedidas, poder-se-á, por acôrdo em separado, arrendar essas benfeitorias (art. 58).

Quem conhece o projeto do Estatuto do Petróleo, conhecido como Projeto Juarez Tavora, perceberá fàcilmente as analogias entre a lei peruana e o Estatuto. Quando de sua publicação no Rio, uma cópia foi pedida pela Legação do Peru. E creio não avançar demais afirmando que o Estatuto brasileiro foi uma das principais senão a principal fonte da lei peruana, enquanto no Brasil os comunistas e afins torpedeavam o projeto Juarez Tavora e tratavam de substituí-lo pelo projeto... Romulo de Almeida, a fórmula híbrida da "Petrobrás", agora em exame na Câmara.

O parentesco da lei peruana com o projeto brasileiro do Estatuto do Petróleo evidencia-se, por exemplo, nas concessões de áreas retangulares, segundo um zoneamento já indicado. Mais ainda, nas áreas chamadas de Reserva Nacional, matéria de que se ocupa o capítulo V da lei peruana, que a seguir examinaremos, como vimos fazendo, com inteira objetividade e restringindo, voluntàriamente, a faculdade de comentá-la.

CARLOS LACERDA

"CRISE CIVIL"

Desenho de J. T

PNEUMONIA

ESTUDANDO a mortalidade no Rio de Janeiro durante um período de 30 anos, de 1906 a 1935, Lincoln de Freitas verificou que 54 por cento da mortalidade em nossa Capital nos meses frios, ou seja, de maio a outubro, se deviam a uma só doença: a Pneumonia.

Duvidamos, entretanto, que daquela data até hoje a mesma doença ocupa ainda este trágico posto nas causas de mortalidade entre nós. Isto porque a pneumonia deixou de ser o fantasma do inverno, temido por todos, médicos e leigos, candidatos à infecção que quase sempre levava à morte.

A pneumonia ocupou as atenções dos descobridores das sulfas e dos primeiros antibióticos — e para a alegria de todos a pneumonia foi uma das doenças que mais se mostraram sensíveis ao tratamento por aqueles agentes químicos e biológicos.

CONDIÇÕES PARA A INFECÇÃO

A pneumonia é mais frequente nos climas frios e úmidos — e por isso sua maior incidência se dá nos países da Europa e América do Norte. Entre nós, como já assinalamos, atua com maior frequência nos meses de inverno.

Alguns autores chamam a atenção para a predisposição individual que parece existir quanto a essa doença, e em favor dessa idéia citam os numerosos casos de pessoas que contraem a doença não uma, mas várias vêzes, no decurso de sua vida. O que existe de certo é que as pessoas mais propensas a pegarem a pneumonia são os alcoolistas crônicos, os subnutridos, todos, enfim, que têm suas resistências temporária ou cronicamente diminuídas.

A transmissão se dá pelo contato direto com o doente, e são suas fontes principais as gotículas de saliva. Menos comum é a infecção por meio de objetos de uso do doente.

SINTOMAS DA DOENÇA

Depois de 2 ou 3 dias de incubação, com tosse e resfriado ou sem nenhum sinal, surge bruscamente febre alta, acompanhando calafrios, dor de cabeça, prostração, dor difusa pelo corpo, e, o que é característico, uma dor intensa, em pontada, no peito ou nas costas, mais intensa durante a inspiração, de modo que o doente evita de respirar profundamente. A febre eleva-se ràpidamente, e assim se mantém até que o tratamento comece a atuar.

Depois dêsse início vem a tosse contínua, sêca a princípio, seguindo-se um catarro viscoso, róseo, ou sanguinolento.

Em resumo, o diagnóstico da pneumonia é feito pelo conjunto de sinais que compreende os calafrios, a febre alta e contínua, a pontada, o escarro típico.

EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

A pneumonia pode evoluir sem complicações, e, quando bem tratada, depois de 8 ou 9 dias a febre cai ràpidamente, e desaparecem os demais sintomas. As complicações são mais frequentes nas crianças e nos velhos. Nesses, pode sobrevir a morte por debilitamento do coração, costumando-se dizer: "a doença está no pulmão, mas o perigo no coração".

Outras complicações são o pleuriz ou pleurite, o abcesso de pulmão, a gangrena pulmonar. Ocorrem, principalmente nos indivíduos com a resistência diminuída ou com alguma tara orgânica.

O tratamento repousa na administração de sulfas e preferindo-se a sulfadiazine que é menos tóxica, ou no emprêgo dos antibióticos, que são muito menos tóxica, ou o emprêgo dos fa.

Pode-se empregar a penicilina, que dá resultados espetaculares, reduzindo em muito o tempo de cura, acabando com as complicações. Outros antibióticos que podem ser usados são a aureomicina e a terramicina, com êxito comparável ao da penicilina.

MEMORANDUM

A situação dos portos

O DIRETOR do Departamento de Portos e Canais concedeu, há dias, uma entrevista aos jornais contestando notícias propaladas pela imprensa de Nova York e desta Capital de que os principais portos do país se encontravam em situação muito grave de congestionamento.

Afirmou o sr. Hildebrando de Góis que, com as medidas tomadas pelo atual Govêrno, os portos já se achavam em franca melhoria.

Tais afirmações estão em completo desacordo com a realidade. A situação dos portos, no Brasil, em geral, principalmente de Pôrto Alegre e Rio de Janeiro, é mais do que precária.

E' de conhecimento público que na Capital gaúcha as ruas estão pràticamente servindo de armazens porque o porto não possui um só espaço descongestionado. A situação do porto do Rio de Janeiro é idêntica e pode ser fàcilmente comprovada por qualquer pessoa que passe pelo Cais do Porto.

Da nota publicada pela Diretoria do Centro de Navegação Transatlântica, há poucos dias, se verifica que atualmente os navios aportados no Rio de Janeiro ficam em média de 26 a 28 dias aguardando atracação, sendo que, em alguns casos, chegam a 35 dias.

Por outro lado, a prioridade de atracação concedida aos navios do Lloyd e inexplicavelmente mantida até a presente data e vem sem dúvida agravar, em caráter definitivo, a situação, o que resultou na obrigação dos armadores estrangeiros de estabelecerem sobretaxas portuárias. Consequência: o aumento de custo das mercadorias armazenadas, o que recai diretamente sôbre o povo.

Em face dêsse estado de coisas, um milhão de dólares são pagos pelos brasileiros anualmente por conta de armazenagens ou sobretaxas portuárias, por culpa exclusiva da incapacidade de administração de certos departamentos governamentais.

O pôrto do Rio

NO momento encontram-se aguardando atracação no pôrto 27 navios estrangeiros, sendo que o primeiro aportou em 28 de fevereiro e tem sua atracação impedida por navios do Lóide que aqui chegaram posteriormente, como sejam: "Lóide Canadá" (15 de março); "Lóide América" (16); "Lóide Bolívia" (18); "Lóide Brasil" e "Lóide São Domingos", (20).

Como se vê, a situação é de desigualdade absoluta e contraria a prática internacional marítima de reciprocidade de tratamento de bandeira.

Acresce que o "pier" da Praça Mauá está longe de poder ser utilizado, pois, apesar de auxiliar de certa maneira os carregamentos de vapores de longo curso, está agora sendo utilizado para descarga.

Está claro que se o "pier" continuar a ser utilizado sòmente para descarga, no mesmo ritmo, em breve estará também congestionado, como os demais armazens, em vista da morosidade da retirada das cargas do recinto do Cais e talvez venha, mesmo, dificultar o prosseguimento da construção dos armazens por falta de espaço para movimentar o material necessário à construção, ou, ainda, porquê o local destinado à construção do armazem se encontra abarrotado.

As medidas a serem tomadas para o descongestionamento e normalização dos serviços portuais devem obedecer a um ritmo acelerado, como foi adotado há alguns anos na administração anterior, quando os portos estiveram em situação idêntica.

Caso o Govêrno não tome uma medida enérgica e decisiva para solucionar êsse problema, dentro em pouco os navios estrangeiros se afastarão dos nossos portos, ou, então, o transporte marítimo alcançará preço tão elevado que as mercadorias importadas não poderão ser mais consumidas pelo povo.

BUZINANDO

ESTAO jogando atêrro dentro da Lagoa Rodrigo de Freitas! Começo a ficar assustado. Apanham a areia da praia de Ipanema e jogam na lagoa. Eu preferiria que apanhassem o lôdo da lagoa, e o jogassem, não na praia de Ipanema. Lá fora, no oceano. Começo a ficar assustado, porque foi assim que aterraram a baía de Guanabara... Bastos Tigre, já disse, que um dia, haverá um marco com esta inscrição: "Aqui foi a baía de Guanabara"...

* * *

Vejo, nos jornais, que um ônibus, ao fazer a curva de Barata Ribeiro, para entrar na rua Miguel de Lemos, em velocidade, apanhou vários automóveis, derrubou árvore, postes, etc. Pudera! Já pedi ao prefeito para mandar "aliviar" aquela curva. Ela é brabíssima, principalmente para os veículos com o comprimento dos nossos ônibus.

* * *

Vejo nos jornais, também que o diretor do Trânsito compareceu à Associação Comercial e ali debateu assuntos atinentes à circulação. Já escrevem que o tráfego da cidade, é coisa que interessa a todos, ricos, pobres e miseráveis. Afeta até os mortos, quando vão para a última morada, é claro. Nessa reunião, houve alguém de bom senso, que sugeriu a proibição de circular em ruas estreitas do centro comercial, tal como já se faz para Gonçalves Dias e Ouvidor. Essa sugestão, eu já havia feito, em crônica publicada, há anos, no "Correio da Manhã". E' lastimável que cheguemos a tomar certas medidas. O aumento de veículos em circulação haverá de ir aos poucos cerceando certas liberdades dos automobilistas. Elas afetam a todos em benefício de todos. Que se há de fazer? A cidade foi se desenvolvendo sem um plano geral. A oportunidade de alargarem algumas ruas, como, por exemplo, a de Santa Luzia, que é central e grandemente movimentada, foi-se embora! Só o milagre nos salvará!

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

Solidariedade da leitora

Escreve-nos a leitora Honorina Rodrigues:

"Aceite meus parabéns pelo "Relatório aos acionistas."

Quando você se queixa de que tem recebido tantas censuras, não me quis furtar ao prazer de dizer-lhe que até hoje não me decepcionou e que coleciono seus artigos, dia a dia, desde 1945.

Confesso que preferia que você não tivesse escrito o artigo sobre o sr. Chateaubriand, mas compreendi perfeitamente a sua intenção ao fazê-lo.

Era como elogiar calorosamente uma ação praticada por uma criança não muito pródiga em boas ações, a fim de despertá-la para os seus verdadeiros deveres e responsabilidades.

Aceite minha irrestrita solidariedade e admiração."

Caiu por um descuido

O sr. Vitorino Peres Castro dirigiu-nos a seguinte carta:

"Lia muito o jornal TRIBUNA DA IMPRENSA quando trazia 1/4 de página em branco para resguardar os ternos da mesma côr, cuja lavagem, agora, está custando 30 cruzeiros.

Não sei se foi por raiva de você deixar de usar êsse ótimo sistema ou se por julgar que às vêzes você dizia disparates, deixei de ler o jornal. Acredito que tenha sido pelo primeiro motivo.

Voltei, entretanto, a ler a TRIBUNA DA IMPRENSA graças à belíssima propaganda que a "Ultima Hora" está fazendo de você. E, interessei-me pelo caso.

Lamento que você não volte a colocar aquêle 1/4 de página em branco e a dizer a Samuel Wainer que não tem tanta fome como êle, e assim deixa um [illegible] do jornal livre, para que seus leitores não sofram as consequências de más tintas de impressão.

Todavia, consta-me que Samuel Wainer era um corriqueiro repórter dos "Diários Associados", até que, por um descuido, caiu em São Borja e, de uma hora para a outra, "Hultima (com H) Hora", aliás, tornou-se o maior getulista de todos os tempos.

Não me consta que êle tivesse dinheiro par. comprar, fundar ou gerenciar um jornal; apenas como todo e qualquer judeu, é mais do que inteligente para surripiar e eclipsar a sabedoria de qualquer um dos nossos pobres analfabetos."

As jovens professôras

Escreve-nos o leitor José Marilañd:

"Não posso concordar com as conclusões de seu artigo "As jovens professôras e o monopólio do ensino" porque:

1. Há evidente equívoco em dizer-se que "as que não passaram q u e r e m entrar". Nada disso acontece. As vagas existentes eram diminutas: 200 para o Instituto e 200 para a Carmela Dutra, portanto 400 vagas ao todo. Já em 1932, quando sòmente existia o Instituto, as vagas foram de 400 para 783 candidatas. Como vê, regredimos muito. O presente movimento por aumento de vagas foi iniciado muito antes do concurso e dêle participam muitos pais de responsáveis por candidatas já aprovadas.

2. Equívoco mais clamoroso e injusto e a afirmativa: "As que não passaram querem entrar". O movimento é pelo aproveitamento de tôdas as candidatas aprovadas e não aproveitadas por falta de acomodação.

3. Resolveu-se apelar para o presidente da República em última instância, porque o Prefeito nem sequer se dignou receber os interessados que o procuravam, deixando-os no palácio Guanabara (senhores de idade, senhoras, meninas) de 14 às 22 horas, sem recebê-los.

4. Há também nesse caso terrível "recalque" uma grande animosidade por parte do secretário da Educação: há 2 anos, ao realizar o concurso de admissão ao Instituto, na prova de Matemática, foi exigido das candidatas saber acima do programa, o que provocou grita geral, inclusive dos professôres. Lembro-me bem de que o professor Boiteux verberou o caso pelo "O Globo". O concurso foi anulado e o professor Mário de Brito foi demitido. Daí o "recalque", a animosidade.

Pelo amor de Deus não transforme a nossa pretensão (de pais que desejam uma profissão digna para suas filhas) em aríete contra o sr. Getúlio Vargas."

LEVIANDADE

NA rodovia Presidente Dutra, sábado último, um caminhão chocou-se com um ônibus que faz o trajeto Rio-São Paulo. O caminhão virou e ficou voltado para a direção de onde vinha. O ônibus teve a sua carroceria de tal maneira arrebentada que mais lembrava uma caverna. Quando passamos no local, a estrada parecia um campo de batalha. Havia sete corpos estendidos na lama, inclusive o de um recem-nascido que a mãe levara a batizar.

Alguém me informou que aquele era o terceiro desastre no dia. E que estavam se tornando comuns. Explicou-me que os ônibus eram os principais causadores dessas tragédias. Não acredito na responsabilidade das máquinas. Procurei esclarecer-me. Acontece que a velocidade máxima na rodovia é de 60 quilômetros. Pelo menos é o que enunciam as placas colocadas de distância em distância. Mas as companhias de ônibus, a fim de fazerem concorrência às de aviação, foram autorizadas a fazer o percurso num horário de seis horas. Normalmente, é difícil fazer os 450 quilômetros sem "pisar". Mas sempre há um pequeno atraso e os choferes passam a andar a 120 e até 140 quilômetros. Isto quer dizer que a mesma autoridade estabelece uma velocidade máxima e estimula os ônibus a superá-la fazendo concessões criminosas.

No último desastre da Central o govêrno deu uma prova flagrante da sua leviandade. Os desastres da Rio-São Paulo estão tendo a mesma causa. Não podemos medir essas tragédias pelas manchetes de jornais. Qualitativamente a responsabilidade é a mesma, quer se trate dos cem cadáveres do desastre ferroviário, ou dos sete corpos estirados à garôa naquela estrada. Fôsse a única vítima aquele recem-nascido e a tragédia seria de clamar aos céus.

Estamos acostumados ao ufanismo dos que vêem no aumento do número de caminhões a salvação nacional. Preferiamos que houvesse menos caminhões e mais vergonha. Mas já que devemos ter transporte, que se discipline o tráfego. Que as autoridades não dêem o exemplo da desordem, acoroçoando o desenfreio dos choferes. Estamos diante de um tipo de concessão de serviços que põe em perigo a vida dos seus usuários. Essa concessão é legalmente nula e deve ser cassada. Não se admite que o Estado tolere êsse tipo de concorrência entre as emprêsas de ônibus e as companhias de aviação. E' a mesma concorrência que a "Ultima Hora" move à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E' bom que o país tenha mais ônibus, mais aviões, mais máquinas. E' melhor ainda que êle tenha mais decência na administração e que o subôrno das autoridades por capitalistas gananciosos não venha a pôr em perigo a vida de recem-nascidos. Pagamos caro o preço dessas leviandades. E a atmosfera de irresponsabilidade que, entre nós, está se propagando dos serviços públicos às emprêsas particulares impede uma repressão adequada.

Há, em nossa burocracia, o mito do homem que assina, figura onipotente, geralmente invisível, a quem se leva o documento, o expediente, o pedido, sôbre os quais êle apõe, com volúpia, o complicado jamegão. Os documentos caminham às vêzes anos em nossas repartições unicamente para serem assinados por várias pessoas que mal os lêem. Quando se descobre um êrro ou uma falta, é difícil descobrir, entre os herméticos autógrafos, o ratificador da besteira. Daí o sabido insucesso dos inquéritos administrativos. São tantos os signatários do furto que se torna difícil precisar o ladrão.

Por isso, receio muito que se torne impossível aos tribunais responsabilizar alguém pelo criminoso horário que as emprêsas de ônibus estabeleceram. Quem assinou êsse horário? Não duvido que os juízes, em busca do responsável, através do cipoal de assinaturas, passem do diretor da emprêsa ao diretor do DNER, ao chefe de Polícia, a diversos governadores de Estado e estaquem, finalmente, surprêsos e impotentes, ante o nome, caprichosamente caligrafado, do próprio presidente da República.

JOSE' ARTHUR RIOS

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros.

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES

Geral	32-8185
Redação	32-8135
Direção e Publicidade	32-8180
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mediante acréscimo do porte EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, [illegible]
7.º salas 704/5 Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 302 sala [illegible]
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O chofer

ONTEM pela manhã, um sujeito alto, de óculos de aros redondos e cara de menino, entrou no "Foto Vitória", em Teresópolis, para comprar uns filmes.

Enquanto o dono do atelier fotográfico, Renato Ferro, tirava a nota, e houtem perguntou quanto tempo êle levaria para ir de automóvel até o Hotel St. Moritz, na divisa de Teresópolis com Friburgo.

— "O sr. irá em pouco tempo, se o carro fôr bom".

— "E' um Packard conversível, regular" — disse o homem.

— "Se o motorista fôr bom, faz o percurso em uma hora. Se fôr "barbeiro", levará mais tempo".

— "Eu mesmo vou dirigir".

Renato Ferro, então, perguntou o nome do homem, para pôr na nota.

— "Manoel de Teffé" — foi a resposta.

Corrida no México

DEPOIS disso, Ferro fêz camaradagem com o freguês. E o diplomata e automobilista Teffé informou-o de que vai ao México no dia 2 de maio.

Lá vai organizar a primeira grande corrida automobilística internacional do país.

DESFILE

Sobrinho e tios

QUANDO Raul Fernando tinha 4 anos, sua mãe, diante da família, perguntou-lhe o que queria ser.

A resposta surpreendeu todo o mundo. Ele não queria ser nem soldado, nem aviador, nem maquinista de trem, nem motorneiro de bonde.

— "Eu quero ser poeta" — disse êle.

Resta dizer que Raul Fernando é sobrinho de Raul Bopp pelo lado paterno e de Macedo Miranda pelo materno.

O livro

UM cidadão grave, com ar plácido, viajava no avião da carreira para Belo Horizonte. Lia um livro de capa vermelha.

Estava no meio da leitura, quando ficou mais atento. Começou a seguir um assunto com muita atenção. De repente, parou. De um golpe, atirou o livro no assento ao lado.

Começou, então, a enxugar a testa com um lenço. Apesar do frio, suava. Acendeu um cigarro, nervosamente, e pôs-se a olhar pela janela, com ar assustado.

A aero-moça, que tudo havia observado, foi até êle e perguntou:

— "O senhor está se sentindo mal. Quer alguma coisa?"

— "Não, senhora, deve ser enjôo."

— "E' a primeira vez que o senhor viaja?"

— "Não, senhora, tenho feito muitas viagens."

— "O senhor não comeu alguma coisa pesada antes de embarcar."

— "Não, senhora, comi um peixe com môlho."

— "Então não é nada de grave" — disse a aero-moça, com ar tranquilizador.

— "Peixe com môlho" — repetiu o homem, sem perder o ar assustado.

— "Eu vou trazer um pouco de água gelada para o senhor" — disse a moça. Mas, antes de ir, deu uma espiada no livro que o homem havia deixado no assento ao lado.

Era o "Poesia até agora", de Carlos Drummond de Andrade. E estava aberto no poema "Morte no avião".

A sonata do menino

FOI achada há dias, em Zurich, uma sonata em fá maior, para piano-forte, que o professor Paumgarther, diretor do "Mozarteum", de Salzburg, atribui a Mosart.

Em 1766, o menino prodígio Wolfgang Amadeus Mosart, de 9 anos de idade, e sua irmã, Nannerl, de 14 anos, passaram duas semanas em Zurich, dando concertos.

Casou-se sábado

Marília Hespanha. Casou-se sábado com o sr. Renato Kovach. Às 6 da tarde, na Candelária.

Morreu Aguinaldo Camargo

DE LUTO O TEATRO BRASILEIRO

Atropelado por um lotação nas proximidades de Deodoro, teve morte imediata nas primeiras horas de sábado, o ator Aguinaldo Camargo, um dos grandes nomes do teatro brasileiro contemporâneo.

Nascido em Campinas, onde fêz o curso de Agronomia, Aguinaldo Camargo veio para o Rio, bacharelando-se em Direito, e, impelido por sua vocação, dedicou-se inteiramente à carreira teatral.

Foi o fundador do Teatro Experimental do Negro, onde teve atuações magníficas, louvadas unanimemente pela crítica, em "O Imperador Jones", de O'Neill; "O filho pródigo", de Lúcio Cardoso; "Todos os filhos de Deus têm asas", de O'Neill; e em várias outras peças.

No cinema, Aguinaldo Camargo fêz alguns papeis de relêvo, destacando-se, sobretudo, em "Todos somos irmãos", onde lhe coube a interpretação principal.

Morre o ator brasileiro com 38 anos de idade, quando alcançara inteiro domínio sôbre a sua arte.

Foi sepultado ontem, às 10 horas da manhã, saindo o enterro de sua residência, à rua Vinte, casa 24, quadra M, em Marechal Deodoro.

Fazem anos hoje

Senhores:
Brigadeiro Vilela Tavares
— Oton Pilar
— Asdrubal Cardoso
— Tadeu de Lima Neto
— Walter Marques Procópio
— Henrique Lutthardes Cardoso de Castro
— Luiz Nunes de Oliveira
— Milciades José Gonçalves
— Sergio Bonjean
— José Norberto de Macedo
— Hélio Dias Rondell

Senhoras:
— Marina da Silva Costa
— Tarcia da Costa
— Arani França dos Anjos Rocca
— Albertina do Amaral
— Diva dos Santos

Meninos:
— José, filho do sr. José da Silva Guimarães e de sua espôsa d. Edite de Oliveira Guimarães.
— Plínio, filho do sr. Carlos Sales Monteiro e de sua espôsa d. Iara Guedes Monteiro.

Curso sôbre a Bíblia

Dia 1.º de abril próximo será iniciado um curso sôbre o Apocalipse, o livro da Esperança Cristã, no Centro Don Vital, à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

As aulas serão dadas por don Estevão Bettencourt, OSB, tôdas as terças-feiras, das 18 às 18,45.

Bromfield deixa o Brasil

O escritor Louis Bromfield que chegou ao Brasil no mês passado, chefiando uma caravana de agricultores e fazendeiros norte-americanos, retornou ontem aos Estados Unidos.

Bromfield partiu diretamente de São Paulo, onde se encontrava há uns 15 dias.

Dois noivados

Ficaram noivos a senhorita Maria José Leite, filha do sr. e sra. José Teixeira da Cunha, e o cadete Luís Antônio Gomes Lages, filho do sr. Antônio Gomes Lages e de sua espôsa d. Maria da Conceição Lages.

— Contrataram casamento o sr. Eurico Rebelo, filho de Paulino Rebelo e de d. Aurora Ramos Rebelo, e a senhorita Olga Marçal, filha do sr. Guilherme Marçal e de d. Dione Martins Marçal.

"Atualidades Universitárias"

A partir de 1.º de abril próximo, as emissoras da Rádio Ministério da Educação vão inaugurar o programa "Atualidades Universitárias", programado para as terças e quintas-feiras, das 17,15 às 17,30.

O programa será dirigido por uma equipe de jovens universitários.

Publicações

Recebemos o número 101 da revista "A Galera", publicação mensal dos Aspirantes da Marinha Brasileira.

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica acaba de publicar mais um número de sua revista, correspondente a fevereiro e março dêste ano.

Sra. Zenóbio da Costa

Faz anos hoje dona Marcília da Costa, espôsa do general de Exército Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar.

Sra. José Gonçalves

Com o sr. José Gonçalves, casou-se sábado a senhorita Ivone Alves de Faria. Na Igreja São José, à rua Jardim Botânico.

Silvio de Camargo visita os Estados Unidos

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, viajou, em caráter oficial para os Estados Unidos, onde permanecerá por dois meses.

O comandante Camargo viajou acompanhado dos capitães-tenentes Ivan Rubim Dias Vieira e Ney de Souza e Silva e do primeiro tenente Hélio Miguele Leão, de seu Estado-Maior.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N.º 595 — EM 24-3-52 (2.ª feira)

Horizontais — 2 — instrumento de cordas; 7 — brisa; 9 — deserta; 10 — aqui; 11 — o mesmo que greda; 12 — caridoso; 13 — artigo; 14 — benigno; 16 — Além; 17 — máquina de vapor sôbre rodas; 18 — do antigo; 19 — contração; 20 — variação pronominal; 21 — doença; 22 — ave brasileira; 23 — estás; 24 — firmamento; 25 — pronome; 27 — quente.

Verticais — 1 pirilampos; 3 — prefixo; 4 — o que se move por si; 5 — contração; 6 — cataventos; 8 — galhofas; 10 — oração que na missa precede à epístola (pl.); 14 — espécie de cobra; 15 — contração; 24 — aqui; 25 — una.

CHARADA NOVISSIMA

Foi aqui neste palanque que o animal quadrupede feriu-se numa lasca de maceira — 1-2.

CHARADA CASAL

Cometeste grave êrro tomando tamanha bebedeira — 2.

CARTÕES DO DIA

Indio Fera

Profissão

Guaranapa

Cidade brasileira

Na Kara

Capital de país europeu

SOLUÇÕES DO DIA 22 (sábado)

Novissima — potrilho
Casal — gomo - a
Sincopada — alacre — acre
Cartões — Camocim — Assunción
Principiantes (352) — Hor. e Vert. — garapa — abater — rabino — atinam — penara — aromas.

DIOFRAN

Nova diretoria do Ginástico

O Conselho Deliberativo do Clube Ginástico Português elegeu e deu posse, em sessão ordinária, à nova Diretoria e Conselho Fiscal para o biênio 52-53.

Ficou assim constituida a nova diretoria:

Presidente — José Teixeira Novaes Júnior (reeleito); vice-presidente — Antônio Garcia (reeleito); 1.º secretário — Luiz Pinto de Oliveira; 2.º secretário — dr. Laudo de Almeida Camargo (reeleito); 1.º tesoureiro — Antônio Pereira (reeleito); 2.º tesoureiro — Joaquim Afonso Simões (reeleito); 1.º procurador — Arnaldo Areno; 2.º procurador — Joaquim Teles Ferraz (reeleito); diretor social — Augusto Chaves da Costa Negraes (reeleito); Diretor artístico — Nicanor Costa Marques (reeleito); Diretor Geral de Desportos — Manoel Faria da Silva (reeleito).

A Comissão Fiscal é a seguinte: Nelson Ribeiro, Armindo Reis e Filgueirino Moreira, todos reeleitos.

Aniversário de acadêmico

Faz anos hoje o sr. Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

O poeta de "As últimas cigarras" será homenageado pelos seus pares e por seus amigos.

Falecimento

NICIA RESENDE FRAGA

Faleceu, no Hospital dos Servidores do Estado, a senhora Nícia Resende Fraga, filha do general Ciro Riopardense de Resende, chefe de Polícia, e espôsa do sr. Paulo Fraga, promotor público em Minas Gerais, atualmente oficial de gabinete do chefe de Polícia.

A senhora Nícia Resende Fraga, deixa uma filhinha e seu sepultamento será às 16 horas de hoje, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério São João Batista.

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 7 de abril p. f., às 15 horas, na sede social à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, para resolver sôbre a criação de novo cargo na Diretoria e a consequente alteração dos estatutos.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952 — **Arthur Watson**, Diretor Presidente — **George Byron Watson**, Diretor-Secretário.

VAI A PARIS? PROCURE O

BANQUE FRANCO-PORTUGAISE D'OUTRE-MER

8, RUE DU HELDER (9E) — PARIS

Agentes exclusivos do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Oferece,: além de todos os serviços bancários:

AO TURISTA BRASILEIRO — Informações sôbre legislação aplicavel aos estrangeiros; disposições relativas a divisas; Formalidades aduaneiras; Hoteis e pensões; (categoria e preços); Estradas de ferro, aviões e paquetes; excursões em Paris e Província.

AOS COMERCIANTES E INDUSTRIAIS BRASILEIROS: Indica nomes de comerciantes e industriais franceses e de outras nacionalidades — Presta informações comerciais — Facilita apresentação — Informa sobre exposições — Executa todas as operações bancárias.

FALA-SE E ESCREVE-SE EM PORTUGUÊS

Marinheiros socorrem um companheiro

O comandante do cruzador "Barroso", capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza, endereçou ao contra-almirante Olavo de Araujo, comandante do 4.º Distrito Naval, sediado em Belem do Pará, telegrama em que informa que a guarnição daquele navio arrecadou, a bordo, a importância de mil cruzeiros, que será entregue às autoridades navais encarregadas de mandar construir uma casa para a família do cabo Pedro Lopes da Silva, falecido em serviço.

Processo administrativo

O diretor da Central do Brasil designou Emilio de Souza Viana, condutor de trem, Oscar de Carvalho, escriturário e Marcelino José Carlos, agente, para, sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades verificadas por fiscais da C.B.F. na renda da Agência Rodoviária da estação de "Engenheiro São Paulo".

PUBLICIDADE

RCA Victor Rádio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da RCA Victor Rádio, S.A., à Rua Visconde da Gávea, n.º 13, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às dezessete horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria,
P. F. HADLOCK
Diretor Presidente

POR QUE VOCE NÃO APRENDE RADIO ?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se Você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas da "Electra", que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da "Electra Rádio Limitada", a maior organização nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor 164, 1.º andar. Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). "Electra" não tem filiais. Fundada em 1938.

Inquérito sôbre êxodo agrícola

Por iniciativa da Comissão Nacional de Política Agrária, foi distribuido às autoridades municipais de todo o Nordeste brasileiro um questionário, visando promover amplo e minucioso inquérito sôbre o êxodo rural.

Dentre os principais quesitos do aludido questionário, constam os seguintes: — "Para onde se destinam as levas de emigrantes?"; "quais as razões do êxodo?" (estiagem, alto preço da renda das terras, sedução de agenciadores, desemprêgo, etc.); "quais as condições econômicas dos emigrantes?" (assalariado, parceiro, ocupante, pequeno proprietário); "o emigrante sai individualmente ou a família o acompanha?" "êsse município tem condições para abastecer-se dos gêneros agrícolas de primeira necessidade?"; "registraram-se sêcas nos anos de 49, 50 e 51"; "quais os meios que julga aconselhável para deter o êxodo rural nesse município?", etc.

Remodelação das linhas da Central

Ao regressar, últimamente, de São Paulo, aonde fôra inspecionar as obras dos serviços de eletrificação dos subúrbios da capital bandeirante, o cel. Souza Gomes, diretor da Central, declarou à reportagem acreditada junto ao seu gabinete que seriam intensificados os trabalhos de remodelação das linhas da nossa principal ferrovia, notadamente no trecho que vai de D. Pedro II a Japeri, importante entroncamento ferroviário ao pé da serra do Mar.

Adianta a diretoria agora, que as diversas turmas que se ocupam naqueles serviços já foram aumentadas em seu pessoal e outras estão sendo arregimentadas para reforçá-las e permitir-lhes um trabalho ininterrupto, tanto diurno como noturno. Podemos adiantar ainda que, além do material de que a Estrada dispõe no momento para tais serviços, outros já estão sendo adquiridos nas fontes produtoras, inclusive os mais necessários, como sejam trilhos e dormentes.

— PUBLICIDADE —

ARTHUR WATSON COMÉRCIO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva, n.º 33, nesta Capital, no dia 7 de abril de 1952, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. — **Arthur Watson**, Diretor-Presidente. — **George Byron Watson**, Diretor-Secretário.

A produção de trilhos em Volta Redonda

As últimas encomendas de trilhos recebidas pela Cia. Siderurgica de Volta Redonda foram de 10.800 toneladas para a estrada de Ferro Sorocabana, 9.100 toneladas para a Central do Brasil e 4.200 tons. para a Rêde Ferroviária do Nordeste.

A Sorocabana havia recebido já em fevereiro e primeiros dias de março cêrca de 2 mil toneladas, e a Central vem recebendo quantidades regulares desde o princípio do ano. Uma encomenda da Mogiana está se preparando, tendo sido votados créditos para o reaparelhamento de outras estradas paulistas com parte do material fabricado em Volta Redonda.

OUTRAS ESTRADAS

Entre fevereiro e março, a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina recebeu quase 2 mil toneladas. As Docas de Santos, a administração do Pôrto do Rio de Janeiro encomendaram, em conjunto, cêrca de mil toneladas de trilhos. Em relação a igual período do ano anterior, o movimento de encomendas de trilhos nos três primeiros meses do ano em Volta Redonda está muito maior.

"Chácaras e Quintais"

Recebemos um exemplar da revista agrícola "Chácaras e Quintais", número 85, referente a 15 de março de 1952, já em circulação.

Lista internacional de Frequência

Os elementos pedidos pela Comissão Técnica de Rádio aos concessionários e permissionários de serviços limitados de radiotelegrafia, com os quais possa dar à União Internacional de Telecomunicações as informações para o preparo da lista internacional de Frequência, devem ser fornecidos imediatamente.

O prazo da Comissão, segundo acôrdo assinado recentemente em Genebra, termina nêste mês.

— PUBLICIDADE —

Electrobraz Comércio e Indústria, S.A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Electrobraz Comercio e Industria, S.A., à rua México n.º 41, 11.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades Por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

Eduardo Eskenazi
Diretor-Presidente
Pedro de Alcântara Worms
Diretor-Secretário

Dr. Francisco Franco de Abreu

Maria de Lourdes Franco de Abreu, Nazareth e José Carlos Franco de Abreu comunicam o falecimento de seu marido e pai, ocorrido ontem na Beneficência Portuguesa, saindo o féretro hoje às 11 horas da Capela do Cemitério São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

21 anos

a serviço do Brasil

"Nós resolvemos isso amanhã...

Eu vou jantar com você..."

Telefone internacional. Alguém fala de Nova York. Outro alguém do Rio. E a PAA torna possível essa afirmação, que há poucos anos pareceria um sonho: marcar um jantar, para o dia seguinte, a mais de 8.000 quilômetros de distância.

Quando a PAA iniciou os seus serviços para o Brasil, em 1930, assumia um compromisso: oferecer ao Brasil o máximo que se poderia esperar da aviação comercial. O que então oferecia era o máximo. Mas os "standards" subiram. Aumentou a rapidez de vôo. Multiplicou-se a capacidade dos aviões. E tôdas as maiores conquistas da indústria aeronáutica, estimuladas e aceitas pela PAA, estão hoje a serviço do Brasil.

De 1930 para 1952 o custo da vida subiu em todo o mundo e em todos os setores. Oferecendo em 1952 muito mais do que em 1930 — em confôrto, em rapidez, em satisfação — uma passagem custa 30% menos, mesmo nos aviões de luxo da PAA.

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

UMA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL A SERVIÇO DO BRASIL

Misterioso crime em Belo Horizonte

TÔDA A POLÍCIA MINEIRA MOBILIZADA ■ QUADRILHA ASSALTA UM BAR, FERINDO DOIS JOVENS

BELO HORIZONTE, 24 (Do Correspondente)

TÔDA a polícia de Belo Horizonte foi mobilizada para o esclarecimento do crime ocorrido no interior de um bar na rua Abaeté, no bairro de Carlos Prates.

O crime foi descoberto pela sra. Madalena Hissa Jacob, espôsa do dono do estabelecimento, que, ouvindo ruídos no interior do bar, chamou seus filhos e o marido e encontrou uma quadrilha de ladrões assaltando o estabelecimento.

Logo travou-se luta corporal sendo feridos os jovens Antônio e Hissa.

O FERIDO PERSEGUE OS ASSALTANTES

Mesmo ferido, Antônio Jacob Safar, de 19 anos, quis perseguir os assassinos mas já no meio da rua, veio a cair e foi conduzido ao Hospital de Pronto Socorro, onde morreu por causa dos ferimentos.

Seu irmão Hissa, de 21 anos, perito contador, foi também internado no Pronto Socorro em estado grave, mas já está fora de perigo.

A POLICIA INVESTIGA

Um tamanco, um chapéu e um cartão de visitas foi o que encontrou a Polícia no local, logo após tomar ciência do corrido.

No cartão de visitas encontraram o endereço de dois pintores, Júlio Matos e Antônio Paulino Fernandes, que trabalhavam numa construção da mesma rua e sôbre quem recaíram as suspeitas imediatas.

Presos e interrogados, declararam-se inocentes, bem como dois irmãos que também foram detidos para averiguações.

DESCONHECIDOS OS ASSALTANTES

Os que presenciaram o assalto dizem não poder reconhecer os assassinos por causa da rapidez com que a cena se passou.

PRESOS 80 MELIANTES

Oitenta malandros foram presos para investigações, porém todos se declararam inocentes e a Polícia foi obrigada a soltá-los por falta de provas.

HISSA LEMBRA-SE DOS AUTORES

Hissa Safar, que já está fora de perigo, declarou que um dos assaltantes era preto, forte, de cabelos crescidos e nariz grosso, e que o outro era claro e delgado e usava cabelos curtos. O primeiro na hora do assaltou carregava uma lanterna elétrica.

Presos quando tentavam passar o conto da "cascata"





Alex de Paula, ladrão arrombador e Gervasio da Silva, punguista

DOIS ladrões, embriagados, foram presos esta madrugada na praça Duque de Caxias, próximo do Campo de Santana, pela R.P. 15, quando tentavam passar o "conto da Cascata".

Trata-se do arrombador e vigarista Alex de Paula, de 18 anos, solteiro, sem profissão e moradia; e o vigarista Gervasio da Silva, de 23 anos, solteiro, sem profissão, da rua Seres, 201, em Bangu.

Levados para a delegacia de Vigilância, Alex declarou que pretendia se regenerar, mas como tivesse que se apresentar no Exército, para onde fôra convocado, resolveu "trabalhar" da maneira mais facil. "Pungueava", arrombava e gostava de fazer "serviços" difíceis, porque o ladrão, que assim faz, adquire fama e prestígio nas rodas do crime.

Gervasio, que está tuberculoso e também é conhecido da polícia, disse que não conhece o seu último parceiro de roubo, porém, estava na praça da República, a fim de adquirir dinheiro para ir se internar num hospital.

Os ladrões ainda tentaram resistir à prisão e não queriam ir para a Delegacia de Vigilância, onde já são conhecidos.

METEU-SE ONDE NÃO ERA CHAMADO

Dois rapazes, Waldir e Artur, discutiam, ontem à noite, em frente à residência de José Antônio Feitosa, de 33 anos, solteiro, maquinista de móveis, da rua Itaipu 275, em Cachoeirinho.

Das ofensas comuns passaram às palavras obcenas quando José, que estava parado à porta de casa, resolveu intervir pois a pornográfica discussão estava sendo ouvida por pessoas de sua família.

Chegou junto aos dois brigões e chamou-lhes a atenção, tendo Artur compreendido e se retirado. Waldir, porém, não gostou da intervenção de José e agrediu-o com uma barra de ferro. Como José revidasse, Waldir apanhou um furador de gelo e feriu na axila esquerda.

José foi medicar-se no Pôsto de Assistência do Méier sendo, após, removido para o Pronto Socorro.

As autoridades do 23.º Distrito registraram o fato, iniciando diligências.

Explodiu o compressor do trem eletrico

Cinco pessoas feridas, sendo uma em estado grave — Pânico na estação de Tomaz Coelho —

CINCO pessoas saíram feridas em consequência da explosão do compressor do carro-motor do trem A-33, da Linha Auxiliar, na estação de Tomaz Coelho.

O elétrico, que se destinava a São Mateus, ao chegar na estação de Tomaz Coelho, no momento da explosão, ficou completamente vazio, pois os passageiros tomados de pânicos, pularam as janelas e trataram de livrar-se das labaredas que ameaçavam lavrar em todo o carro motor.

Saíram feridos com contusões e escoriações generalizadas os passageiros:

Francisco José Coutinho Filho, de 21 anos, solteiro, operário, da rua Sergipe, 116, em São João de Meriti; Luzia da Silva, de 21 anos, solteira, operária, da rua Marapé, 360, em Honorio Gurgel; Antonio Ventura, de 2' anos, solteiro, comerciário, da rua Iara, 131, em São Mateus; Nelson Queirós, de 32 anos, casado, eletricista, da rua Japirama, 199, em Turiaçú; e Jandira ' Oliveira, de 20 anos, casada da rua Japirama, 199.

As vítimas foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier, sendo que Jandira, com fraturas das pernas, foi internada no Pronto Socorro.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

CENTRO DE ESTUDOS DO SERVIÇO DE TISIOLOGIA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE RADIOLOGIA CLÍNICA DA TUBERCULOSE PULMONAR E OUTRAS PNEUMOPATIAS

Pelo Dr. EDMUNDO BLUNDI

(Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia; Chefe de Clinica da Cátedra de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal)

14 aulas.
Início: 5 de maio de 1952.
Horário: 21 às 22 horas, exceto aos sábados.

Inscrições: Serviço de Tisiologia, Av. Nilo Peçanha n. 38, 9.º andar, pela manhã. Matrículas limitadas. A frequência regular dá direito a um diploma.

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

1.º CURSO SÔBRE CANCER DO PULMAO

4 conferências: Profs. Aloysio de Paula e Francisco Fialho, Drs. Fernando Paulino e Edmundo Blundi.

Início: 15 de abril de 1952.
Horário: 21 às 22 horas.

Inscrições: Serviço de Tisiologia, Av. Nilo Peçanha n. 38, 9.º andar, pela manhã.

A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

(ALLIANCE FRANÇAISE)
tem a honra de comunicar à Sociedade Carioca que vai reiniciar êste mês os

CURSOS DE FRANCÊS

nos seus quatro centros:
CIDADE: Av. Erasmo Braga, 277, 3.º andar — Tel. 22-3421
COPACABANA: Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0879
TIJUCA: Rua Oliveira da Silva, 35 — Tel. 28-2880
NITERÓI: Rua Gavião Peixoto, 270, apto. 101
(As inscrições se acham abertas nos quatro endereços acima)

O Professor Goulart Tremeu Diante Dos Acusadores

PAULO ROBERTO E "TIÚ" MANTIVERAM AS ACUSAÇÕES — O PROFESSOR FICOU INDIGNADO — PRISÃO DE GOULART ATE' SÁBADO. ANUNCIA O DELEGADO — ACUSAÇÕES À POLÍCIA — INCIDENTE

FOI agitada a acareação do prof. Raul D'Avila Goulart, que estava assistido por seu advogado, com os matadores do vigia Antônio Thomaz — Paulo Roberto e "Tiú".

Depois do professor prestar seu depoimento, inclusive dizendo que deixara a ilha, na noite do crime, antes das 21 horas, e que nada tinha com o assalto, foi dada entrada a Paulo Roberto e "Tiú", na sala do cartório.

EMBARAÇADO

O professor pareceu embaraçado, mas nada disse, até que o delegado, perguntou aos dois principais acusados se confirmavam o que haviam dito.

Ante a resposta afirmativa dêles, o professor, parecendo transtornado, levantou-se, fêz gestos, protestou e pareceu até que pretendia castigar Paulo Roberto e "Tiú", fazendo justiça pelas próprias mãos.

O delegado e outras pessoas procuraram acalmar o professor e mantê-lo no lugar, antes que alguma coisa mais séria pudesse acontecer.

INFÂMIA

Mas quando Paulo Roberto, respondendo à pergunta do delegado, disse: "Confirmo tudo", o professor, vermelho de rancor, explodiu:

— Isto é uma infâmia. Esse menino está catequisado...

Paulo Roberto atalhou:

— O senhor tem coragem de dizer que não me mandou matar o Tomaz?...

ACUSAÇÕES À POLICIA

Mas, depois da cena quase violenta, já mencionada, o professor voltou à carga, desta vez acusando a polícia:

— Isto é uma infâmia contra mim. Êstes homens (Paulo Roberto e "Tiú") estão industriados pela polícia (do 26.º D. P.). Eu não acreditaria nem mesmo que Paulo Roberto fôsse o autor do crime se êle não tivesse confessado, pois o tinha em boa conta. Agora êste homem, a quem ajudei, volta-se contra mim.

"Firmo", o dono da barraquinha da ponte do Chafariz, foi uma das surpresas para o professor Goulart: êle confirmou que o vigia Tomaz lhe confidenciara estar ameaçado pelo patrão

Depois é a acareação com "Tiú", que confirma suas declarações anteriores.

O professor, veementemente, nega até que o tivesse visto antes, apesar dos vários depoimentos em contrário. "Tiú", não se intimida e observa:

— Então, eu não estive algumas noites em sua casa? E não dormi lá?

Novas manifestações violentas foram feitas, em resposta, pelo professor Goulart, com a intervenção do delegado.

Nas suas declarações anteriores ao ato da acareação o professor Goulart afirmou, depois de tentar fazer um retrospecto da sua história sôbre a restinga de Jacarepaguá, tentativa não aceita delicadamente pelo delegado:

— Que cedera terras à sra. Angiolina Grimaldi por preço baixo, em virtude de manter ainda litígios com tôdas as companhias locais; que conhecia há 15 anos o lavrador Tomaz, ocasião em que aparecera êle, acompanhado de outros homens, pedindo emprego; que trabalhara inicialmente como cortador de lenha, dedicando-se depois à lavoura; que certa ocasião lhe pedira licença para trabalhar na Companhia de Comércio e Construções; que êle não fôra feliz na nova função, e que percebera que o objetivo da emprêsa era afastá-lo do local, para fazer loteamentos; que essas companhias mandavam destruir e incendiar os barracos dos lavradores, lançando depois a culpa sôbre êle, Goulart.

O INCIDENTE

E pretendia o professor continuar indefinidamente suas acusações às companhias de terras, embarafustando-se por detalhes longos e de muitos anos passados, quando o delegado, que já estava se impacientando, disse ao professor que aquilo não era necessário. O depoente não apreciou a intervenção e alterou a voz, registrando-se um bate-boca.

Havia uma manifesta tensão de nervos, na sala do cartório, repleta de policiais, advogados das partes, inclusive do professor e de repórteres e fotógrafos.

Restabelecida a calma, o professor continuou, mas de quando em vez querendo fazer a história sua da restinga. Disse que era amigo de Tomaz, adiantando que de certa feita êle o procurara, aterrorizado, dizendo que fôra ameaçado pelas companhias. O capataz de uma delas, Ari Vieira, incursionara com caminhões e homens armados em suas terras, destruindo material que o professor e a senhora Grimaldi lhe deram de presente para construir nova casa.

Êle, continua o professor, estava decidido a ir embora. Queria dinheiro para estabelecer-se no Estado do Rio.

MORTO

A senhora Grimaldi, prossegue o depoente, concordou, dando-lhe 30 mil cruzeiros, em parcelas de 10, 2, e 18.000 cruzeiros.

Tomaz, entretanto, resolvera continuar, decisão com que ficara satisfeita a senhora Grimaldi, acentua o professor depoente. Por isso resolveram mandar-lhe mais material. Nesse interim Tomaz apareceu morto.

"TIU"

Disse o professor que no dia do crime viu Paulo Roberto mergulhando no rio, indo êle o procurar logo depois, ocasião em que seu ex-empregado pediu-lhe emprego.

Disse também que vira a jovem Eurídice tomando banho, a mesma que firmemente dissera à polícia ter chegado à ilha do professor em companhia não sòmente de Paulo Roberto e de "Tiú", a pessoa que o professor diz nunca ter visto.

ESQUECIDO

Perguntado, entretanto, a que horas o professor deixara a ilha, no dia do crime, não firmou o momento exato: teria sido entre 18 e 21 horas. E não se lembrou do canoeiro que o levara para o continente, ou se tomara ônibus, caminhão, automóvel ou lotação, para voltar à sua casa da rua Doutor Bulhões, no Engenho de Dentro.

Continuando, disse que chegara à casa em hora que não se pode lembrar, assistindo a sessão de macumba no terreiro, em companhia de "Antonio Grande", com quem tinha saído da ilha. Mais tarde, fôra à casa da senhora Grimaldi, em companhia de seu filho, Raul, no "Cadillac". Lá ficou até 3 horas da manhã, apontando como testemunhas disso a senhora ministro Oliveira Lima, sr. e sra. Jorge Darcy e o advogado Decio Albuquerque.

ACUSAÇÕES

Depois o professor acusa a polícia de estar fazendo o jôgo das companhias de terras, suas inimigas. Citou, nominalmente, como instrumentos dêsse jôgo, os detetives e investigadores João Inácio dos Santos, Horacio Galhardo e Waldir Amazonas, acusando-os até de maus tratos a testemunhas.

MAIS INDICIOS

Outras acareações foram feitas logo depois: do professor com José Firmo, o dono da barraca perto da ponte do Chafariz. Êste confirmou que Antonio Tomaz lhe confiara ter sido ameaçado pelo professor. O professor, porém, negou outra vez: Mario Fonseca de Souza, empregado do professor, disse que vira "Antonio Grande" com balas 44 em seu poder no dia anterior ao crime. Essas balas mataram o vigia. O professor negou que as tivesse em casa. Finalmente, Valter Gabriel dos Santos, empregado do professor, disse que "Antonio Grande" dormira na ilha, na noite do crime, desmentindo assim o professor.

PRISÃO PREVENTIVA

A prisão preventiva do professor Goulart será pedida, até sábado, pelo delegado João Elias.

TESTEMUNHAS

Antes, porém, deverão ser ouvidos, como testemunhas, a milionária d. Angiolina Grimaldi, que, em virtude de encontrar-se enferma, prestará depoimento em casa; o advogado dela, sr. Decio Albuquerque; as demais pessoas mencionadas pelo professor, incluindo seu filho, Raul Goulart, apontado por "Tiú" como tendo transportado os assassinos na fuga e comprado um dos relógios da vítima, por 150 cruzeiros.

PRIMEIRO DESASTRE NO TUNEL DO PASMADO

Inaugurado com discurseiras, ocasionou congestionamento do tráfego

DEPOIS do discurso do Prefeito, do presidente da Câmara dos Vereadores e de outras altas autoridades o Tunel do Pasmado foi entregue ao público, sábado, muito depois da hora marcada, que era às 12. A tabuleta mostrando que o trânsito estava impedido no tunel — sòmente retirada depois das discurseiras — ocasionou o congestionamento do trânsito na Praia de Botafogo.

Para não fugir à regra, sábado mesmo houve um desastre no Tunel. O primeiro "herói" foi o motorista do carro de praça n. 5-27-78, que o lançou contra o paredão, ocasionando ao veículo avarias graves. Isso serviu para perturbar ainda mais o tráfego.

Como consequência da entrega do Tunel ao tráfego foi instituida mão única nas avenidas Osvaldo Cruz (do Flamengo para Botafogo) e Ruy Barbosa (de Botafogo para o Flamengo).

Como ninguém sabia de nada e os que sabiam não estavam acostumados, muitos protestos tiveram de ouvir os guardas encarregados do policiamento na curva da Amendoeira e junto à estátua de Cuautemoc. Principalmente dos moradores no princípio da Avenida Ruy Barbosa, que tinham de prosseguir até Botafogo e voltar pelo fim da avenida.

O Tunel do Pasmado foi projetado na administração Hildebrando de Góis, iniciado na administração passada e inaugurado pelo prefeito João Carlos Vital, sem nenhuma alteração.

Juntamente com a inauguração do Tunel inaugurou-se o sistema de iluminação: 375 lâmpadas de 200 watts e 120 volts, emitindo fluxos luminosos de 3.360 lumens, divididos em 8 circuitos.



Três administrações municipais trabalharam na construção do Tunel do Pasmado

Os Investigadores e a "Greve Branca" Dos Comissários De Polícia

O presidente do Centro dos Comissários responde ao juiz Pinto Falcão

O Clube dos Investigadores do DFSP está estudando o assunto da greve branca dos comissários, a fim de pronunciar-se sôbre o assunto que, segundo um investigador nos declarou, interessa a tôda a classe policial.

O presidente do Centro dos Comissários de Polícia, sr. Waldemar Gomes de Castro, voltou a falar-nos sôbre o assunto, aludindo às declarações do juiz Pinto Falcão:

— Não houve nada pessoal nas minhas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA. Confirmo que, por especial deferencia nossa ao juiz Pinto Falcão, convidamo-lo, há tempos, para presidir à cerimônia de posse da atual diretoria do Centro. Mas, uma coisa nada tem com a outra e nem em nossa atitude em face da recomendação daquele magistrado sôbre a necessidade de não prendermos senão na forma da lei, há qualquer coisa de pessoal ou de represália. Vamos, é fato, cumprir exatamente o texto constitucional, e essa atitude já foi aprovada pelo chefe de Polícia. Isso não é greve, mesmo porque seria contrassenso de nossa parte, que vivemos no contacto diário com a lei, que não permite greve.

Um outro comissário, que preferiu não dizer-nos o nome, comentou:

— Vamos cumprir cem por cento a lei. Sabemos, entretanto, que os resultados não serão bons para a ordem e segurança pública. E se o fazemos é porque nos sentimos ameaçados de "punição severa", caso façamos prisões em flagrante. Significa que teremos de deixar livres, mesmo que os encontremos na rua, aguardando vítimas, ladrões conhecidos, assaltantes ou outros maus elementos.

ASSEMBLEIA

A reunião dos comissários de Polícia, para tratar do assunto, está marcada para o dia 28 do corrente.

Princípio de incêndio

Na pensão da rua da Assembléia, número 16, 1.º andar, registrou-se ontem um princípio de incêndio provocado pelo acúmulo de fuligem na chaminé.

O cozinheiro Osmar Oliveira chamou os bombeiros do Pôsto Central, que compareceram comandados pelo aspirante Barreto, sendo o fôgo extinto sem demora.

Roubo de jóias

Ladrões penetraram na residência de Raimundo Salomé Frazão Alves, à rua Visconde de Pirassinunga 40, apto. 301, de lá carregando 3 pulseiras de ouro e Cr$ 2.000 em dinheiro. O queixoso levou o caso ao conhecimento do 13.º D. P. e calcula o seu prejuizo em Cr$ 12.000,00.

Também o apartamento 401, da mesma rua e no mesmo edifício, residência do sr. Augusto Vargas Neto, foi assaltado, tendo os ladrões carregado jóias no valor de Cr$ 10.000,00. Foi dada queixa ao 13.º Distrito Policial.

FURTOU A PRÓPRIA MÃE

Um rádio e jóias, avaliados em 6 mil cruzeiros, foi quanto Geny Pereira dos Santos, de 20 anos, furtou, ontem, de sua mãe Celeste Pereira dos Santos, com êle residente à rua Gerônimo de Almeida, 67.

A própria senhora, muito constrangida, apresentou quêixa contra o filho ao comissário Benzi, do 23.º distrito.

Atirou-se da ponte

Por motivos ignorados, Armando Calope, de 34 anos, solteiro, operário, da rua Nabuco de Freitas, 100, ontem de manhã, jogou-se de cima de uma ponte existente na rua em que mora.

Com fratura da bacia e contusões generalizadas, Armando foi medicado no Pronto Socôrro, tendo o comissário Carlos Dedit, do 12.º distrito, tomado conhecimento do fato.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

MOTORISTA ASSALTADO E FERIDO

Dois passageiros, um claro e outro de côr, subiram, na praça da Bandeira, no taxi de Miguel Francisco Martins, de 59 anos, da rua Dr. Nunes, 134, e mandaram rumar para a Casa de Saude Santa Luzia, na esquina da av. Mem de Sá com rua Frei Caneca.

Ali, um desceu, ficando o outro à espera, no carro. Voltando o que descera mandou tocar para a rua Visconde de Niterói. Em frente ao morro da Mangueira, desceram, e um dos passageiros perguntou quanto era. Nesse momento exato um dêles aplicou uma "gravata" no chofer, enquanto o outro, de navalha em punho, exigiu dinheiro, dizendo: "Dinheiro ou morte".

O motorista respondeu que não tinha, com o que não se conformou o assaltante de côr, que lhe meteu a mão no bolso roubando-lhe 150 cruzeiros, ocasião em que o chofer pediu socorro, agarrando o punho do assaltante.

Os ladrões abandonaram a vítima, fugindo. Em seguida o chofer assaltado foi ao Pronto Socorro medicar-se dos ferimentos na mão, e depois ao 19.º distrito.

Agredida a bala

A garrucha, foi baleada ontem em Niterói por causa da disputa de Valdomiro Martins, pela sua rival, Elinéa Vieira, de 19 anos, solteira, do morro do Juca, barraco sem número, Silvia da Conceição, do mesmo morro, de 23 anos e também solteira.

A vítima, que vivia em companhia de Valdomiro, há dias fôra informada por vizinhos que o seu companheiro estava de amores com Elinéa. Silvia, enciumada, resolveu interpelar Valdomiro, intimando-o a abandonar o seu novo amor.

Valdomiro, preferindo a sua antiga amizade, desculpou-se com Elinéa e resolveu não mais procurá-la.

Elinéa Vieira, que prometeu vingar-se de sua rival, ontem à noite, armando-se de uma garrucha, dirigiu-se à casa de Silvia e após acalorada discussão alvejou-a com dois tiros.

Com ferimentos na região mamária esquerda, a vítima foi internada em estado grave no Hospital Antônio Pedro, da vizinha capital. A agressora foi presa e autuada em flagrante no 1.º distrito policial.

Assaltado por desconhecidos

Um relógio de 450 cruzeiros, um cordão com medalha de ouro, um anel de ouro com uma pedra de rubi, e a importância de 300 cruzeiros, tudo avaliado em 1.570 cruzeiros foi o prejuizo de Jorge José Pimenta, solteiro, de 32 anos, residente à rua Ouro Preto, 52, em Quintino Bocaiuva, que foi assaltado, na madrugada de ontem, nas proximidades da fábrica Cerâmica, na rua Visconde de Niterói.

Jorge, queixando-se ao comissário Floriano Brandão, do 19.º distrito, contou que tomara o taxi 5-27-91 na estação do Méier com destino à rua Visconde de Niterói, e que ali, 2 indivíduos desconhecidos encostaram uma navalha em seu pescoço, para amedrontá-lo. Além de ter sido assaltado, Jorge foi ferido no pescoço, pelo que medicou-se no Pôsto de Assistência do Méier.

20 rapazes presos quando celebravam "casamento"

A "RENTRÉE" DO COMISSÁRIO PADILHA

CERCA de 20 rapazes foram presos em flagrante na palacete n. 16 da rua Visconde de Paranaguá, na Lapa, quando, entre algazarra e bebidas, celebravam o "casamento" de Gastão Albernaz, decorador, da rua Bento Lisboa 12, apto. 4, com Paulo Bitencourt Marino, da rua Elias da Silva 199.

O oficiante, Carlos Pereira, funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Central do Brasil, que cedera o palacete para a festa juntamente com Manuel Bitran, cateleireiro, Leonardo Ruela, bancário, o industriário Nei Grautan e o escriturário Francisco Vieira da Costa.

A diligência foi a "rentrée" do comissário Deraldo Padilha, chefe da Secção de Meretrício que regressou de suas curtas férias.

Quando a Polícia cercou a casa em festa, houve gritos, correrias, gente em pânico procurando fugir e até, segundo um informante, desmaios.

NA DELEGACIA

Levados todos à Delegacia de Costumes e Diversões, ali foram identificados como:

Aldo Nunes, ourives, da rua Taylor, 90; César Pires, da rua Gago Coutinho, 22; Noé Barbosa, da rua Taylor, 42; Valdir Urso, comerciário, da rua Taylor, 42, apto. 72; Sebastião Damacio da Silva, desempregado da rua Taylor, 39; o mecânico Armando Ferreira, da rua Joaquim Silva, 53, casa 4; o funcionário do Banco do Brasil Rubens Cabral de Almeida, do largo do Machado, 21, apto. 802; o comerciário Hélio José Fernandes, do largo do Machado, 21 apto. 801; o estudante Francisco Anibal Girão Vieira, da rua 19 de Fevereiro, 65; o decorador Mario Cotas, da r. Marquês de Abrantes, 152; o funcionário do DASP Alvaro José Shering, da av. N. S. de Copacabana, 602, apto. 4; o funcionário do Ministério da Justiça José Pires, da rua Taylor, 39, apto. 801; o contador Nilton Teixeira de Figueiredo, da rua Artur Bernardes, 21; o funcionário do Serviço Parlamentar, no Palácio do Catete, Marciano Santiago, da rua Tavares Bastos, 15, apto. 1; o bancário Eduardo Esteves d'Op, da rua Barão de Jaguaribe, 377; o comerciário Francisco Arruda Briger, da rua Bento Lisboa, 89, apto 803; o marceneiro Altamiro Rosa Machado, da rua Marquês de Sapucaí, 14, casa 5; o comerciário Célio Moreira Batista, da rua Elias da Silva, 127; o comerciário Valter da Mata Coelho, da rua Joaquim Silva, 15, sobrado; o funcionário do Ministério da Aeronáutica Hamilton Guilherme Aguiar, do largo da Lapa, 37; o comerciário Marinques Moura Pires, do Hotel Paulistano; os estudantes Eduardo Bauret Filho e José Anibal de Souza Bauret, da rua Haddock Lôbo, 199; e o diretor-proprietário da "Claridade Ltda.", emprêsa publicitária, Antero de Almeida, da rua do Catete, 30, apto. 803

PUBLICIDADE

Fundação Getúlio Vargas
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

CURSO SÔBRE PSICODIAGNÓSTICO MIOCINÉTICO

Estão abertas, até 1 de abril, as inscrições para o Curso sôbre "Psicodiagnóstico Miocinético e suas aplicações nos campos da psicologia normal e patológica", a cargo do professor Emilio Mira y Lopez.

O curso iniciar-se-á no dia 2 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no I.S.O.P., à rua da Candelária n. 6, 3.º andar.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos da F.G.V., à Av. 13 de Maio n. 23, 13.º andar, das 12 às 18 horas. Telefone 22-3159.

BRANCA DE NEVE
JARDIM DE INFÂNCIA
★
MATRÍCULAS ABERTAS
★
Rua Visconde de Pirajá, 631
Telefone: 27-9012

COMERCIO E PRODUÇÃO

Novos critérios de importação

A CEXIM está concedendo licenças para importação de breu, inclusive "vincol"; cola sintética "tego-filme"; colas liquidas à base de resercinol.

Serão negadas licenças para importação de colas liquidas sintéticas à base de formol e fenol. Os critérios acima expostos vigorarão até 30 de junho do corrente ano.

OUTROS PRODUTOS

Ainda de acôrdo com a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior serão permitidas importações de: tornos para diversos fins; tornos de pedestal; tornos de bancada; tornos limadores.

Não será permitida a importação de tornos de designação imprecisa.

Comissões especiais de Pecuária

O ministro da Agricultura acaba de criar as Comissões especiais de Pecuária de Corte, Pecuária de Leite, de Brucelose, de Peste Suina, de Raiva e de Parasitose, visando o melhor desenvolvimento da pecuária nacional. Os srs. Romulo Joviano e Aloisio Lobato Vale para presidente das comissões de Leite e Brucelose.

Importadora Bedrich Adler Limitada

Recebemos da firma Importadora Bedrich Adler Ltda., da rua Visconde de Inhauma, 58, 4.º andar, sala 401 a comunicação de que conforme registro no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foi registrada como sucessora da firma Bedrich Adler.

Limite de lucros para produtos não tabelados

Uma portaria da Comissão Federal de Abastecimento e Preços fixou em 15% para os atacadistas e 25% para os varejistas os lucros máximos permissiveis para a venda de produtos nacionais destinados à alimentação ou fins domésticos, não incluidos no tabelamento.

Os produtos: Alcool (sem casco), arroz (todos os tipos não tabelados), artigos elétricos para iluminação doméstica, aveia, café torrado e moido, carvão, ceras para assoalho, compostos gordurosos em geral, doces em massa, extrato e massa de tomate, farinha de arroz, farinha de mandioca, farinha de milho, farinha de trigo, fubá, milho, feijão preto, feijão de côres, leite condensado, lenha, manteiga, margarina, massas alimenticias, milho em grão, óleos comestiveis em geral, ovos, peixes secos, produtos suinos delgados e defumados, sabão, sapóleo, saponáceo, velas e charque.

Limite de lucros para artigos

Uma portaria da COFAP limitou os lucros para a venda de produtos estrangeiros destinados à alimentação em 15% para os atacadistas e 25% para os varejistas.

São considerados artigos destinados à alimentação, segundo a portaria: amêndoas com casca, aveia, avelã, azeite, azeitonas em lata, bacalhau, castanhas, ervilha partida, extrato e massa de tomate, fava, figo, grão de bico, leites, lentilhas, manteiga, passas com caroço, peixes salgados (secos) e "petit-pois".

Nas operações com os varejistas, os importadores atacadistas são obrigados a fazer constar, da nota, o número e a data da COFAP ou COAP, em que foram fixados os preços máximos de venda.

Simulação de venda de imóveis para aumento de alugueis

Declarações do presidente da Aliança de Proteção e Solidariedade dos Inquilinos

"MUITOS proprietários estão simulando vender suas casas para provocar o aumento dos aluguéis" — declarou-nos o sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção dos Inquilinos, explicando como surgem os casos de pagamento de aluguel irregularmente, "por fora" como chamam os locadores.

PREÇOS LIBERADOS

A grande culpada dêsse aumento é em última análise — acrescentou — a lei 1.300, de 28-12-50, que além de acabar com o tabelamento de aluguel de casas e apartamentos vagos, liberou os que se vagarem em sua vigência.

AMEAÇAS CONSTANTES

Assim, prossegue, muitos proprietários que, devido a garantias legais, não podem aumentar o preço do aluguel de seus imóveis, que já estavam ocupados anteriormente à vigência da lei 1.300, de 50, estão pedindo seus imóveis, simulando vendas inexistentes como aconteceu no caso do sr. Antonio Avelino dos Santos, que residia à rua Nascimento Silva, 309, e que foi pelo dono da casa, sr. Raimundo Coelho, convidado a retirar-se do imóvel sob ameaça de despejo, pois segundo alegou o senhorio a casa fôra vendida. Pouco tempo depois, o ex-locatário soube que a venda da casa fôra uma coisa simulada para que o dono pudesse aumentar o aluguel.

AMEAÇA DE DESPEJO EM SANTA TERESA

O sr. Nicolau Protenko, residente à rua Santo Alfredo, 28, casa 5, em Santa Teresa, por sua vez está ameaçado de despejo, pois o seu proprietário, para majorar o preço do aluguel está dizendo que vendeu a casa e que é obrigado a despejá-lo para fazer a entrega ao comprador.

O sr. Nicolau está fazendo fôrça para ver se não entrega a casa, pois sabe que isso não passa de uma esperteza do proprietário, muito embora não se consiga provar.

30.000 APARTAMENTOS VAZIOS E HA' CRISE

"Com 30 mil apartamentos vazios, poderia muito bem ser resolvido o problema de casa no Rio, sem que os inquilinos fossem obrigados a pagar aluguéis exorbitantes, e sem agravar o grande mal proveniente das sub-locações, que sob todos os aspectos devem ser combatidas" — informou ainda o sr. Mário Rodrigues de Carvalho.

"A crise estaria solucionada se os donos dos imóveis limitassem o que querem ganhar com o emprêgo do capital, que excede de 10 por cento ao ano.

CASO DE POLICIA

Num "Jornal do Brasil" recente encontramos o seguinte anúncio: Alugam-se casas de quarto e de quarto e sala, por preços baratíssimos, à rua 2 de Dezembro, 38, no Flamengo.

Entretanto elas nada mais são do que quartos de uma antiga casa de vila que foi transformada e cujo aluguel era apenas de e de cujo aluguel era apenas de Cr$ 130,00, o que está em desacôrdo com os preços atualmente cobrados pelos apartamentos, que foram feitos de um quarto da casa de vila, e cujo aluguel varia entre Cr$ 800,00 e Cr$ 1.200,00.

Alguns dêsses quartos mal dão para entrar uma cama. Há um que foi feito debaixo de uma caixa d'água. Quando a bola não funciona, a água cai em cima de quem está dormindo.

MAIS MILIONARIOS!

O "AO MUNDO LOTÉRICO" à rua do Ouvidor, 139, contribuindo para o mais rápido enriquecimento de seus amigos e fregueses, vendeu anteontem em seu principal balcão o bilhete número 9.149, sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, 1.º prêmio da Loteria Federal, assim como suas duas aproximações — totalizando os 3 prêmios maiores anteontem ali vendidos, a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00! O "AO MUNDO LOTÉRICO" promete vender, depois de amanhã, em "reprise", outros DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS. Habilite-se só no

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

EXAMES DE MOTORISTAS

Sob pena de perder a taxa de inscrição, os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, 25, ao Serviço de Trânsito para prestação de exame:

As 6,45 horas — José Pires Ferreira, José Maria Pereira, Milton Pereira de Albuquerque, Norbert Heiber, Elizeu Henrique Aderne, Heráclito Lima, Jair Nascimento de Araújo, Alfredo Luiz Dias Filho, José de Castro, Valdir Inacio da Silva, João Quim da Costa Pinto, Luiz Lima Tavares, Joaquim Vilas Boas Simões, Messias Bernardo da Cruz, Maurilio Andrade dos Reis, Edvger Mota, Valter Fernandes, Antônio Geraldo da Silva, Alcebiades Fagundes, Ilton de Souza Campos, Osvaldo Iório, Jaci Lopes de Almeida, Edno Ramos, Nelson Gomes dos Santos, Ernani Rodrigues Chaves, Osvaldo Cordeiro, Geraldo Augusto da Silva, Manuel Francisco Martins Albertus da Costa Marques, Vanda de Oliveira Gallazzi, Reinaldo da Silva, José Gomes de Almeida, José Francisco da Silva, Joaquim Ananias da Fonseca, Valfrido de Oliveira, Ligts Bastos Ribeiro, Honório Ferreira dos Santos, Orlando Alves da Cunha, Girolamo Guido Aguiari Stoppa, Gert Delmonte, Jaime Luiz Moreira e Dimeas Feisemburg da Silva.

As 8,15 horas — Isaias Deocleciano, Armando de Aguiar, José Ferreira Lopes, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Alberico Silveira Duarte, Porfirio de Morais, Fernando Vieira da Rocha, Francisco Canindé do Nascimento, Ataliba de Oliveira, Joberto dos Santos Machado, Lavino Peclat da Silva, Georges Georges, Geraldo da Silva, Nelson de Melo e Silva, Zair Procópio, Dorio Loureiro, Ademar Pacheco de Azevedo, José Coelho dos Santos, Milton Martins, Sebastião Gonçalves Ribeiro, José Antônio Fernandes, João Gonçalves de Mesquita, Galdino Augusto Varela Filho, Jorge da Silva, Luiz de Jesus, Décio Lindesay, Américo Ferreira Lemos, Otacilio dos Santos Rocha, Carlos Pimenta da Fonseca, Tito Rang | Azevedo C. Filho, Mário Fernandes Lisboa, José Justino, Joaquim Gonçalves Andrade, José Pinto de Carvalho Filho, Manuel Fonseca da Silva, Icek Lewkowicz, Antônio Britti, Luiz Samuel Labrea, João Rosa e Werner Olass.

As 14,45 horas — William Frossard, Joaquim Ferreira Torres, Stanislaus Skwara, João Gonçalves Jardim Farinha, Severino Tibúrcio da Silva, Francisco Aires Clemente, Mauro de Paiva Fonseca, Agostinho Sousa Bueno, Domingos Medeiros Martins, José Dellogo Neto, Hélio Neri Marques, Joaquim José de Souza, Ciriaco Martorelli, Antônio da Silva Trindade, Adercilio André da Silva, Sebastião França Lopes, Jabes Rodrigues Barreto, João Monsores da Mota Filho, Antônio Cardoso Martins, Norival Gomes da Silva, Antônio Chain, João Negrette Garcia, Genésio Gomes Sobrinho, Valter Dias Barbosa, Ari Tavares, José Quintão de Souza, Raimundo Aldo Carneiro, Rivaldo José Nel, Jorge Florentino Moura Nunes, Agustinho Teixeira Griffo, Valter Pinto Afonso, Alfredo Garrido Rodrigues, Tito Alves de Matos, José Carlos Correia de Almeida, Alberto Duarte Ribeiro, Mário Moreira Lopes, Antônio Clara Lopes, André Gomes, Silvio Camargo e Moisés Medeiros Reis.

Missão Cultural Portuguesa no Brasil

A delegação cultural portuguesa que chegará sábado ao Rio, pelo paquete "Vera Cruz", é composta de novos valores do jornalismo, da critica, do ensaio, da literatura e da ciência, representando diversas tendências do pensamento português.

CONFERÊNCIAS

Será de apenas quinze dias a estada dos intelectuais portugueses no Brasil, prazo em que serão pronunciadas muitas palestras sôbre vários aspectos da cultura brasileira e portuguesa.

O antropogeógrafo Orlando Ribeiro abordará o tema "A terra e o homem" e "Gênese de uma nacionalidade"; o historiador e romancista Vitorino Nemésio, "Portugal e Brasil no processo da História Universal" e "Duas literaturas de lingua portuguesa"; o engenheiro Daniel Vieira Barbosa, "Três principios de govêrno, social, econômico e financeiro" e "O orçamento português e as tendências atuais da politica financeira"; o jurista Ferrer Corrêa, "Unidade do Estatuto Pessoal e do Direito Internacional Privado português e brasileiro"; o critico de arte reverendo Bernardo Xavier Coutinho, "O barroco português do norte de Portugal" e "Pintores portugueses no estrangeiro, nos séculos XV e XVI"; o historiador João Ameal, "Lições atuais de S. Tomás de Aquino"; o jornalista Luís Forjaz Trigueiros, "Valor e permanência do teatro e das raízes da moderna literatura portuguesa"; o sr. Luís Ribeiro Soares, "Um humanista teórico da colonização do Brasil" e o sr. José Osório de Oliveira, "Contribuição portuguesa para conhecimento da alma negra".

PROJEÇÕES CINEMATOGRAFICAS

Durante algumas das conferências haverá projeções cinematográficas e exposição de fotografias. Serão também exibidos documentários coloridos sôbre Portugal e colônias.

A 7 de abril a delegação embarcará para São Paulo.

Clubes ruralistas vão ser instalados em Campanha

Entre o Serviço de Informação Agricola e a Diocese de Campanha em Minas Gerais, ficou decidido a realização de um programa em conjunto objetivando trabalhos que promovam o levantamento das populações rurais subordinadas a essa diocese.

PROGRAMA

O programa constará de organização de missões rurais, onde serão efetuadas semanas ruralistas, reuniões de agricultores, organização de cursos de educação rural e instalação de clubes agricolas.

A assistência técnica, e o fornecimento do material de educação audio-visual e o material para os clubes agricolas e ainda o material pedagogico, ficará a cargo do Ministerio da Agricultura.

CONVOCAÇÃO

A convocação da população rural será feita pela Ação Católica Rural da Diocese de Campanha, que alem de promover o recrutamento de elementos para as juntas paroquiais, promoverá a realização de semanas ruralistas e a instalação de um Curso Intensivo de Educação Rural.

Apreensão de passes

[illegible] diretor da Central do Brasil [illegible] portaria determinando a [illegible] dos seguintes passes [illegible] que se encontram extraviados [illegible] modelo FP-3, com validade para o corrente ano, e [illegible] de identidade da C.B.F. [illegible] pertencentes Alfredo Cândido de Oliveira e n. 5.365, modelo FP-3, e carteira de identidade da C.B.F. n. 18.947, pertencentes a [illegible] Dias.

4.ª FEIRA
"CLASSICO"
2 MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
...E acaba mais
AVENIDA, 110 - AVENIDA, 147 - RIO
4.ª FEIRA

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

Você sabia?
----QUE AS LOJAS DUCAL TÊM A SUA ROUPA NO SEU TAMANHO EXATO!

BAIXOS — GORDOS — MAGROS — ALTOS

as lojas ducal podem servir melhor porque são especializadas

Sim, as **Lojas Ducal** mantêm em stock 27 tamanhos diferentes de roupas, para homens magros, altos, baixos e gordos.

Qualquer que seja o seu fisico, *existe* nas **Lojas Ducal** uma roupa no seu tamanho... e se não houver nós daremos um geito para lhe atender em 48 hs.

ROUPAS DE TROPICAL N. SANTISTA
MODÊLO PALETÓ COM 2 BOTÕES NAS CÔRES AZUL, MORRON, CINZA E BEIJE
$ 1.250,
À VISTA OU A CRÉDITO

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS
lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA	COPACABANA	QUITANDA	MADUREIRA	MEYER	CASTELO	FLORIANO
Av. Independência esq. Imperatriz Leopoldina	Av. Copacabana esq. Constante Ramos	Rua da Quitanda, 99	Estr. Marechal Rangel, 67	Rua Carolina Meyer, 8	Av. Nilo Peçanha, 149	Rua Mal. Floriano, 177

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Bibi no "Noviço"

O NOVIÇO, agora em cartaz no Regina, foi estreado para o público do Rio de Janeiro, no Teatro Municipal, após uma série de ensaios em Campinas, onde foi apresentada ao público pela primeira vez.

A reação do público da estréia no Municipal foi integral — o riso estourou de todos os lados, espontâneamente. E' provavel que a classica de Martins Pena faça carreira no Teatro Regina: todo mundo quererá ver esta semelhança estranha entre Bibi, e o Procópio de há alguns anos. Uma cabeleira, um traço de lapis preto fazendo traço de união entre as sobrancelhas, e pronto... E quando o Noviço Carlos veste as saias da moça vinda do Norte, a dificuldade, e a falta de jeito de Bibi devem ter sido parecidíssimas com as atitudes de seu pai. O seu modo de andar, uma vez disfarçada em Rosa, e as suas inflexões vocais lembravam inacreditavelmente Procópio Ferreira.

Assim, tendo trabalhado em comédia, em drama, em revista, desempenhando papeis de crianças e moças de tôdas as idades, Bibi agora enfrentou o problema do adolescente, conseguindo criar uma verdadeira ilusão.

Quanto à peça e a sua interpretação, estas serão examinadas num próximo artigo...

AGUINALDO CAMARGO

A morte de Aguinaldo Camargo é uma grande perda para o Teatro Negro, mas também para o teatro nacional. Este advogado-comissário tinha vocação para o palco, e comovia em qualquer papel. "All Gods Chillun Got Wings" de O'Neill, "Emperor Jones" do mesmo autor, "Filho Pródigo" de Lucio Cardoso: espetáculos que nunca serão esquecidos por causa de sua presença. Ouvir Aguinaldo recitar poesia brasileira era também um privilégio.

Os seus colegas sabiam apreciar seu talento. Ruth de Souza, atualmente na América do Norte, nunca deixou de elogiar êste seu amigo, ator que, com menos de quarenta anos, sabia fazer papeis de velhos com a maior verossimilhança, como também vivia outros da sua própria idade.

Aguinaldo Camargo ficou conhecido de gente de teatro fora do Brasil.

APÊLO A MADAME MORINEAU

Prezada Senhora: Atualmente está levando no Teatro Copacabana uma peça de André Roussin, autor que, na França de 1951, chegou a ser comparado com Molière. Não lhe seria possivel, no repertório dos Artistas Unidos, incluir pelo menos uma peça do maior comediógrafo da França, talvez do mundo? Agora, vemos Magalhães Graça voltar ao palco, na apresentação de Silveira Sampaio. Está com a saúde restabelecida, apesar de ter fama de ser um "doente imaginário". As pessoas que o viram em Harpagon, do "Avare", nunca o esqueceram. Em "Le Malade Imaginaire" será um grande papel para a Senhora, que demonstra ser uma atriz de comédia de justa medida. E há para Magalhães Graça um "doente" que sua voz flexivel, e seu sentido de comédia amarga seriam capazes de exteriorizar.

Além disso, há interêsse verdadeiro, atualmente, em peças clássicas. O clássico brasileiro Martins Penna divertiu um superlotado Municipal, com a volta de Bibi Ferreira. E o programa previsto para a Comédie Française em 1952, incluia "Le Bourgeois Gentilhomme". A última viagem de Jouvet para os Estados Unidos foi um triunfo: com "L'École des Femmes". Molière faz rir hoje, como há trezentos anos. As roupas e os costumes são de uma época passada, mas os problemas que trata são universais, não são? Uma produção de Molière no ano passado, a de "L'Avare" adaptada por Miles Malleson, foi um verdadeiro sucesso...

Não seria interessante, e aproveitável, a experiência?

Juca de "O Noviço"

O pequeno Juca, que faz parte da Companhia de Bibi Ferreira, é o filho de Mara Rubia. Assim a linda Mara, que voltou do Pará, restabelecida, para trabalhar um mês em São Paulo em "Eu Quero Sassaricá", tem dois filhos já trabalhando no teatro: Teresinha e Oswaldo Cintra, que filmou em "Tocaia".

"Madame Sans Gêne" no Rival

O papel de Catarina Lefevre tem como intérprete Alda Garrido. A sua interpretação está sendo discutida por todo Rio de Janeiro, e vale a pena assistir, para ver uma Alda que aceitou as exigências de um texto decorado, ao qual se sujeita. Ao seu lado Ribeiro Fortes e Milton Morais são Fouché e Lefèvre, os dois dando performances bem concebidas e realizadas.

Outras peças em cartaz

No Serrador, Eva em "Amiga da onça", dirigida por Willy Keller, no Copacabana, Madame Morineau dirigiu os Artistas Unidos em "Ovos de avestruz", de Roussin. No Jardel, "Banana não tem Caroço"; no Follies, "Cocktail de Boas" são duas revistinhas alegres, sendo a primeira a mais interessante. "Para servi-la, madame" continua em cartaz no Alvorada, com Milton Carneiro e Maria Luiza; no Glória, Roulien leva "Febre de salas", de Mark Reed. Na Praça Tiradentes, no Carlos Gomes "Branco tu é meu" continua agradando. Na porta do Teatro João Caetano há um cartaz anunciando a apresentação de "Comédia do coração", de Paulo Gonçalves, mas nenhuma informação a respeito temos recebido na redação dêste jornal...



BIBI FERREIRA COM O SEU PAI PROCÓPIO. BIBI FAZ EM "O NOVIÇO" O PAPEL DE CARLOS, DESEMPENHADO POR PROCÓPIO EM 1923. A SEMELHANÇA FISICA QUE BIBI CONSEGUIU CRIAR COM ESTE É IMPRESSIONANTE

Edgard Rocha Miranda vai para São Paulo

Hoje viaja para São Paulo o dramaturgo Edgard Rocha Miranda, cuja peça "Para onde a terra cresce" está nos últimos ensaios: a estréia está marcada para quarta-feira, dia 26. Adolfo Celli dirige, e no elenco figuram Paulo Autran, Calderaro, Marina Freire, Cleyde Jaconis, Elizabeth Henreid, Carlos Vergueiro, Luiz Linhares, Benedito Coral e outros. Cacilda Becker, que devia representar, não fará parte do espetáculo, e será substituida por sua irmã Cleyde.

Jorge Kossowski ensaia Aurora Aboim

Carlos Couto contratou Jorge Kossowski para ensaiar "A Endemoniada" de Schoenherr, peça vista em São Paulo e no Rio, com Olga Navarro no primeiro papel. Agora será Aurora Aboim a heroina, e afirmou que gosta muito da direção do professor Jorge Kossowski. Outras peças em ensaios: "Pedido de Casamento", com José Maria Monteiro e "Duas Outras no Paraiso" pelo Carlos Couto.

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
LIGHT
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

CINEMA

DANILO RAMIRES

ÊLE E' DAVID

Sim, o David, de "David e Betsaba", que a Fox promete para o próximo mês de abril. Gregory Peck está em evidência êste começo de ano. Mal acaba "Duelo ao sol", vamos tê-lo ao lado de Susan Hayward, e, depois, em "O falcão dos mares"... E assim sucessivamente. Na foto, Gregory, em David.



Programação da semana

DUELO AO SOL — (Duel in the sun) Da Selznik Internacional, direção de King Vidor — Baseada numa novela de Niven Busch, um famoso "western", a tragédia duma familia, o drama duma jovem india que amou um branco renegado — Um belissimo tecnicolor simbolizando todo o sentido do filme — Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Gregory Peck e Herbert Marshal — Segunda semana no Palácio — 12.30, 2.55, 5.20, 7.45, e 10.10 hs.

AREIAS ARDENTES — Da "Atlantida" — direção de Tanko — Um romance gênero novela de radio com um enrêdo intrincado onde ocorrem crimes, e tôda uma familia morre assassinada. Fada Santoro demonstra um bom trabalho ao lado de Cyl Farney e José Lewgoy. Nas salinas de Cabo Frio, o palco de todo o drama. Nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, Leblon, Botafogo, Carioca, Monte Castelo, Vaz Lobo, Iris, Realengo, Icaraí de Niterói, Avenida e Floriano. 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 hs.

A FORÇA DO DESTINO — Direção de Carmine Gallone — Filme italiano, todo êle baseado no libreto da popular ópera de Donizetti: "A fôrça do destino" que muito já conhecemos aqui no Rio, através das temporadas liricas. Desta vez, não é no palco a representação, é na tela e com Tito Gobbi no principal papel. Espetáculo para amantes do "bel-canto" que não façam muita questão de cinema sem cinema, e mais ópera.

A orquestra do Teatro de Milão atua durante o espetáculo como outro ponto de vital interêsse para o espectador. Distribuição da Lippert Filmes para o Brasil — Nos cinemas Rivoli, Rio Branco, Méier, Palace, Vitória, Nacional, Santa Helena, Trindade, Icaraí, Nancy e Santa Rosa — 2, 4, 6, 8, e 10 hs.

MARIA DA PRAIA — Da "Imperator" — Produção de Murilo Lopes — Direção de Paulo Wanderley — Com esse filme, o diretor ganhou o maior prêmio nacional da critica como diretor, o laurel da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, entregue ao vitorioso no palco da ABI, segunda-feira última. O filme vem em reprise para atender às imposições do decreto de oito por um, mas independente disso, merece uma recomendação discreta pela honestidade de realização. Com Dinah Mezzoma e Marly Sorel nos papéis femininos. Dary Reis é o galã. No cinema São José — 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

O CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Doone) da Columbia Pictures — Tecnicolor que vem prometendo diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma platéia infanto-juvenil. E' isso que ela, a fita, está prometendo nos "trailers" da cidade — Lorna Doone é uma história de aventuras com Richard Greene que mais uma vez aparece tentando fixar-se como mocinho de capa e espada e Barbara Hale, também tentando demonstrar um "sex-apeal" fora do comum. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, América, Coliseu, Iguaçu, São Pedro e Capitólio, de Petrópolis — 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

RICA, MOÇA E BONITA — (Rich, Young and Pretty) da Metro — Direção de Norman Taureng — Um musical onde Danielle Darrieux canta desanimadamente. Jane Powell, Wendel Orey, Fernando Lamas e Vic Demore no elenco como atrações que cantam, dançam e fazem comedia. Nada promete êste filme como novidade. Apenas aguardamos o lançamento de "Sinfonia de Paris", (An Americain in Paris) sem dúvida o mais belo filme do ano. "Rica, moça e bonita" está nos três cinemas da Metro, a partir de hoje. Devia entrar na quinta-feira, mas "A Ponte de Waterloo" não suportou a quarta reprise, e teve que sair do cartaz. Nos três Metros (Copacabana, a partir de 2 horas) (Passeio, a partir de meio dia); (Tijuca, a partir de duas horas). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

SEU TIPO DE MULHER — (His kind of woman) da RKO Rádio — Direção e produção de Howard Hughes. Famosa comentarista de cinema norte-americana, Louella Parson, diz que a "dupla Jane Russel e Robert Mitchum é a mais violenta" que ela já viu no cinema. Também muita publicidade fizeram quando Faith Doumergue estrelou ao lado de Mitchum. Era a dupla mais perigosa... Agora é a Russel. Aventuras policiais e drama numa história de amor. No elenco Vicent Price (ator de teatro que sempre faz cinema sem merecer bons papeis) e Tim Holt, filho de Jack Holt, histórica figura do cinema. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, H. Lobo, Mascote e Primor, a partir de 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10 hs.

BRUMAS SANGRENTAS (Produção Discina) Filme francês. Direção de François Villiers — (Hans le marin) — Distribuição pela Art Filmes — Mais um filme com Maria Montez de quem ainda tanto nos lembramos. Seu marido, Jean Pierre Aumont e Lilli Palmer, atriz do palco, intérprete de Shakespeare e Anouil, são as principais figuras do drama que se passa num velho cais, entre gente sórdida e aventuras angustiantes. Uma vingança como tema central do argumento. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Santa Alice e Paratodos — 2, 4, 6, 8 e 10 hs.

Clube de Cinema

Quarta-feira será exibido no Clube de Cinema, nos salões do Clube Militar, o filme "Levada da breca", de Howard Hanks. Katherine Hepburn e Cary Grant são os artistas principais.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

MUSICA

EDINO KRIEGER

A Cultura Artística anuncia a sua temporada

VIRÃO AO BRASIL HARALD KREUTZBERG, ALFRED CORTOT, EILEEN JOYCE E OUTROS NOMES FAMOSOS

A "Cultura Artística", organização de concertos das mais destacadas do país, anuncia os primeiros artistas que participarão de sua próxima temporada.

Entre os nomes que figuram em sua plataforma de realizações para êste ano encontram-se os de Louis Kaufman — violinista norte-americano; Joseph Battista, pianista americano que será apresentado também com a Orquestra Sinfônica Brasileira; Laily Howell — violoncelista inglesa; Paolo Spagnolo — pianista italiano; Harald Kreutzberg — bailarino austriaco sobremaneira conhecido de nosso público por suas anteriores apresentações em nosso país; Alfred Cortot — pianista francês, um dos mais conceituados mestres da arte pianistica contemporânea; Renato de Barbieri — violinista italiano; Victoria de Los Angeles — cantora espanhola; Eileen Joyce — pianista britânica, um dos expoentes da arte musical da atualidade; e finalmente Janine Reding e Henry Piette — duo — pianistas francesas, que visitarão o Brasil pela primeira vez, apresentando-se também como solistas frente à Orquestra Sinfônica Brasileira.

Pela relação acima, a temporada da Cultura Artistica tes de todas que mais importantem realizado a pioneira organização de concertos.



Harald Kreutzberg, considerado o maior bailarino desde Nijinsky, virá ao Brasil êste ano contratado pela Cultura Artistica. Kreutzberg tem realizado várias apresentações no Brasil em temporadas anteriores, havendo conquistado irrestritamente a admiração do nosso público.

DINAH MEZZOMO DARY REIS
O RETRATO HEROICO DO HOMEM DO MAR E SEUS AMORES VIOLENTOS!
MARIA da PRAIA
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
UM FILME DE PAULO WANDERLEY
HOJE
SÃO JOSÉ

TITO GOBBI em A FORÇA DO DESTINO
DIREÇÃO CARMINE GALLONE
ORQUESTRA DO TEATRO DA OPERA DE ROMA
HOJE RIVOLI
RIO BRANCO - TRINDADE
ICARAÍ - NANCI - SANTA ROSA



ROXY
COLISEU
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE
O CASTELO INVENCIVEL
Cor por TECHNICOLOR
BARBARA HALE RICHARD GREENE

PUBLICIDADE

O PROBLEMA DO CAFÉ SOLÚVEL

Diminuirá ou aumentará o consumo de café o processo do "soluble coffee"?
* Veja a resposta na edição de PN desta quinzena.

A PESQUISA DE PETROLEO E' NEGOCIO LUCRATIVO
Os trabalhos de pesquisa de petróleo são "loteria" ou dão lucro?
* Veja a resposta na secção Tendências dos Negócios de PN desta quinzena.

AS PUBLICAÇÕES INFANTIS INTERESSAM OS ADULTOS
Os adultos lêem publicações infantis? Quem lê mais, o homem ou a mulher?
* Veja a resposta na secção O Mundo Publicitário de PN desta quinzena.

BUCK HARRIS E O "BRAGA BOOK"
Você já ouviu falar no "Braga Book"? Não? Leia, pois, o artigo de Sangirardi Jr., em CHUMBO MIUDO, secção humorística de PN.

O SAMBA DO "MISTERIO"
Você sabe qual o samba que tomou conta da cidade, no carnaval? Lembra-se de que os locutores o denominaram o "samba do mistério"?
* Leia essa história curiosa na secção de DISCOS, que Max Gold escreve em PN — Revista Publicidade & Negócios.

CARACTERISTICAS DA TELEVISÃO
E' mais fácil fazer cinema ou fazer televisão? Quantas pessoas são envolvidas num show semanal de meia-hora?
Veja a resposta em PN desta quinzena, que publica ainda na secção GIRANDO O DIA, de Eliezer Burlá, informações sôbre as reações dos tele-espectadores e conta a história do sucesso de Milton Berle, com o programa "Texaco Stars Theater", nos Estados Unidos.

O GOVERNO PERSEGUE O RADIO COMERCIAL — artigo de Genival Fabelo
LEIA PN — em tôdas as bancas de jornal — Cr$ 5,00
A assinatura anual de PN, incluindo os anuários de RADIO, IMPRENSA e PUBLICIDADE, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 32-4490 — Av. Rio Branco, 117, 3º, s/333 — Rio.

Boite BABALÚ
RUA DA PASSAGEM, 102
BOTAFOGO
JANTAR DANÇANTE
SHOW SOB A DIREÇÃO DE
RAUL DUBOIS
e seu BALLET PIGALLE
ORQUESTRA DE OSMAR NOLE
AMBIENTE SELECIONADO
CONSUMAÇÃO MINIMA:
Cr$ 50,00; aos sábados, Cr$ 100,00
A partir de 22 horas

A SEÇÃO DE
ARTIGOS DOMÉSTICOS
DE
CASSIO MUNIZ S. A.
SENADOR DANTAS ESQ. EVARISTO DA VEIGA
Acaba de receber os últimos modelos dos famosos
CRISTAIS PRADO
Sortimento variadissimo — Preços compensadores

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, 25, terça-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS

Proposta	Proposta	Proposta
43.169	43.352	43.383
43.320	43.353	43.386
43.321	43.354	43.388
43.322	43.356	43.389
43.323	43.357	43.390
43.325	43.359	43.392
43.326	43.360	43.394
43.327	43.361	43.395
43.328	43.362	43.396
43.329	43.363	43.397
43.330	43.364	43.398
43.331	43.365	43.399
43.322	43.366	43.401
43.334	43.367	43.402
43.335	43.369	43.404
43.337	43.370	43.405
43.340	43.371	43.406
43.341	43.373	43.407
43.342	43.374	43.408
43.343	43.375	43.409
43.344	43.376	43.410
43.345	43.377	43.412
43.346	43.378	
43.347	43.379	
43.348	43.380	
43.349	43.381	
43.351	43.382	

COMUNS EFETIVOS (Código 21)

Proposta	Proposta	Proposta
1	14	33
2	16	34
5	17	35
6	20	36
7	21	37
8	22	38
9	23	39
0	24	40
2	25	41
2	28	43
	30	44
	31	47
	32	48
		49
		50

COMUNS EXTRAORDINARIOS (Código 22)

Proposta	Proposta	Proposta
401	404	408
402	405	409
403	406	

COMUNS EXTRAORDINARIOS (Código 23)

Proposta	Proposta	Proposta
1.702	1.737	1.771
1.704	1.738	1.772
1.705	1.739	1.773
1.706	1.740	1.775
1.708	1.742	1.776
1.709	1.743	1.777
1.710	1.744	1.778
1.711	1.745	1.779
1.712	1.746	1.780
1.713	1.747	1.783
1.714	1.749	1.784
1.715	1.750	1.785
1.716	1.751	1.786
1.718	1.752	1.787
1.719	1.753	1.788
1.720	1.754	1.789
1.723	1.755	1.790
1.725	1.759	1.793
1.726	1.760	1.794
1.727	1.761	1.795
1.728	1.762	1.796
1.729	1.763	1.797
1.730	1.764	1.798
1.732	1.765	1.799
1.734	1.766	1.800
1.735	1.767	
1.736	1.770	

SEGUNDA CHAMADA — COMUM EXTRANUMERARIO (Código 23)

Proposta	Proposta
407	738
711	781

EMERGÊNCIA

Matricula	Matricula	Matricula
413	5.224	5.283
11.367	12.346	13.454
22.025	25.004	39.802
43.857	43.994	48.789
99.267		

SEGUNDA CHAMADA — EMERGÊNCIA

Matricula
53.534

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á dia 25 do corrente.

Curso de Aperfeiçoamento de Maquinistas

O diretor da Central do Brasil aprovou o resultado final do Curso de Aperfeiçoamento de Maquinistas a que se submeteram os seguintes ferroviários: Percilio Eleutério Barbosa, Edgard Alves de Queiroz, Castro de Almeida e Gentil Rocha, que foram considerados habilitados para a função de maquinista.

NUNCA SE VIU NADA TÃO PERIGOSO TÃO ESCALDANTE E TÃO CONTAGIOSO
ROBERT MITCHUM
JANE RUSSELL
em
SEU TIPO DE Mulher
(HIS KIND OF WOMAN)
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE
HORARIO: 1.20-3.30-5.40 7.50 e 10 hs

PARA SERVIR O LEITOR

Aposentadorias de ferroviários

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil concedeu aposentadoria, nos têrmos do art. 19, do decreto n. 26.778, de 14-6-1949, aos seguintes servidores da Estrada seus associados: Otoniel Braga de Sousa Antunes, Fabricio Francisco Borges, Bernardino Gonçalves de Oliveira, Raul Arsênio Perrin, Alberto Pedrosa da Silva, Moacir Ferreira Batista e Pedro de Matos Carvalho.

Tabela de preços das feiras-livres

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura estabeleceu a seguinte tabela de preços máximos permissiveis nas feiras-livres e mercadinhos, até 1.º de abril:

LEGUMES E VERDURAS

	Quilo
Abóbora de 1.ª	2,00
Abóbora de 2.ª	1,80
Abobrinha D. F.	2,40
Abobrinha dágua	1,90
Aipim	2,40
Alface paulista, pé	1,80
Batata doce	2,40
Batata amarela graúda	3,60
Batata amarela média	3,00
Batata amarela miúda	2,40
Beringela	4,20
Beterraba	4,20
Cebola Rio Grande	3,60
Cenoura paulista especial	4,80
Cenoura paulista miúda	3,60
Xuxú	3,00
Inhame graúdo	1,80
Inhame miúdo	2,40
Maxixe	3,00
Milho verde especial	1,00
Nabo branco limpo	2,40
Nabo branco, com rama	1,80
Nabo roxo limpo	3,00
Nabo roxo com rama	2,00
Pepino	6,00
Pimentão doce	7,00
Quiabo	4,80
Repolho	3,60
Tomate especial	10,00
Tomate de 1.ª	9,00
Tomate de 2.ª	8,00
Vagem manteiga graúda	5,40
Vagem manteiga miúda	3,60
Giló	3,60

FRUTAS

Abacate grande, um	2,40
Abacate médio, um	1,50
Banana dágua, graúda, dúzia	2,40
Banana dágua, média, dúzia	1,80
Banana maçã, graúda, dúzia	3,60
Banana maçã, média, dúzia	2,20
Banana ouro graúda, dúzia	2,40
Banana ouro, média, dúzia	1,80
Banana prata, graúda, dúzia	3,00
Banana prata, média, dúzia	2,40
Banana da terra, graúda, dz.	8,00
Banana da terra, média, dz.	7,00
Coco sêco, quilo	6,00
Laranja pera, dúzia	9,00
Lima da Pérsia, dúzia	7,00
Limão paulista, dúzia	6,00
Limão verdadeiro, dúzia	9,00
Mamão, quilo	6,00
Uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo	8,00

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçã argentina deliciosa, quilo	12,00
Maçã Acida, quilo	18,00
Pera dágua, quilo	18,00
Uva branca e preta (argentina) quilo	20,00

DIVERSOS

Aves abatidas, quilo	20,00
Aves vivas, quilo	22,00
Ovos comuns, dúzia	13,50
Ovos especiais, dúzia	16,00

Contra o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-3407; 22-6003; 32-7230 e 22-7018.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE HOJE
POWELL DARRIEUX COREY LAMAS VIC DAMONE
"RICA, MOÇA E BONITA"
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UMA LUZ NUMA JANELA QUER DIZER A MESMA COUSA EM QUALQUER PORTO DO MUNDO!
MARIA MONTEZ
JEAN PIERRE AUMONT
LILLI PALMER
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
BRUMA SANGRENTA
PATHÉ HOJE
ART-PALACIO PRESIDENTE
PARATODOS SANTA ALICE
BREVE! "FILHAS do DESEJO"

AMPARO ÀS FAMÍLIAS DOS MORTOS DE ANCHIETA

Atendendo às recomendações do presidente da República, o presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil determinou providências aos órgãos daquela autarquia no sentido de abreviar a concessão de benefícios às famílias dos ferroviários vitimados no desastre de Anchieta.

No mesmo dia da catástrofe o Serviço Social da CAP deligenciou localização das famílias enlutadas providenciando o comparecimento das mesmas àquela repartição, dando início às medidas tendentes à solução dos respectivos casos.

Ontem, o sr. Antônio José da Silva, presidente da CAP, assinou atos concedendo pensões a Diva Alves da Costa, tutora nata dos filhos de Pedro Ferreira Magalhães, e a Leocádia Ferreira dos Santos, viúva de Valdemar Ferreira dos Santos, processos êsses que foram solucionados num prazo de 72 horas.

Outros casos existem em andamento no Serviço Social que, em colaboração com a Divisão de Benefícios, está procurando solucioná-los no menor tempo possível, dependendo, entretanto, da apresentação, por parte dos interessados, de documentos e provas.

— PUBLICIDADE —

RCA Victor Rádio S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio S.A., à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social, de Cr$ 36.000.000,00 para Cr$ .. [illegible].000.000,00.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria,
W. J. LINDERMAN
Diretor Vice Presidente

O NOVO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE SAUDA O SEU REBANHO

A CARTA PASTORAL DE DOM ANTONIO DE ALMEIDA MORAIS JUNIOR ● O PROBLEMA FUNDAMENTAL ● CONFLITO DE CAPITAL E TRABALHO ● A QUESTAO DO SALARIO ● ERROS DOUTRINARIOS ● A IGREJA TEM RAZAO ● O COMUNISMO NO BRASIL ● FORMULAS QUE FALHARAM ● CRISTIANIZAÇAO DO CAPITAL

DOM Antônio de Almeida Morais Júnior, novo Arcebispo da Arquidiocese de Olinda e Recife, enviou ao seu rebanho uma longa carta pastoral de saudação. O seu resumo é o seguinte:

OS ANTECESSORES ILUSTRES

Funda é a emoção com que se dirige o Arcebispo a Olinda e Recife, rememorando os grandes vultos da Igreja que o precederam: Dom Coutinho, Dom Vital, Dom Luís de Brito, Dom Leme, Dom Miguel.

Com responsabilidade muito grande arca aquêle que o destino coloca num lugar a que tais vultos emprestaram todo o seu brilhantismo.

A bondade do Papa o escolheu e o tranquilizou a palavra do Núncio Apostólico. Apela então para que todos coadunem esforços para auxiliá-lo na caminhada.

PROBLEMA FUNDAMENTAL

Tomado por tema o problema do trabalho e da técnica, vê-se estar a questão fundamental no modo de se conceber o trabalho. Não se deve pairar no terreno da teoria mas descer à realidade, em busca duma definição objetiva.

Só depois de estudar as condições atuais do trabalho industrial, à luz da doutrina da Igreja se podem propor soluções cristãs.

O TRABALHO E A NATUREZA

O trabalho está vinculado à natureza do homem. Não é um castigo do pecado original. O castigo está na fadiga e na dor com que se realizaria o trabalho humano, depois da Queda.

Trabalhar é o primeiro dado da vida. Só a ociosidade é amaldiçoada pelas Escrituras.

O trabalho é, pois, natural e não há fugir-lhe. Mas, porque natural, é libertador. Seria uma escravidão para o homem o ver-se privado do dom de trabalhar.

E' fonte de sofrimento e de alegria. De sofrimento, porque o esfôrço está sempre ligado à idéia do trabalho. De alegria, porque, sendo uma condição natural, satisfaz quando se realiza.

Nascido numa sociedade e nela se desenvolvendo, o trabalho humano reverte em benefício dessa sociedade. Cada homem trabalha para outro homem e aproveita o trabalho de outro.

NECESSIDADE DO TRABALHO

Não se confundem necessidade e finalidade.

Todos os bens úteis estão no mundo, em potencial, esperando a atuação do homem, corporalmente. A investigação dos segredos do mundo, e Deus dotou o homem de faculdade cognitiva para tanto, constitui a missão do trabalho intelectual.

A exploração do mundo deve ser obra do gênero humano. Assim, o trabalho é uma necessidade e não uma finalidade.

COMO RECONHECER FINALIDADE AO TRABALHO

A interpretação do universo não é o fim da ciência como a exploração do mundo não é o fim do seu trabalho. A atividade científica é que tem o seu fim, como a atividade laboriosa tem a sua finalidade.

Os homens, submetidos à lei do trabalho, podem escolher as suas tarefas. E êsse é o característico de nossa liberdade.

O primeiro fim do trabalho é o de assegurar a subsistência ao homem e sua família. O segundo é o de aproveitar à coletividade.

FIM REMUNERADOR

E' um dado de consciência e uma prescrição divina que o trabalho seja remunerador, pois que dêle tem de o homem retirar a subsistência própria e da família.

Deveria existir e não existe, uma verdadeira correspondência entre trabalho e remuneração. O trabalho não é, entretanto, suscetível de medida. Êle mesmo é a sua medida.

Dessa impossibilidade de uma remuneração quantitativa correspondente surge um profundo conflito, que não permite haja equidade entre capital e trabalho.

CONTEÚDO DA REMUNERAÇÃO

O caráter de imensurabilidade do trabalho dificulta a sua remuneração. Produto que é do homem total, a remuneração do trabalho não pode ser apenas uma expressão econômica. A parte humana do trabalho não se loca nem se vende.

Nem mesmo a capacidade de trabalho se loca ou vende, pois também é inseparável do homem. Só o fruto do trabalho se pode medir, e por êle é que é possível basear-se a remuneração.

ERRO SOCIALISTA

Daí o êrro das soluções liberais e socialistas, consagrado na fórmula: "para igual trabalho igual salario". Há, nessa fórmula, absoluta abstração do conteúdo humano.

A remuneração, pela doutrina da Igreja, toma em consideração o fruto do trabalho — conteúdo econômico — e as necessidades do trabalho e sua família — conteúdo humano.

JUSTIÇA SOCIAL

O fato de uma multidão de operários depositar nas mãos de seus chefes uma parte de sua liberdade exige que os chefes pensem nas necessidades de seus subordinados. Não basta, pois, a justiça comutativa, que fixa o preço dos serviços. Há necessidade de intervenção da justiça social, que leva em conta o conteúdo humano.

A Igreja exprime o conteúdo humano do trabalho pelo necessário à vida e pelo necessário à pessoa — o necessário para o homem se alimentar e conservar a vida e o necessário para ter os bens materiais e espirituais de que o homem necessita para realizar sua vocação pessoal e social.

Incumbe ao homem o dever de constituir um patrimônio material e espiritual para os filhos, através dos quais continua a viver.

ATÉ ONDE VAI A REMUNERAÇÃO DO TRABALHO

Pode parecer que o trabalhador deva exigir sempre maior remuneração de seu trabalho, sem limite, já que o direito natural parece não fixar uma medida. Mas a própria lei natural estabelece o equilíbrio, pois a remuneração não deve ferir o bem comum, havendo o limite máximo, que é o em que o bem comum ainda não é ferido.

A doutrina da Igreja quer proporcionar ao trabalho a melhor recompensa possível, tendo em vista o equilíbrio da emprêsa, para felicidade de patrões e operários.

Quando as circunstâncias obrigam a apelar para o mínimo, a Igreja exige que êsse mínimo seja o necessário para a vida e a pessoa. Essas necessidades variam muito, por várias causas, mormente no Brasil, razão por que o não se pode fixar em caráter invariável. O único meio de avaliar a utilidade de um serviço é portanto, sua correspondência a uma necessidade qualquer.

SOLUÇÃO CRISTÃ DO PROBLEMA DO TRABALHO

A doutrina da Igreja para a solução do conflito entre capital e trabalho repousa sôbre a dignidade da pessoa humana. A inviolabilidade da pessoa resulta na de seus direitos. Falhando tôdas as outras teorias, fica patente que só a da Igreja está certa, uma vez que sua concepção é a de que os bens do mundo não são a finalidade suprema do homem, mas apenas condicionam a sua perfeição.

CAPITALISMO E COMUNISMO

Digladiam-se capitalismo e comunismo. Julgam muitos que os problemas da organização econômica só podem ter solução extrema, esquecidos de que o capitalismo, apesar de seus erros pode sofrer as transformações necessárias para o exercício racional da economia.

Mas o comunismo não é antítese do capitalismo. O capital existirá sempre. Quer comunismo suprimi-lo quanto aos indivíduos para entregá-lo ao Estado. O capitalismo confia nas pessoas e o comunismo desconfia — eis a diferença.

A casta, criada pelo comunismo, para estabelecer planos de trabalho e produção, fatalmente se converterá na nova casta exploradora, uma vez suprimida a iniciativa privada. Prova: os ganhos dessa casta não são inferiores aos dos capitães da indústria nos países capitalistas.

O Estado submete os indivíduos ao programa oficial, o que resulta no esmagamento da personalidade e da liberdade.

COMUNISMO NO BRASIL

O comunismo é inadaptável ao Brasil, pois não tem raízes na índole do povo. Aceitou-o a Rússia por ter índole comunitária ou gregária. Nossa mais alta expressão é a afirmação da personalidade. A adoção do comunismo nos levaria à organização de um espírito de oposição sistemática e resistência passiva.

Os que se dizem comunistas não se submeteriam ao regime, se êste lhes fôr exposto sem véus. Que diriam do Estado recorrendo à fôrça armada para obrigá-los a se conformar, sem crítica, a um plano econômico imposto?

Reduzindo o indivíduo a peça de um mecanismo, o regime não encontra condições para sobreviver num meio plasmado na liberdade espiritual.

O CAPITALISMO

Este só será plenamente aceitável, quando purificado, quando retomar o sentido humano. No equacionamento de seus problemas, esquece-se o elemento fundamental: a Justiça. A Igreja não está afeta apenas à caridade, mas também à justiça.

Capital e trabalho não são coisas essencialmente diferentes. O primeiro não é superior ao segundo. Capital é trabalho anterior consubstanciado nos meios de produção. Trabalho é capital imediato, consubstanciado em atividade atual.

Ambos concorrem para a produção. Correndo maior risco, o capital procura diminuir a parte financeira atribuída ao trabalho. Daí o antagonismo entre patrões e operários.

DOUTRINA DA IGREJA

A doutrina da Igreja exige justa proporção entre a remuneração do capital e do trabalho. E' justo e necessário que o capital tenha seu lucro. E' justo que o trabalho seja remunerado em função do rendimento e capacidade relativa dos operários.

Necessário é estabelecer uma regra de equidade na repartição dos bens resultantes da associação de capital e trabalho. O progresso técnico tendendo a diminuir a remuneração do trabalho, em proveito do capital, cria um desequilíbrio caracterizado por uma parte da coletividade não poder absorver sua cota na produção.

Essa não absorção dá como consequência a crise econômica, o desemprêgo e crise social. O sistema capitalista considera que, aumentando o lucro do capital, não deve aumentar o ganho do trabalho.

EXPLOSÃO

Se não se colocar a remuneração do trabalho numa situação suficiente ante a remuneração do capital, a situação se tornará cada vez mais tensa, até que sobrevenha a explosão.

O aperfeiçoamento mecânico acarreta o aumento do lucro do capital, em detrimento do trabalho. Têm-se os produtos em maior proporção e a redução de atividade humana. Mas não se combate a máquina e sim a transferência da remuneração em detrimento do trabalho.

CASTIGO

Exige uma espécie de castigo, periòdicamente, o desrespeito ao princípio fundamental da justiça. Aumentando a produção e diminuindo a capacidade aquisitiva do trabalhador, o próprio capitalismo sofrerá as consequências da situação que seu êrro cria.

A ruptura do equilíbrio exige uma recomposição. Uma concepção cristã da vida é o remédio que resta para a incompreensão e a inconsciência do regime capitalista.

CORAGEM CRISTÃ E PATRIÓTICA

E' preciso coragem para denunciar os erros do capitalismo. E' preciso que o conhecimento dos erros fundamentais desperte a consciência do que devem salvaguardar o equilíbrio entre capital e trabalho. E' preciso que o egoísmo do capitalismo se curve sôbre o problema da divisão equitativa do ganho.

Os relatórios e balanços das emprêsas só consultam a parte financeira, esquecidas a social e a humana. Se o lucro é necessário à emprêsa, a distribuição de salários constitui critério fundamental quanto ao seu valor e utilidade no seio da Nação. O acréscimo de riquezas não acompanhado de uma elevação geral do nível de vida dos trabalhadores é uma falência contra a técnica econômica e a justiça social.

A IGREJA TEM RAZÃO

A doutrina da Igreja é essencialmente equilibrada e, quando o Estado intervém, em seu papel de árbitro, aplica inconscientemente essa doutrina, exigindo que se conte na remuneração do trabalho o conteúdo humano.

Os decretos governamentais, impondo o salário mínimo, não estabelecem mais que o "necessarium vitae" exigido pela Igreja. Assim os Institutos de Aposentadoria, as leis de férias e outras conquistas do operário moderno. Tudo se resume na justiça temperada pela caridade para humanizar o capitalismo.

SOMENTE O SENSO CRISTÃO

Só o senso cristão pode resolver o problema. As outras fórmulas falharam.

Sem o conteúdo humano, o salário, cada vez mais diminuído, já não atende às necessidades. O capital foge à lei da justiça, obrigando o Estado a medidas completivas do salário sob o nome de alocações. Mas o salário social, somado ao profissional, ainda não torna suficiente o ganho do trabalhador, que se proletariza. O paternalismo disfarçado substitui a justiça social.

DIRIGISMO E SISTEMA COMUNITÁRIO

O dirigismo cria o regime autocrático, entregando o capital ao Estado. Só estabelece certa justiça social enquanto o ditador temer desagradar o povo.

O sistema comunitário, de aspirações elevadas, pouco influi na realidade. Supõe boa disposição e harmonia entre os membros da sociedade, mas acabaria na luta dos diversos grupos.

OUTRAS FÓRMULAS

Corporativismo, cogestão da economia dos empregos, a deficiente participação nos lucros e o salário proporcional — todos êsses sistemas oferecem graves problemas e sérios inconvenientes. Nenhum deles resolve a contento o antagonismo entre capital e trabalho.

A boa vontade apenas nada também resolve. E' preciso criar um regime racional, que respeite a pessoa humana, onde o salário não seja apenas o necessário para viver, que a repartição dos lucros não seja desregrada, transferindo quase tudo para o capital.

SE FOSSEM CRISTÃOS

Se operários e capitalistas fossem cristãos, a solução se encontraria. Não, é claro, pela simples prática da doutrina cristã. Mas traduzindo essa doutrina em legislação social.

NÃO SE DEVE ESPERAR O ESTADO

Deve-se agir para estabelecer justa retribuição ao capital e ao trabalho, nas atividades privadas, sem esperar que o Estado venha realizá-la. Os reflexos dessa divisão repercutirão sôbre o conjunto estatal levando a uma concepção mais lógica do papel do Estado.

O trabalho exige remuneração imediata, mesmo antes de conhecer a que deve ser atribuída ao capital. Assim, é preciso que a remuneração do capital se condicione pela comparação, daí saindo a remuneração proporcional.

A aplicação é mais do domínio da técnica que da Igreja, mas há possibilidade de dar ao salário profissional a importância que merece. Transfigurar-se-ia o capitalismo por um sentido do bem coletivo, não impedindo a realização do cristianismo social.

CRISTIANIZAÇÃO DO CAPITAL

Tudo depende da cristianização do capital. Impressiona a indiferença da burguesia, organismo em que nada provoca reação.

A situação do mundo está dependendo das mãos calejadas do operário, que só se transformarão em fôrças de equilíbrio unidas às mãos calejadas e feridas de Cristo.

A TÉCNICA

A ciência e a técnica estão intimamente unidas ao destino do homem. Nossa civilização é fruto da extraordinária rapidez do progresso técnico, mas só considera a êste como criador de gozos. Daí decorre uma situação de perigoso otimismo e se perde a concepção da finalidade libertadora da técnica. Ela é espiritual, em sua origem, por proceder do espírito criador do homem.

VONTADE DE LIBERTAÇÃO

Não surge espontâneamente a função libertadora da técnica, que precisa para isso da vontade espiritual, que só virá de um profundo sentimento de vida cristã.

A máquina reduz ao mínimo o esfôrço humano e aumenta a produção, mas é preciso que os técnicos vejam o sentido cristão e sobrenatural que a envolve.

SAUDAÇÕES

Encerra-se a Carta Pastoral de Dom Antônio de Almeida Morais Júnior com saudações ao Núncio Apostólico Dom Carlos Chiarlo, aos Cardeais Dom Jaime de Barros Câmara e Dom Carlos Carmelo Mota, aos Bispos da Província Eclesiástica de Olinda e Recife, ao governador Amamemnon Magalhães, aos secretários de Estado, aos Arcebispos e Bispos do Brasil, às fôrças armadas da Arquidiocese, à Assembléia Legislativa de Pernambuco, à Côrte de Justiça, aos representantes federais do Estado, ao ministro João Cleofas e ao vigário capitular da Arquidiocese.

Saúda, por fim, o clero, as religiosas, as congregações e o povo.

Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro

Edital de Concorrência Pública para construção de 57 casas

De ordem do sr. presidente do Conselho Administrativo desta Caixa, faço público, para ciência dos interessados, que consoante resolução do mesmo Conselho Administrativo, fica aberta, pelo prazo de quarenta dias (40) a contar desta data, concorrência para construção de cinquenta e sete (57) casas residenciais, na cidade de São Fidelis, distribuidas em dois conjuntos, situados nas ruas Guaraciaba e Faria Serra, de acôrdo com as seguintes condições:

a) prova de capital realizado não inferior a Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros);

b) prova de registro comercial no mínimo de um (1) ano;

c) prova de já haver realizado construções num total não inferior a Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), em unidades iguais ou superiores a Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

d) compromisso de prestar caução no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) para garantia de execução do contrato, ou garantia pessoal dos sócios da firma proponente.

2 — Até o dia 30 de abril do corrente ano, os concorrentes deverão apresentar as suas propostas na Secretaria Geral da Caixa Econômica, à rua Aurelino Leal ns. 14/16, na cidade de Niterói, em envelope lacrado, com os dizeres "Proposta para construção de 57 casas", o qual deverá conter os comprovantes exigidos quanto à idoneidade, de modo a merecerem fé, e a proposta, em quatro (4) vias, sem emendas, rasuras, entrelinhas ou ressalvas, sendo a primeira via devidamente selada, declarando o preço global da construção e prazo da sua ultimação, de acôrdo com as plantas e especificações oferecidas pela Caixa Econômica e que ficarão fazendo parte do contrato de empreitada.

3 — Os interessados na presente concorrência poderão procurar na Secretaria Geral da Caixa Econômica, no horário de treze (13) e dezessete (17) horas, as plantas e especificações da construção.

4 — Encerrado o prazo referido no item segundo, a concorrência será julgada por Comissão prèviamente designada pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica, da qual fará parte, obrigatoriamente, o Chefe do Serviço de Engenharia, cujo resultado será homologado na primeira sessão seguinte pelo Conselho Administrativo.

5 — No julgamento da concorrência será considerada preliminarmente a idoneidade técnica e financeira das firmas proponentes.

6 — A firma vencedora da concorrência deverá, antes da assinatura do contrato de empreitada, fazer prova da sua habilitação legal.

7 — O Contrato de empreitada será firmado na base do preço e prazo apresentados pela firma empreiteira vencedora.

8 — A firma empreiteira deverá iniciar as obras dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da data da assinatura do contrato.

9 — Do contrato de empreitada constará cláusula de que fica eleito pelos contratantes o Fôro de Niterói, para qualquer questão dêle decorrente.

10 — No ato da assinatura do contrato, o proponente aceito deverá apresentar recibo que prove haver caucionado, na própria Caixa Econômica, o depósito exigido na alínea "d" do item 1 dêste edital. Este depósito, com garantia de execução do contrato, só poderá ser levantado depois de haver sido cumprido integralmente o respectivo contrato. Obviamente, não será exigido êsse depósito no caso da alternativa oferecida.

11 — A firma empreiteira ficará sujeita à multa de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), por infração de qualquer cláusula do contrato e o dôbro em caso de reincidência numa mesma cláusula.

12 — Será aplicada a multa de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) por dia que exceder o prazo estipulado no contrato.

13 — A Caixa Econômica fará adiantamentos, por serviços executados, de quantia não inferior a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) depois de verificação pelo seu Serviço de Engenharia.

14 — A rescisão do contrato com a consequente perda da caução, se fôr o caso, terá lugar, de pleno direito, independentemente de interpelação judicial ou extra-judicial, se

a) a firma empreiteira falir, entrar em concordata ou se dissolver;

b) a firma empreiteira transferir no todo ou em parte o contrato, sem prévia anuência do Conselho Administrativo da Caixa Econômica;

c) fôr suspensa a execução dos trabalhos por prazo de quinze (15) dias consecutivos sem prévia ordem judicial ou sem a recorrência da decisão das autoridades superiores;

d) sem a devida autorização escrita não forem observadas as plantas e demais condições contratuais, após advertência, por escrito, do fiscal e comprovada má fé;

e) se verificar o inadimplemento de qualquer das cláusulas contratuais; e

f) as multas aplicadas atingem a importância de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Niterói, 20 de março de 1952.

VASCO RODRIGUES DA COSTA
Secretário Geral

"Iniciação à Amostragem"

Editado pelo Serviço Gráfico do IBGE foi pôsto em circulação o livro "Iniciação à Amostragem", do sr. Lourival Câmara do Conselho Nacional de Estatística e da Fundação Getúlio Vargas.

— PUBLICIDADE —

ROLHAS METÁLICAS (CROWN CORK) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social de Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru n. 1163, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento de capital.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretario.

Sala de imprensa

Hoje, às 17 horas, sob a presidência do diretor geral do DCT coronel Adacto de Melo, será inaugurada a Sala de Imprensa daquela repartição.

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social de Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A., à rua Itapiru, 1.163, nesta Capital, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.

Pela Diretoria,
GIL SEQUEIRA
Diretor Secretario.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

RCA VICTOR RADIO S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 30 de novembro de 1951.

No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do conselho fiscal, demonstram o movimento financeiro da Sociedade no exercício passado.

Cumpre-nos esclarecer que esta Diretoria pretende convocar uma assembleia geral extraordinária, que deverá se realizar antes da ordinaria, a fim de deliberar sôbre a distribuição de um dividendo em ações e consequente aumento do capital social.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Visconde da Gávea n.º 125, nesta Capital.

Rio de Janeiro 28 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria,

W. J. Linderman
Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1951

INCLUINDO AS OPERAÇÕES DA FABRICA EM SAO PAULO, E FILIAIS EM SAO PAULO, RECIFE E PORTO ALEGRE

ATIVO

Ativo Fixo			
Terrenos		3.784.736,00	
Edifícios	11.087.178,50		
Maquinismos e Equipamentos	12.357.059,60		
Moveis e Utensilios	2.695.992,00		
Instalações	1.243.450,70		
Veículos	1.327.453,30		
Total	28.711.150,10		
Menos — Reserva por depreciações	4.482.264,50	24.228.885,60	28.013.671,60
Disponivel			
Caixa		53.000,00	
Bancos		3.576.192,20	3.629.192,90
Realizável			
a curto prazo			
Contas a Receber	68.479.104,10		
Menos — Reserva	3.074.354,80	55.404.749,30	
Contas Correntes		16.520.436,50	
Mercadorias	70.052.780,10		
Menos: Reserva	5.591.518,70	64.461.261,40	
a longo prazo			
Contas a Receber		6.432.589,70	
Obrigações de Guerra e outros titulos		827.001,00	
Depositos em Suspenso e outros		1.099.265,60	144.745.203,90
Contas de Resultado Pendente			
Despesas deferidas e pagamentos antecipados			977.094,00
SUB-TOTAL DO ATIVO			177.365.262,40
Contas de Compensação			
Valores com terceiros para cobrança			26.804.686,70
TOTAL DO ATIVO			204.169.949,10

PASSIVO

Não Exigível				
Capital			36.000.000,00	
Reserva Legal			5.277.062,50	
Reserva Especial			10.740.446,60	
Reserva para Indenização e Fidelidade			2.888.609,30	54.906.118,40
Exigível				
a curto prazo				
Bancos			19.379.330,90	
Contas Correntes			7.754.384,70	
Contas a Pagar			49.477.612,90	76.611.328,50
Lucros Suspensos				
Lucro acumulado em 30-11-1950		33.164.954,20		
Menos: — Dividendos pagos	4.045.741,60			
Transferência para Reserva Especial	10.740.446,60	14.786.188,20	18.378.766,00	
Lucro do Exercício, cuja aplicação ficará dependendo da Assembléia Geral			27.469.049,50	45.847.815,50
SUB-TOTAL DO PASSIVO				177.365.262,40
Contas de Compensação				
Terceiros por Valores em cobrança				26.804.686,70
Total do Passivo				204.169.949,10

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1951.
P. F. Hadlock — Diretor-Presidente.
M. A. Nogueira — Contador reg. CRC-2693

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

EM 30 DE NOVEMBRO DE 1951

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		25.652.305,00
IMPOSTOS		14.055.464,40
AMORTIZAÇÕES		
Ativo Fixo	1.706.817,60	
Contas a receber	855.615,20	
Inventários	2.871.719,70	5.434.152,50
FUNDO PARA RESERVA LEGAL		1.445.739,40
LUCRO DO EXERCICIO		27.469.049,50
TOTAL		74.056.710,80

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES	72.378.378,20
LUCROS DIVERSOS	1.678.332,60
TOTAL	74.056.710,80

Rio de Janeiro 30 de novembro de 1951.
P. F. Hadlock — Diretor-Presidente.
M. A. Nogueira — Contador reg. CRC-2693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal da RCA Victor Radio S.A., realizada em 28 de fevereiro de 1952.

O Conselho Fiscal da RCA Victor Radio S.A. representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercício findo em 30 de novembro de 1951, declara estar de pleno acôrdo com as contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.

Vernon Smith
Colin Godfrey Stanbury
Joaquim Saldanha Marinho

Resposta das Nações Unidas aos "Migs" russos

Na Coréia, os caças vermelhos, famosos pela sua velocidade, encontrarão, breve, similares com a bandeira das democracias

O coronel Joaquim Ribeiro Monteiro, falando ao nosso representante, a bordo do "Argentina"

"VISITAMOS os arsenais e fábricas de munições dos Estados Unidos, atendendo ao convite que fizeram ao Brasil" — disse-nos esta manhã, a bordo do "Argentina", o coronel do Exército Joaquim Ribeiro Monteiro, que seguira para Nova York, há 10 semanas, com o capitão Arides Barão, em missão oficial.

Os engenheiros militares brasileiros, segundo nos relataram, foram muito bem tratados pela oficialidade dos Estados Unidos, oficialidade essa que tudo lhes mostrou e explicou para que apliquem os conhecimentos na fábrica de munições do Exército brasileiro em Realengo.

— "Os tipos de munições, aliás, são similares aos nossos" — frisou o coronel Ribeiro Monteiro.

Virão, entretanto, máquinas novas para as nossas fábricas.

RECUPERAM-SE OS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos, depois do primeiro ano de guerra na Coréia, esforçam-se, impetuosamente, para recuperar-se, e estão aproveitando tôdas as máquinas operatrizes paralisadas.

A AVIAÇÃO

Acha o nosso entrevistado que os americanos preocuparam-se, muito, depois do último conflito, com o raio de ação dos aviões, esquecendo-se de outros detalhes. Assim, os russos aperfeiçoaram-se na dirigibilidade, manobrabilidade e velocidade dos aparelhos, surgindo os temíveis "Migs", que obtiveram grande êxito sôbre os bombardeiros das Nações Unidas.

Agora, porém, construiu-se finalmente novo tipo de caça que tem possibilidade de anular o poder ofensivo dos "Migs". A resposta, portanto, aos vermelhos, não tardará.

A DEFESA ANTIAEREA

A defesa antiaérea, igualmente, é outro problema das fôrças das Nações Unidas, adiantou-nos o coronel Ribeiro Monteiro. Os comunistas dispõem de peças que atiram com extraordinária velocidade e precisão. Ainda neste particular, os canhões das Nações Unidas começam a atingir o máximo de perfeição.

Os americanos já estão produzindo plenamente máquinas de guerra, e continuam a ser os guardas do arsenal das democracias".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 8

...dio que se criará fatalmente entre patrões e empregados".

BALANÇOS

— Êsse dissídio será oriundo da confecção de balanços da escrituração das reservas técnicas, enfim, do lucro que deve ser real, segundo as regras clássicas da contabilidade das grandes emprêsas e aquêle que o empregado entenda que deva ser o real para que a sua participação seja maior. Tal problema se apresentará especialmente nos exercícios em que a companhia tiver prejuízo. O empregado vai indagar o porquê do prejuízo, investindo contra a orientação da diretoria, passando a interferir na direção e nos planos do empregador.

Isso poderá acarretar a falência da emprêsa".

EMPRESAS NOVAS

E continuou o sr. Cunha: — "Não se deve esquecer que existem companhias que fazem planos de expansão por lustros e decênios. Tenho experiência disso pois sou advogado de grandes organizações. Muitas vezes, durante cinco e até dez anos a emprêsa perde dinheiro até sua instalação definitiva no mercado".

OUTROS PONTOS

Sôbre os demais pontos do temário, disse o dr. Abelardo Cunha: — "Segundo afirmou Carvalho de Mendonça, no Brasil não há legislação fiscal, mas anarquia fiscal. Daí muitos julgarem uma utopia a unificação que vamos discutir nesta Mesa-Redonda. Por mim, julgo-a impossível. Vou bater-me apenas pela simplificação dos regulamentos fiscais.

No que se refere à lei do sêlo, sabemos o labirinto intrincado e propositado que ela representa para as classes produtoras. Com isso procuram as autoridades arrecadar mais e os fiscais aumentar a sua sagrada e apetecida quota-parte nas multas".

E concluiu o sr. Abelardo da Cunha: — "Teremos de lutar com persistência para sanear o direito tributário. A Casa de Mauá, que há um século batalha pela união do comércio e para a manutenção do prestígio da classe perante a opinião pública, inicia hoje um certame que se reveste de extraordinário brilho, tendo em vista o momento difícil que atravessa o país".

IMPRESCINDIVEL

O sr. Hanibal Pôrto, membro do conselho diretor da Associação, declarou-nos o seguinte: — "Estas mesas redondas são imprescindíveis para que as classes produtoras possam traçar diretivas em relação aos projetos em curso e que compõem o temário do certame.

E' urgente e necessário conciliar os interêsses do comércio com os do govêrno e os do público consumidor. Precisamos de harmonia e espírito de justiça neste momento tão agitado em que a confiança vai desaparecendo de todos os setores".

OPORTUNA

O sr. Castelo Branco, também diretor da Associação Comercial, disse: — "Entre os pontos da agenda que hoje entra em debate no conclave das classes produtoras, devo frisar a minha inteira discordância quanto à participação nos lucros, que, embora sendo um dispositivo constitucional, julgo de resultados incalculàvelmente prejudiciais para a economia do Brasil.

A mesa redonda é não só oportuna como necessária. Representantes de todos os Estados ajustarão seus relógios com os olhos fitos no interêsse da coletividade".

POSSIVEL EXITO

— "Não se pode pôr em dúvida a oportunidade do certame. Impunha-se a realização de uma reunião de tal magnitude em momento tão difícil quanto a êste que atravessamos, disse-nos o sr. João Puga, diretor da Associação Comercial.

E concluiu: — "Tenho certeza de que a mesa redonda alcançará êxito. E êsse êxito, consubstanciado nas sugestões que faremos ao Executivo e ao Legislativo poderá contribuir, decisivamente, para minorar os males que nos afligem".

DESMENTIDO AOS DESCRENTES

— "Êste Congresso constituirá, sem dúvida, um desmentido aos descrentes ou aos que fingem descrença. O resultado a que forçosamente chegaremos será uma prova insofismável da qual não poderão duvidar até mesmo os que não acreditam na sinceridade, no espírito de colaboração e no patriotismo dos homens que compõem as classes produtoras do Brasil".

Assim externou sua opinião sôbre a mesa redonda, o sr. Luiz Brunet de Castro, também diretor da Associação Comercial. E concluiu, acrescentando: — "Não vamos trabalhar contra quem quer que seja. Vamos tudo fazer no sentido de sugerir ao govêrno providências que dentro do espírito de justiça conciliem os interêsses de todos".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 1

São essas as pessoas que o povo deve julgar brevemente. Entre os que se sentarão no banco dos réus, haverá um jovem chamado Manuel Antônio César. E' um pretinho de 19 anos. Tem ar humil de amanca de um pé.

Vamos contar sua história, que decerto será também contada durante o julgamento.

FIANÇA ALTA

Manuel Antônio Cesar foi prêso porque, numa bicicleta, transportava leite sem nota de entrega.

Até ontem, êle continuava recolhido a Presídio, porque a polícia pedira uma fiança de 7 mil cruzeiros ao seu patrão, e êste resolvera ver se obtinha sua liberdade por outros meios legais, impetrando "habeas-corpus".

A HISTÓRIA DE MANUEL

Manuel Antônio César nasceu em Pôrto Novo do Cunha, em Minas, é filho de Antônio Cesar Grujelo e Maria Joaquina da Conceição. Nasceu em 1933. Não sabe, entretanto, nem o dia nem o mês em que nasceu, pois perderam sua certidão de idade.

Quando sua mãe morreu, seu pai, menos de uma semana depois, trouxe uma sucessora para casa. Manuel perguntou-lhe quem era aquela mulher. Como resposta, levou uns sopapos. Ficou triste, chorou e resolveu emigrar para o Rio.

Hoje, não sabe o destino do pai nem de 4 irmãos que tinha.

BICICLETA

Manuel Antonio Cesar não fez o serviço militar, por falta de documentos. Êle estava tratando de obter tais documentos quando a polícia o prendeu.

Em Barra do Piraí, onde morou certo tempo, aprendeu a andar de bicicleta, o que lhe foi útil quando veio para o Rio.

MARMITA

Foi em 1944 que o rapazinho chegou ao Rio, tendo viajado num ônibus Rio-Piraí.

Foi trabalhar na rua Gen. Caldwell 285, numa pensão. Ganhava 150 cruzeiros para entregar marmitas e lavar tôda a casa. Comia e dormia no local.

CARROCINHA DE LEITE

Depois, arranjou um emprego em São João de Meriti. Passava o dia vendendo leite em carrocinha. Seu ordenado tinha subido, era de Cr$ 350,00.

Assim passou três anos.

ANDANDO DE BICICLETA

Seu emprego seguinte foi na "Leiteria Silva", na rua Felipe Camarão, onde passou a ganhar 700 cruzeiros com casa e comida.

Depois surgiu novo emprêgo, na "Leiteria Lopes Tome", na rua da Misericórdia 47.

Há dez meses estava trabalhando lá e ganhando Cr$ 1.400,00 mensais quando, no dia 11 dêste mês, êle saiu para entregar leite e os agentes da Delegacia de Economia Popular o detiveram, por não estar munido das notas de entrega.

Manuel Antonio Cesar disse ao repórter que a falta de notas era explicável pela pressa com que eram feitas as entregas.

NÃO TEM NAMORADA

O rapazinho não tem namorada, nunca esteve preso antes e não sabe assinar o nome todo.

— Assino com falta de letras — conta êle.

BAILES EM MADUREIRA

Seu único divertimento no Rio é comparecer aos domingos aos bailes populares, onde as entradas custam de Cr$ 10,00 a Cr$ 12,00.

Prefere aos bailes de Madureira que em sua opinião, são os melhores, elogiando principalmente um da rua da Portela.

DORME NOS CINEMAS

O leiteiro, tornado presidiário por um decreto do sr. Getúlio Vargas não gosta de banho de mar, muito embora saiba nadar, coisa que aprendeu a fazer na praia do Flamengo.

Também não gosta de cinema porque dorme durante a projeção.

TEM UM ANEL

Na mão de Manuel vimos um anel com uma pedra vermelha, parecido com o dos advogados.

Êle contou que o comprara de um amigo, por 120 cruzeiros.

Vestido de presidiário, aquêle anel era o único símbolo de sua antiga vida de liberdade.

LIBERDADE

Quando palestramos com êle, Manuel tinha uma idéia fixa: era o "habeas-corpus" de que lhe falara o advogado de seu patrão. Êle esperava ser pôsto em liberdade naquele mesmo dia.

Passava os dias no presídio sem fazer nada, às vêzes conversando com outros presos que êle conhecera na Delegacia de Economia Popular.

Tinha saudades de sua bicicleta.

Sôbre sua prisão, Manuel ainda guardava no rosto uma sombra de surprêsa e estupefação. Falando ao repórter, declarou que jamais imaginara que teria de sentar-se num banco dos réus e ser julgado.

— Que fiz eu para estar prêso assim? — indagou êle.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 4

tir de fevereiro de 1951 abriu as comportas das licenças de importação, fazendo com que as principais praças que viviam em regime de falta, comprassem muito além do necessário.

As licenças foram concedidas a qualquer comerciante, sem contrôle. O resultado foi que até firmas que não trabalhavam com o artigo aproveitassem a liberalidade para comprar quantidades enormes. Em decorrência verificou-se o abarrotamento total das principais praças do país, como Rio, S. Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte ao mesmo tempo em que desperdiçávamos uma razoável quantidade de divisas já que as importações foram muito superiores às necessidades.

Ninguém sabia quanto tempo iriam durar as liberalidades da CEXIM e delas todos se aproveitaram ao máximo.

FALTA PÃO NO MARANHÃO

S. LUIZ, 24 (Correspondente) Em virtude da falta de trigo e do preço excessivamente elevado da farinha de trigo várias padarias estão sendo fechadas, não só na capital como também em todo o Estado maranhense.

A população está apreensiva com o que vem acontecendo temendo-se que o produto desapareça completamente do mercado.

Aderiram à Chuzada Brasileira Anti-comunista

O Circulo Operário de Jacuíba no Estado do Rio, e que possui 313 membros, acaba de aderir à Cruzada Brasileira AntiComunista.

Subscreveram o telegrama de adesão, entre outros, o senador Alfredo Neves, os deputados Evaldo Taramago Pinheiro e Lara de Leis Oliveira Rodrigues, e os vereadores José Gomes de Castro, Ibraim Barroso e Bertoldo Duarte.

TAMBEM ADERIRAM

A Federação das Escolas de Samba do Distrito Federal e a Legião Cívica Brasileira, entidade que possui 100 mil associados também aderiram à Cruzada.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 5

planta oficial por Avenida "A", será paralela à grande avenida Diagonal.

Começará na praça dos Arcos, precisamente no "belvedere" projetado. Desembocará na rua do Lavradio, obrigando a demolição total dos prédios de ns. 65 a 87, já desapropriados e atingidos na demolição de todo o lado ímpar da rua, desde o número 3 até o 157. A relação dos proprietários e o valor das indenizações já foram por nós publicados.

DUAS LARGURAS

A nova avenida terá duas larguras. Em quase tôda a sua extensão será de 25 metros. Entretanto, em pequeno trecho, à chegada da praça dos Arcos, formando com ela um ângulo obtuso, terá 28 metros.

GALERIA DE COMUNICAÇÃO

Está projetada uma grande galeria de comunicação entre a rua do Lavradio — começando precisamente no local onde se encontra hoje o prédio n. 123 — e a avenidas "A", Diagonal e Almirante Barroso, colocando estas vias em comunicação com as demais projetadas na área da Esplanada do Santo Antônio, até alcançar a praça do mesmo nome.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 7

— "A liberdade não pode existir onde não existe estado mental que reconheça o seu valor. Devemos envidar todos os nossos esforços a fim de que a opinião pública de nossos países seja o melhor guardião da liberdade de imprensa.

Nossa organização deverá converter-se em tribuna constante e eficaz para formar uma opinião pública consciente de sua liberdade."

As diversas comissões foram constituídas dos seguintes membros:

Comissão de Constituição, Regulamento e Orçamento: Herbert Matthews, do New York Times; Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã"; e Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Papel: Gainza Paz, de "La Prensa"; e Angel Ramos, de "El Mundo" de Porto Rico.

Resoluções: Harmodio Arias, do "Panama America"; John O. Rourke, do "Washinton Daily News".

O presidente honorário Tom Wallace, comentando um pequeno discurso do presidente Franzini, diretor de "El Dia", de Montevidéu, afirmou que pensa propor um voto de agradecimento a Perón pelo livro que fêz publicar contra a Sociedade Interamericana de Imprensa.

Continua a impressionar aos jornalistas de todo o continente aqui reunidos o noticiário chegado do Brasil, evidenciando a crise militar criada pela complacência governamental à infiltração comunista.

Ficou decidido que todos os membros enviarão, durante o ano, à Secretaria da Sociedade, um relatório completo contendo informações sôbre fatos relacionados com a liberdade de imprensa em cada país.

Esta manhã será conhecido o relatório sôbre o estado da liberdade de imprensa em cada país, apresentado por Jules Dubois, do "Chicago Tribune", presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa. Êste relatório contém referências ao Brasil.

Foi constituída também uma comissão para tratar de bolsas de estudos para jornalistas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 2

CONTINUARA' DE QUALQUER MODO

O general Zenóbio declarou que,mesmo que êle abandone o comando nestes próximos dias, o trabalho de erradicação do comunismo da 1.ª Região prosseguirá, no mesmo ritmo. Isto porque seu sucessor disporá de elementos para continuar o serviço sem quaisquer dificuldades, ultimando a tarefa que está sendo empreendida.

— Esse trabalho não pode parar. Na marcha em que está, deve ir até o fim de qualquer jeito.

LIGAÇÕES COM OUTRAS REGIÕES

O general Zenóbio confirmou as ligações que existem entre a célula extremista descoberta e atividades subversivas em outras Regiões Militares, acrescentando que o Exército estava atento a esta circunstância.

UMA PISTA PARA AS CELULAS DOS OFICIAIS

Conforme noticiamos no sábado, foi preso um oficial do Exército. Esse oficial, do corpo médico, pertencera antes a uma célula de sargentos e, em vista de sua promoção ao oficialato, tivera de mudar de célula.

No Exército, as células comunistas são estanques. A prisão do oficial veio revelar ao Serviço Secreto da 1.ª Região uma pista segura para a apuração das atividades extremistas na esfera da oficialidade. Isto serviu para a Seção de Investigações Criminais da Polícia do Exército estender à oficialidade o seu raio de ação. Já não restam dúvidas de que serão presos oficiais extremistas, como decorrência normal das investigações.

TRES NUCLEOS EM CADA CELULA

Apurou ainda o serviço secreto da polícia do Exército que cada célula comunista nas fôrças armadas dispõe de três núcleos.

Outro caso que confere singular relêvo às investigações das atividades vermelhas no Exército é a confirmação de que houve mesmo uma tentativa de subleveção comunista em Natal.

Várias autoridades militares confirmaram o fato, acentuando que os comunistas tinham sido repelidos, com bravura e tenacidade, pelas tropas do 16.º R.I. de Natal.

Em Natal, estão sendo presos membros do extinto Partido Comunista, medida tomada pelas autoridades civis e militares locais para evitar novas alterações da ordem.

MEDIDAS PREVENTIVAS

NATAL, 23 (ASP.) — Estiveram reunidos todos os comandos militares aqui sediados, a fim de acertar medidas tendentes para conjurar qualquer tentativa de perturbação da ordem por parte dos "vermelhos" do Estado.

Nessa reunião ficou resolvido, entre outras medidas discutidas, a prisão preventiva de elementos do extinto Partido Comunista Brasileiro, como medida acauteladora da segurança geral, bem como dos que forem encontrados a serviço do mesmo partido.

FALOU O DIRETOR DA ORDEM POLITICA

— A conspiração comunista está desarticulada, — disse-nos o diretor da Divisão de Polícia Política e Social, coronel Francisco Rosas, rompendo o silêncio com que costuma trabalhar.

Depois explicou por que estava desarticulada a conspiração, acrescentando:

— Não se pode negar que existam comunistas nas Fôrças Armadas. O comunista é oportunista. Só age e só aparece quando julga o momento propício. Temos trabalhado muito visando segregar os maus soldados. Mas nossa ação é silenciosa, e preferimos sacrificar nossa vaidade a andarmos divulgando o que fazemos, o que fizemos e o que vamos fazer. O importante é anula, os bolchevistas. E isso estamos fazendo sem descanso e sem aquêles recursos de que dispõem outros países.

Em seguida o coronel Rosas discorre sôbre por que considera o comunismo problema mais grave do que outros "ismos". E explica:

— Comunismo é atea, sacrifica tudo aos interêsses oportunistas do Partido. Sacrifica qualquer coisa pelas suas diretrizes. Se for preciso sacrificar a vida de 200 homens, mulheres e crianças para que sòmente o nome do Partido apareça, fará uma revolução, sabendo-o de comêço destinada à derrota.

Depois, confirma o diretor da DPS que a Polícia-Política vem trabalhando em comum acôrdo com os serviços secretos das Fôrças Armadas, destacando o trabalho junto à 1.ª Região Militar. Aludindo ao conspirador da Bôca do Mato, o coronel Rosas diz que de fato é um agente importante, mas não tão importante como querem pretender. Confirmou a prisão do chofer do general Góis Monteiro.

Continuando, dá a entender que as providências tiveram caráter nacional ao dizer que infelizmente nem em todo o país o sucesso das diligências foi total, "por falta, talvez, de uma coordenação eficaz".

Por fim, o diretor da DPS diz que o melhor meio de enfrentar o comunismo era trabalhar em silêncio, colhendo-o de surprêsa quando chegar o momento oportuno.

BANDEIRAS VERMELHAS

Durante a madrugada de hoje agentes da DPS apreenderam centenas e centenas de bandeiras vermelhas, saudando o aniversário do Partido Comunista, amanhã, dia 24 de março.

A Polícia-Política continua de prontidão, pronta para agir. Várias turmas estão diligenciando ativamente, visando reprimir tôdas as manifestações pela passagem do aniversário do partido bolchevista.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 6

tinados ao recolhimento de transviados.

O último relatório do Juizado de Menores, referente ao ano de 1951, quando juiz-substituto o sr. Orlando Mendonça Moreira, agora em exercício na 14.ª Vara Criminal, tachou o Serviço de Assistência a Menores, encarregado daquele recolhimento, de órgão inútil e até corruptor, "inócuo e inoperante", por seus defeitos de organização e execução".

O juiz Waldir de Abreu, atual substituto da Vara de Menores, fixou, para TRIBUNA DA IMPRENSA, com a maior clareza e desassombro possiveis numa entrevista de meia hora, o problema não sòmente do menor, como dos institutos responsaveis pela guarda e reeducação do menor transviado ou abandonado, estendendo-se, ainda, em outras considerações de vária ordem.

30.000 ABANDONADOS

— "Abandonados, na verdadeira acepção da palavra, — disse-nos o sr. Waldir de Abreu — existem no Distrito Federal mais de 30.000. Entretanto, a cifra será bem mais elevada se nos referirmos aos menores que necessitam de assistência por negligência dos pais ou pelo estado de economia deficitária, ou melhor, porque economicamente não podem assisti-los na forma devida.

SUPERLOTAÇÃO

Perguntamos ao juiz porque não se recolhem a institutos próprios esses menores que a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA tem encontrado nas ruas, dormitando nas bancas de jornais, nas portas dos cafés, nos saguões da Estação Pedro II.

— "Não há onde os acomodar, infelizmente, respondeu o Juiz. Todos os estabelecimentos do SAM estão superlotados, segundo nos informam seus responsaveis. E os internatos particulares não dispõem de vagas".

DEPÓSITO DE MENORES

Indagamos se essa superlotação no SAM não prejudica, não anula os próprios objetivos dêsses estabelecimentos, isto é, a recuperação social dos menores transviados e a adaptação dos abandonados.

— "A superlotação prejudica, sim, e prejudica profundamente. Esses estabelecimentos — depósitos de menores — pela promiscuidade que oferecem, não raras vêzes tornam os menores neles abrigados mais nocivos que antes de seu ingresso neles. E' um fato lamentável, mas de minha velha observação, desde os tempos em que fui delegado de Polícia. Para minha decepção, pude verificar, à época, que muitos dos ladrões de 21 a 25 anos de idade foram antigos internos do SAM".

SOLUÇÃO

— "Uma das soluções para essa situação irregular — respondeu-nos, a outra pergunta, o juiz Waldir de Abreu — é, como em Minas Gerais e na Argentina, a criação de estabelecimentos proprios, mormente do tipo casas "lares". E' dever do Estado resolver êsse problema, pois em importância nenhum outro se lhe sobreleva.

A BEIRA DO CRIME

— "Tenho visto pela via pública — acentua o Juiz Waldir de Abreu — menores perambulando. Eles estão a todo momento à beira do crime ou, pelo menos, da vagabundagem estioladora de qualquer energia que os possa conduzir ao caminho do bem. Quanto maior, hoje, o número de menores abandonados, tanto maior a população das penitenciárias, amanhã.

ELOGIO

Por fim, o juiz Waldir de Abreu congratulou-se com a TRIBUNA DA IMPRENSA pelo interêsse que tem demonstrado quanto ao problema do menor abandonado e delinquente, apoiando sempre as boas iniciativas.

HA' 20 ANOS

Foi no Juizado de Menores, compulsando libretos e relatórios que vimos o absurdo: a organização o Juizado é a mesma de 20 anos atrás. Há 20 anos existiam 10 comissários de Menores. Em 1952 existem apenas 8 em exercício efetivo. A legislação é tôda antiquada, obsoleta. Multas de cem cruzeiros, da época da promulgação do Código de Menores, ainda subsistem. No Juizado de Menores não há escriturários, oficiais administrativos, arquivistas, bibliotecários. Isso porque, àquela época, não existiam essas especialidades. E nada ou quase nada foi alterado, desde então, a não ser o desmembramento do SAM, antigamente com outra designação, e que passou a órgão dependente do Ministério da Justiça, sem nenhuma dependência ao Juizado, principalmente do ponto de vista administrativo.

POLITICA

E mais de uma vez a direção do SAM tem colidido com o pessoal do Juizado de Menores, principalmente depois que a presidência do primeiro órgão assumiu caráter de indicação política.

Os funcionários do SAM, como do próprio Juízo de Menores, de modo geral, não possuem cursos especializados em assuntos de menores, simplesmente porque não existem êsses cursos, e muito menos verba ou organização deles.

Em consequência, com raras exceções, quando se trata de casos de interêsse pessoal ou manifestações de boa vontade, o pessoal age como leigo no assunto, principalmente quanto ao SAM.

A INTERVENÇÃO

E' recente a nomeação de um comissário de Polícia, posto que de bom conceito, para intervir no Alojamento Provisório do SAM, visando, principalmente, reduzir o número de fugas.

TRIBUNA DA IMPRENSA revelou, nesta série de reportagens, a situação em que se encontra o problema, focalizando os erros, apontando as deficiências, clamando pela corrigenda.

A advertência aqui está. Resta não a olvidar, antes que mais se agrave o problema. Não é agradável recordar o porquê da rebelião do Pavilhão Saul de Gusmão e o assassinato, a pancada, de um menor de 15 anos, no Instituto da Ilha do Carvalho, conforme a própria confissão do inspetor culpado. E neste caso houve um médico, do próprio SAM, que atestou como causa-mortis, ao contrário dos legistas da Polícia, doença do coração, quando a pobre criança tinha a cabeça fraturada em mais de um lugar.

Estamos num país que costuma gritar para o mundo o seu adiantamento em matéria de assistência social. O caso dos menores abandonados e delinquentes fala em contrário.

Seccionamento de linhas de ônibus

A partir de hoje entra em vigor o seccionamento das seguintes linhas de ônibus: Barão de Drummond-Jockey Club; Praca Malvino Reis-Ipanema; Grajaú-Copacabana; e Urca-Parada de Lucas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.° 3

no Rio de Janeiro, nos escritórios de uma companhia estrangeira de navegação, associada a poderoso grupo da finança internacional e com larga ramificação no Brasil".

CAMPANHA DE DESCREDITO

Disse o sr. Hildebrando de Góis que essa companhia, por causa de interêsses contrariados, empreendeu tenaz e sistemática campanha de descrédito contra os portos nacionais, cujas notórias deficiências o entrevistado reconhece.

— "O govêrno está empenhado num plano nacional de reaparelhamento dos portos. Mas, sua execução não é obra para alguns poucos meses. E' de lamentar que, no momento em que iniciamos, com recursos próprios, o reaparelhamento intensivo dos portos brasileiros, onde se aplicarão mais de 2 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, certos homens de negócios lancem sua campanha alarmista de falsidades contra a obra que apenas se inicia".

RECUPERAÇÃO DOS PORTOS

Repele o sr. Hildebrando de Góis a afirmativa de que é caótica a situação dos portos do Brasil, embora sonhecidas suas deficiências.

— "E' falso o que diz o telegrama encomendado. Os principais portos, frequentados pela navegação de longo curso, como Belém, Recife, Salvador e Rio Grande, acham-se com seu tráfego normalizado, sem congestionamento algum.

O QUE SE PASSA EM SANTOS

Mesmo a situação do porto de Santos melhorou consideràvelmente. Em 23 de janeiro, existiam 34 navios esperando vaga no cais para atracar. No dia 13 do corrente, apenas 4 navios se achavam ao largo, sendo 2 entrados no mesmo dia, 1 no dia 12 e 1 no dia 11".

O "PIER" MAUA'

Quanto ao pôrto do Rio, assevera o entrevistado que sua situação só se normalizará com a conclusão do "pier" Mauá, que se encontra em fase final.

— "São êstes — finaliza — os esclarecimentos que desejo transmitir à opinião pública, diante da larga divulgação que teve o telegrama alarmista, recambiado de Nova York com o objetivo evidente de exercer calculado efeito em nosso meio".

SITUAÇÃO NO NORTE

Êsse, o depoimento do sr. Hildebrando de Góis.

Recentemente, porém, um repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA viajou até o Norte e observou a situação dos portos da região.

FILAS

Há pouco mais de uma semana, 7 navios estavam na fila no porto do Recife, aguardando lugar para atracar — isto sem contar os atracados em costados de outros navios, em número de 3.

Em idêntica situação (7 navios na fila) encontramos o porto de Cabedelo, na Paraíba, faz pouco mais de dois meses. E Cabedelo exporta mais para o exterior do que o porto do Recife, sobretudo sisal, minérios e algodão.

PORTO INFELIZ

Sôbre o porto de Cabedelo, disse-nos o governador José Américo.

— E' um porto infeliz. Tem apenas 400 metros de cais e 2 armazens em funcionamento. O seu canal de acesso tem locais com 8 metros de profundidade, entupido que está pela lama do rio Paraíba. A lama é tanta que um navio com o calado de 5 metros — o "Soarstein" — encalhou na sua bacia (foz do rio Paraíba).

Informou-nos o seu administrador que êle foi dragado pela última vez há mais de 8 anos, assim mesmo de maneira deficiente.

LAMA E PEDRAS

Já o porto de Vitória não é dragado há 7 anos. Resultado: atualmente a praticagem (pilotos que conduzem os navios nas entradas dos portos) só movimenta navios com o calado máximo de 27 pés e meio, recusando-se a manobrar durante a noite.

A lama, portanto, é o grande problema do porto de Vitória. Estende-se em lençóis que cobrem quase tôda a baía. E existem também pedras que precisam ser removidas, como é o caso de uma enorme laje que fica a 35 metros do cais.

PREOCUPAÇÃO

Já o porto de Salvador não tem o problema do acoreamento, problema cruciante em quase todos os portos do país (Vitória, Recife, Cabedelo e Belém). Mas os seus administradores já começam a preocupar-se com o petróleo e com a hidrelétrica do São Francisco, pois sabem que o porto não atenderá às necessidades das regiões de que é escoadouro natural. Pronta a usina de Paulo Afonso, todo um vasto parque industrial estará a exigir transporte.

Segundo ainda os seus administradores, há necessidade premente de mais dois armazéns de 136 metros de extensão, por 20 de largura. Outras necessidades: empilhadeiras (para empilhar volumes no interior dos armazens), aparelhamento moderno para descarga de carvão e minérios (feita em caçambas que não são automáticas) e pontes rolantes.

APARELHAGEM

Além do acoreamento (lama no fundo, dificultando a movimentação dos navios), é deficiente a aparelhagem em todos os portos. As aparelhagens de Belém e de Manaus datam do início dêste século e já continuam até hoje.

Seria inútil examinar a situação da aparelhagem dos nossos portos em detalhes: não existe um único, que seja, razoavelmente, aparelhado. Faltam, principalmente, cais, armazens e guindastes.

Carteira apreendida

Por portaria, o diretor do Trânsito apreendeu por 8 meses a carteira do motorista Santo de Alencar, por ter cometido quatro excessos de velocidade, infringindo o Código de Trânsito.

Exame Pré-Nupcial

207 exames pré-nupciais foram realizados pelo Serviço de Exame Pré-Nupcial, que foi fundado há menos de um ano.

Dos examinados apenas três foram aconselhados pelos médicos a adiarem seus casamentos.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

No decorrer do ano transato os negócios da sociedade prosseguiram normalmente, com resultados animadores e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Cumpre-nos esclarecer que esta Diretoria pretende convocar uma assembléia geral extraordinária, que deverá se realizar antes da ordinária, a fim de deliberar sôbre a distribuição em ações do lucro auferido naquele exercício e consequente aumento do capital social.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos senhores acionistas, na sede social, à rua Itapiru n. 1.163, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1952. — Pela Diretoria, Miguel S. Ricoy, Diretor Presidente. — Gil Sequeira, Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Edifícios, maquinismos, equipamento, etc.		19.863.529,13	
Reserva para depreciação		3.530.295,03	16.333.234,10
ATIVO DISPONIVEL			
Caixa e bancos			783.018,10
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber		13.908.056,10	
Reserva para devedores duvidosos	405.157,00		
Reserva para descontos	171.000,00	576.157,00	
		13.331.899,10	
Contas correntes		924.188,40	
Depósito para liquidação de câmbio — conta ordinária e letras de crédito		1.257.307,60	
Mercadorias		30.959.814,90	46.473.210,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGA PRAZO			
Depósitos e garantia		47.157,90	
Depósito compulsório (Decreto-lei n.º 9.159)		48.932,00	96.089,90
ATIVO PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados			345.802,40
			64.031.354,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos diretores			2.000,00
			64.033.354,50

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Reserva legal	1.600.000,00	
Lucros bloqueados (Dec.-lei n. 9.159)	32.762,80	9.632.762,80
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	2.468.146,80	
Contas correntes	17.517.689,00	
Contas a pagar	5.524.401,40	25.510.237,20
DIVIDENDOS A PAGAR		3.730.007,70
DIVIDENDOS PROPOSTOS		10.000.000,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de Dezembro de 1951		15.158.346,80
		64.031.354,50
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Diretores por ações caucionadas		2.000,00
		64.033.354,50

Miguel S. Ricoy, Diretor. — Carlos Ferreira Silvestre, Contador, Guarda-Livros reg. no D. E. C. 39842 e no C. R. C. 9060

Demonstração da conta de lucros e perdas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	7.832.227,10
Impostos	4.500.608,80
Juros e descontos	1.169.979,[illegible]
Amortização do ativo fixo	1.022.356,60
Prejuízo na venda de obrigações de guerra	1.334,20
Prejuízo no cancelamento de letras de crédito	85.104,60
Ajuste de obrigações de guerra ao valor do mercado	210,00
Lucro do exercício transportado abaixo	12.853.087,50
	27.465.108,10
Dividendo distribuído	3.923.095,50
Dividendo proposto a ser aprovado em Assembléia geral	10.000.000,00
Saldo em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral	15.158.346,80
	29.081.442,30

CREDITO

Produto das operações sociais	27.376.228,10
Lucro na venda de bens ativos	88.880,00
	27.465.108,10
Saldo em 31 de dezembro de 1950	16.172.808,[illegible]
Transferência de lucros bloqueados (Decreto-lei número 9.159)	55.346,20
Lucro do exercício transportado	12.853.087,50
	29.081.442,30

Miguel S. Ricoy, Diretor. — Carlos Ferreira Silvestre, Contador Guarda-Livros reg. no D.E.C. 39842 e no C.R.C. 9060

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data, e achamos acertada a proposta da diretoria da sociedade para um dividendo de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por ação a ser distribuído em novas ações.

Rio de Janeiro 26 de janeiro de 1952. — George Stanley Benedict. — Edward Tully. — José Azevedo Correia.

PLATINA LEVANTOU O G. P. HENRIQUE POSSOLO

Nabia formou a dupla e Vigorosa contentou-se com o 3.º pôsto — 96"3/5 o tempo
Laurina laureou-se no Handicap Felisberto Caldeira Pais Leme — Favorit e Qual! levaram a melhor nas provas para potros

Uma bela tarde turfística tivemos ontem no Hipodromo da Gávea.

Apesar da cátedra não estar num dia feliz, pois predominaram os azares, a reunião agradou a quantos compareceram ao nosso prado de corridas.

PLATINA, A HEROINA

A prova básica do programa, o Grande Prêmio Henrique Possolo, destinado a éguas nacionais de 3 anos, teve como vencedora Platina.

A defensora da Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro deixou que Nabia e Vigorosa se esgotassem na luta pela vanguarda e, na altura das especiais, lançada em partida sêca por J. Marchant, passou "de golpe" pelas adversárias, vencendo com autoridade no bom tempo de 96 e 3/5 para a milha.

Nabia formou a dupla e Vigorosa contentou-se com o terceiro pôsto.

A pupila de Feijó, não obstante ser encarada como uma das fôrças, ainda rateou o compensador dividendo de Cr$ 63,00.

LAURINA SURPREENDEU

Outra prova interessante era o Handicap Felisberto Caldeira Pais Leme, no percurso de 1.500 metros e destinado a éguas de qualquer país.

Contra a expectativa, a vencedora do encontro foi Laurina que, com um "train" falso, teve fôrças para resistir, no final, às cargas de Bakelita e Chenille, respectivamente segunda e terceira colocadas.

O tempo da representante do Stud Rocha Faria foi muito bom: 90"1/5.

Luiz Diaz, seu piloto, esteve impecável no dorso da pensionista de Jorge Morgado.

QUAL! E FAVORIT OBTIVERAM O 1.º TRIUNFO

Nas provas para os "brotinhos", Qual! e Favorit obtiveram suas primeiras vitórias nas pistas. O primeiro teve em Curió seu maior adversário, e o segundo deixou Draksar na colocação imediata.

TARDE DE AZARES

Nas demais carreiras sagraram-se vencedores Guanumbi, Gorgona, Musicanta, Lôto e Mondel, notando-se, pois, a grande chance que tiveram os azaristas.

Landi secundou Fangio no "Circuito de Piriápolis"

Juan Manuel Fangio, numa Ferrari 2.000 c.c., venceu o "Grande Prêmio Automobilístico Internacional de Piriápolis (Montevidéu), cobrindo os 152 quilômetros e 600 metros em 1 hora, 28' 15" e 2 décimos e com uma média horária de 100,194 quilômetros.

FRANCISCO LANDI EM SEGUNDO

O brasileiro Francisco Landi, em uma "Ferrari" de 4.500 c.c., classificou-se em segundo lugar com o tempo de 1 hora e 29 minutos.

AS DEMAIS COLOCAÇÕES

O francês Manzon, numa "Simca-Gordini" de 1.500 c.c., classificou-se em terceiro, enquanto o argentino Menditeguy, com uma "Alfa-Romeo" de 3.200 c.c. e o francês Simon, numa "Simca-Gordini" de 1.500 c.c., obtiveram o quarto e o quinto lugar, respectivamente.

O brasileiro Francisco Marques, numa "Maseratti", obteve o sétimo lugar.

(Condensado do serviço telegráfico da A.F.P.).

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gavea Golf e outros Chamar sr. Mário Carneiro na Deltec S.A. Tel.: 43-6178.

A DOMINGUEIRA EM REVISTA

PÁREO POR PÁREO

Confirmando suas atuações anteriores, Favorita logrou seu primeiro triunfo, seguido pelo estreante Curió, um ponto prometedor.

o o o

Apanhando a pista de sua predileção e sob a direção impecável de Marchant, obteve Qual! um bonito triunfo. Draksar, melhor corrido completou a dupla.

o o o

Apesar de velho, Guanumbi ainda conseguiu vitoriar-se. Grande apreciador da relva, aproveitou-se da oportunidade, deixando em segundo lugar a "gramática" Jurujuba.

o o o

Não obstante a sobrecarga de 60 quilos, Gorgona não teve dificuldades em levar de vencida as demais competidoras.

Ganhou de um extremo ao outro, com Marinheira na dupla.

o o o

Radimbe não correspondeu, mas Musicanta salvou a "poule", bem dirigida pelo J. Portilho. Lusiania completou o "placard".

o o o

Contra a expectativa Laurina impôs-se a Bakelita e Chenille, fazendo o percurso do Handicap "Felisberto Caldeira Pais Leme", de ponta a ponta no bom tempo de 90 1/5 para os 1.500 metros. La Fontaine, terceira favorita, fracassou.

o o o

Nabia e Vigorosa lutaram até as Especiais, onde foram suplantadas por Platina, lançada em forte atropelada. Nabia, com muito esfôrço, conseguiu a dupla, deixando Vigorosa em terceiro.

o o o

Encerrando a domingueira, Mondel venceu de um extremo ao outro, seguido no final por Elati e Madrigal.

RATEIOS E TEMPOS

As carreiras de ontem na Gávea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.000 metros:
1.º — Favorit, O. Ulloa
2.º — Curió, J. Tinoco
Vencedor .... Cr$ 16,00
Dupla (13) .... Cr$ 57,00
Placé .... Cr$ 11,00
Placé .... Cr$ 19,00
Tempo: 60".

2.º PAREO — 1.000 metros:
1.º — Qual!, M. Marchant
2.º — Draksar, E. Castillo
Vencedor .... Cr$ 25,00
Dupla (14) .... Cr$ 60,00
Placé .... Cr$ 15,00
Placé .... Cr$ 21,00
Tempo: 59"3/5.

3.º PAREO — 1.300 metros:
1.º — Guanumbi, R. Martins
2.º — Jurujuba, D. Ferreira
3.º — Mil't, R. Latorre
Vencedor .... Cr$ 61,00
Dupla (14) .... Cr$ 77,50
Placé .... Cr$ 20,00
Placé .... Cr$ 13,00
Placé .... Cr$ 24,00
Tempo: 79".

4.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Gorgona, M. Henrique
2.º — Marinheira, E. Castillo
Vencedor .... Cr$ 25,50
Dupla (13) .... Cr$ 40,00
Placé .... Cr$ 13,00
Placé .... Cr$ 15,00
Tempo: 84"2/5.

5.º PAREO — 1.400 metros:
1.º — Musicanta, J. Portilho
2.º — Luisiana, I. Pinheiro
Vencedor .... Cr$ 19,00
Dupla (12) .... Cr$ 58,00
Não houve placés.
Tempo: 86"1/5.

6.º PAREO — 1.500 metros:
1.º — Lôto, J. Portilho
2.º — Fogo Belo, L. Mezaros
3.º — Formiga, L. Rigoni
Vencedor .... Cr$ 99,00
Dupla (23) .... Cr$ 73,00
Placé .... Cr$ 37,00
Placé .... Cr$ 47,00
Placé .... Cr$ 17,00
Tempo: 93"2/5.

7.º PAREO — 1.500 metros:
1.º — Laurina, L. Diaz
2.º — Bakelita, F. Irigoyen
Vencedor .... Cr$ 71,00
Dupla (13) .... Cr$ 48,00
Placé .... Cr$ 42,00
Placé .... Cr$ 32,00
Tempo: 90"1/5.

8.º PAREO — 1.600 metros:
(G. P. Henrique Possolo)
1.º — Platina, F. Marchant
2.º — Nabia, O. Ulloa
Vencedor .... Cr$ 63,00
Dupla (12) .... Cr$ 38,00
Placé .... Cr$ 13,00
Placé .... Cr$ 10,00
Tempo: 96"3/5.

9.º PAREO — 2.000 metros:
1.º — Mondel, R. Martins
2.º — Elati, E. Castillo
3.º — Madrigal, L. Rigoni
Vencedor .... Cr$ 61,00
Dupla (24) .... Cr$ 67,00
Placé .... Cr$ 31,00
Placé .... Cr$ 33,00
Placé .... Cr$ 18,00
Tempo: 122"4/5.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou ontem pela Casa de apostas do Hipodromo da Gávea a importância de Cr$ 11.764.490.

Percentagem do Joquei Clube: Cr$ 2.252.898,00.

LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA INSISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
QUARTA FEIRA

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gotas, e artritismo, molestias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ESPELHO DA RODADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

prejudicou o nivel técnico do espetáculo.

OUTROS DETALHES

Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 291.617,50.
Arbitro — Mr. Aldridge.

QUADROS

Fluminense: — Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, (João Carlos), Vilalobos, Marinho (Simões), Robson e Quincas (Raul).

São Paulo — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Alfredo, Bauer e Turcão; Maurinho (Alcino), Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha (Maurinho).

1.º tempo — Fluminense 1x0 (Vilalobos aos 44 minutos).

Final — Fluminense 4x0 (Telê aos 21' e Simões aos 34 e 42 minutos).

DESASTROSA ATUAÇÃO DO BANGU

Observador: WALDYR FIGUEIREDO

Fraca, atabalhoada, desastrosa e mesmo irritante foi a atuação do Bangu na tarde de ontem, frente ao quadro do Corintians quando se deixou abater pela elevada contagem de cinco tentos a zero.

O quadro alvi-rubro esteve abaixo da critica deixando-se envolver facilmente pelas tramas dos adversários, falhando clamorosamente na marcação e ainda exibindo uma ofensiva completamente desnorteada. Mostrou o Bangu que sem a presença de Zizinho, sua mola mestra, é incapaz de se apresentar de modo convincente.

O conjunto corintiano sem precisar desenvolver um esfôrço grande conseguiu sobrepujar o seu contendor, valendo-se de um preparo técnico e físico mais aprimorado.

Local — Estádio do Maracanã.
Renda — Cr$ 147.792,50.
Juiz — Mr. Mead.

Primeiro tempo — Corintians 2x0 (Carbone aos 14' e Baltazar aos 37').

Final — Corintians 5x0 (Baltazar aos 29, aos 30' e aos 38').

Quadros — Corintians — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Goiano (Lorena) e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltasar, Gatão (Jackson) e Carbone.

Bangu — Arizona; Djalma e Torbis; Mirim, Pinguela (Lito) e Barbatana; Menezes, Vermelho, Moacir Bueno, Décio (Calixto) e Nivio.

Outra derrota do Botafogo

Da Sucursal

Não foi feliz o Botafogo em sua última cartada no Rio-São Paulo, perdeu para a Portuguêsa por 2x1 quando o empate seria um resultado mais justo. Acresce ainda a circunstância de o zagueiro Santos, baluarte da defesa alvi-negra, em lance de pouca sorte ter decretado a derrota do seu quadro. A Portuguêsa manteve assim o seu pôsto na tabela recuperando ontem a liderança com a queda do Vasco no Pacaembu. O desenrolar do encontro agradou, sobressaindo-se o duelo entre a linha "lusa" e o sexteto defensivo do Botafogo.

OUTROS DETALHES

Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 144.760,00.
Juiz — Mr. Elife.

QUADROS

Portuguêsa — Muca; Nena e Noronha; Santos, Brandãozinho e Ceci (Carlos); Julinho, Renato, Nininho (Bota), Pinga e Simão.

Botafogo — Oswaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Carlito; Braguinha, (Paraguaio), Geninho, Dino, Otávio (Zezinho) e Jaime (Braguinha).

1.º tempo — Empate 1x1 (Dino e Pinga).

Final — Portuguêsa 2x1 (Santos contra).

DERROTADO O AMÉRICA

Numa peleja das mais acidentadas, o Atlético Mineiro derrotou o América, do Rio, pela contagem de 4x2.

O grêmio rubro iniciou o prélio mais agressivo que os mineiros tendo inaugurado o marcador aos 4' por intermédio de Dimas. O Atlético porém não esmoreceu e procurou melhorar conseguindo o seu intento e chegando mesmo a dominar o jôgo, o que lhe valeu a conquista de três tentos com que se encerraria o marcador da primeira etapa.

Na fase final, a equipe atleticana voltou a movimentar o marcador aos cinco minutos de luta o que valeu para a desorientação completa do conjunto americano que passou a jogar apenas com 10 homens porquanto Ranulfo foi expulso por soltar botinadas.

PORMENORES DA PELEJA

Local — Campo do Atlético.
Renda — Cr$ 45.425,00.
Juiz — Raymundo Sampaio.

Primeiro tempo — Atlético 3x1 (Dimas aos 4', Eurico aos 20', Vavá aos 32' e Ayres aos 35').

Final — Atlético 4x2 (Vavá aos 6' e Maneco aos 34').

Quadros — AMERICA — Cláudio (Baldo II); Joel e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Godofredo; Nivaldino (Guilherme), Maneco, Dimas (Hélio), Ranulfo e Guilherme (Nivaldino e depois Baldo I).

ATLETICO — Sinval; Afonso e Manada; Tan, Faria (Moreno) e Haroldo; Lucas, Eurico, Vavá, Ayres (Ubaldo) e Pedrinho.

Derrotado o Bonsucesso

S. PAULO, 24 (Da sucursal) — Por 4 a 1, o Bonsucesso foi vencido em Campinas pela representação do Ponte Preta. A vitória foi justa sob todos os aspectos, pois desde o início o quadro local assenhoreou-se das ações e forçou ao adversário a jogar na defensiva para evitar maior revez. O primeiro tempo terminou com o "placard" acusando 2 a 1, pró-Ponte Preta, tentos de Roverio e Izabelino para os bandeirantes, enquanto Gringo assinalou o ponto dos "leopoldinenses".

No periodo complementar Izabelino com mais dois "goals" encerrou o marcador.

Na arbitragem funcionou Gimenez e a renda atingiu a soma de Cr$ 19.515,00.

Os quadros formaram assim constituidos:

PONTE PRETA — Nenê, Bruninho e Stalingrado; Manuelito (Armando), Raul Diaz e Inglês (Rodrigues); Izabelino, Saharã, Apia, Lanzolino (Nobre) e Roverio.

BONSUCESSO — Marujo (Ari), Flavio (Elias) e Valdir; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Marinho, Saladuro, Gringo, Velau (Ernani) e Hélio.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels.: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. N. S. Peçanha 12, sala 407 — Tel: 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res.: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res.: R. S. Francisco Xavier 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Con: 22-7391 - Res: 26-5976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente d. Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903-5, tel. 42-9555

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º — Tel: 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tel: 42-3180 — 26-0318

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel: 22-7227 - às 14.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels. 46-0008 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9446, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 52-2220 — 46-2801 — 52-8828

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tels. 42-0040 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. 6as. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º — tel. 22-0114

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15 — Tel. 22-1913 — 2as. 4as. e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels. 37-5559 e 26-6003

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edifício Municipal)
Diàriamente das 14 hs. em diante
Tels: 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons.: Copacabana 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. —
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909
Res: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel.: 52-1104 Res: 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 155, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4452
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diàriamente das 14 às 18 horas
Tel. resid. 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons. Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA, 326, Apto. 32 — 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776.

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diàriamente das 14 às 18.30 Tels.: 22-8737 e 22-4533 — Hora marcada —

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51-59 (Edifício Gloria) s/301 — 2 às 5.
Tels. 22-7247 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel.: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. José Nobre Mendes
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — VARIZES — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES
Consultórios: Edifício Cineac Trianon — sala 704 — Tel. 22-6879
Avenida Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 — (Leblon) — Tel. 47-1056

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marquês Sapucaí 17, tel. 44-1525

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s/a 102
2as. 4as. 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estanislau
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519-520 Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANA:
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels.: 22-4757 e 37-1537
— Hora marcada —

Dr. Gastão D. Velloso
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, 5.º andar, sala 507 — Tel: 52-1059

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 - Tel. 22-3383

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 527/8 — Edif. Darke
Tel.: 52-5036 — Resid.: 32-6053
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9258 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-909.
De 2as. a 6as. das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 27-7166

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º, grupo 901-903

Guia imobiliário

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670
ANTONIO SAAD

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 104-B - 7.º andar
Sala 713 — Fone 42-2653

Guia profissional

DESPACHANTES

IMOVEIS

Despachante Porto
OFICIAL
Transfe de AUTOMOVEIS em nome dos — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-3023

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-5511

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 17 hs. — Tel: 42-7333

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.



Ao oferecer seu manto, riquíssimo, como simples tapete, à Rainha Elizabeth, da Inglaterra, Sir Walter Raleigh deu à historia, no seculo XVI, o exemplo de cortesia que hoje distingue e caracteriza os serviços da British Overseas Airways Corporation.

VÔE PELA B·O·A·C
com a tradicional cortesia britânica.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

DUAS ATRAÇÕES NA ÚLTIMA RODADA *Duas pelejas decisivas serão disputadas na próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo que terá início quarta-feira com os encontros Botafogo x Bangu e São Paulo x Santos no Maracanã e no Pacaembu respectivamente. As melhores atrações são aquelas que reunirão os líderes do Torneio: Vasco x Portuguêsa, sábado, no Maracanã, e Corintians x Fluminense, domingo, no Pacaembu. O encontro mais fraco reunirá domingo, no Maracanã, as equipes do Flamengo e do Palmeiras.*

Brasil e Argentina Campeões Sul-Americanos de Natação

SOMENTE JUIZES INGLESES ATUARÃO NO PAN-AMERICANO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 689 — SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1952

O FIM DE SEMANA ESPORTIVO



CRAQUE ATE' NA DERROTA

Bauer é assim mesmo. Tem futebol para sol e chuva.

E' o "scratchman" indiscutível e inabalável.

Sábado "êsse senhor chamado Bauer" mostrou como se pode ser e se deve ser craque até na derrota, em derrotas como aquela principalmente, sob uma canícula desesperadora, onde a velocidade foi atingida, mas a classe manteve-se intata — com o São Paulo sofrendo e desesperando-se ainda mais com aquêles 4 x 0.

Todos se abalaram, todos se desencontraram, só Bauer permaneceu impassível, com aquele mesmo futebol virtuoso, artístico e irrepreensível.



O MAIOR E O MENOR

Pinheiro e Quincas são dois extremos do quadro tricolor. Um — o zagueiro — grande em tudo: no futebol, no tamanho, na função que exerce dentro da equipe, em tudo mesmo.

O outro, Quincas, pequeno em tamanho, e crescendo, aos poucos, no seu futebol, principalmente nos últimos jogos do Torneio Rio - São Paulo, e pretendendo ser, brevemente, "grandão" como o João Carlos Batista Pinheiro que, por sinal, é enorme também no nome.



"MANEQUIM DE ANATOMIA"

Jair pensava somente no banho, um banho tranquilo, confortador, prêmio daquela vitória suada, corrida e calorenta.

Mas apareceu um engraçado: "E olha ali um manequim anatômico, excelente para o Fluminense doar à Faculdade de Medicina".

O ex-bariri não entendeu bem: "Manequim anatômico, que bobagem, sei lá o que é isto! O que eu quero é tomar banho — e ser apenas um homem se ensaboando".

Vamos barrar os patuscos

Para disputar e competir na XV Olimpíada dos Tempos Modernos, o Brasil pagará as passagens, para Helsinki, de 70 atletas e 30 ilustríssimos, digníssimos, eminentíssimos "delegados e dirigentes".

E' o que nos informa o Comitê Olímpico Brasileiro — sem entrar em outras minúcias indispensáveis, em satisfações necessárias, quanto à constituição dessa delegação de cem cabeças que deve representar a juventude esportiva do Brasil no grande "concerto" de músculos.

Restringe-se, limita-se a falar de 30 (trinta) "delegados e dirigentes", sem especificar, sem qualificar exatamente êsses "delegados e dirigentes": quais as suas funções, utilidades, serventia: que esporte êles praticam, afinal?

• • •

Outros, melhores informados, tentam justificar e determinar, com precisão, as missões dêsses "30 delegados e dirigentes".

Serão os campeões olímpicos dos congressos, de todos os esportes, que se realizarão em Helsinki na mesma época. Serão os "congressistas". Os campeões do sofá, os recordistas dos canapés, os heróis dos gabinetes.

Trinta ilustríssimos, fornidos, farfalhentos, reumáticos, ventrudos delegados, dirigentes, sub-delegados, sub-dirigentes, primos e sub-primos dessa multidão de Maria Candelária.

Trinta patuscos — "sapateiros tocando rabecão"...

• • •

Para vinte e dois jogadores de futebol, vinte e dois amadores, que vêm treinando como bem poucas, raríssimas representações nacionais têm feito, uma seleção integrada por gente capaz, de fibra, moça, credenciada para grandes feitos — não há vagas, não há verbas, só há chôro de miséria e pobreza.

Para essa seleção ter e usar de um direito seu, entretanto, faz-se necessária a mendicância, o Comitê Olímpico bater à porta do CND e chorar novas misérias, o qual, por sua vez, voltará à presença de um sugado Papai Grande, com as mãos estiradas, com lágrimas fabricadas, pedindo mais uns testõezinhos — e, harmoniosamente, entoar o tradicional "Deus lhe pague".

• • •

Os trinta delegados e dirigentes, todavia, continuarão a ser imprescindíveis, fatôres decisivos para um grande triunfo brasileiro nas pistas, nos campos, nas raias de Helsinki... Os trinta patuscos, em gabinetes com ar refrigerado, farão mais do que os vinte e dois, pelejando, lutando, suando por vitórias para o Brasil, expostos ao sol e às chuvas finlandeses.

• • •

O Comitê Olímpico é constituído de gente que sabe onde tem a cabeça, homens experimentados e autorizados, como Silvio Magalhães Padilha, Reis Carneiro, Rivadávia Correia Meier, ministros e almirantes — que não podem consentir e rubricar uma insensatez dêsse jaez.

Há tempo ainda para prevenir o mal: o estrilo é oportuno e justificável.

A solução é fácil e está ao alcance de todos. Basta fazer um corte na lista das trinta inutilidades que irão turistear, às expensas do govêrno, em Helsinki.

O futebol dêsses amadores (cariocas) merece um lugar nessa delegação de cem cabeças.

Ao lado de Ademar Ferreira da Silva, Tetsuo Okamoto, os militares do Pentatlon Moderno, Milton Busin e Helena Cardoso de Menezes — essa meninada que faz jus ao nosso incentivo e apoio, constituirá uma das poucas esperanças de "pontos positivos" alimentados pelo Brasil.

• • •

Vencendo ou perdendo, a seleção de amadores justificará, temos certeza, a sua passagem, a despesa e o sacrifício que fizermos por ela. E até mesmo as inimizades "graúdas" dos patuscos barrados.

ARAUJO NETTO

DEVERA' SUBSTITUIR MÁRIO VIANA DA DELEGAÇÃO DO BRASIL UM DOS ÁRBITROS QUE ATUAM NO RIO-SÃO PAULO — SERA' SOLICITADA A CESSÃO À AFA

Sòmente árbitros ingleses atuarão no Pan-americano de Futebol. Dessa forma, o árbitro Mário Viana indicado pela Confederação Brasileira de Desportos para acompanhar a Delegação do Brasil não mais irá ao Chile.

PROVIDÊNCIA A C.B.D.

Atendendo a essa resolução do Congresso do Pan-americano, o delegado do Brasil comandante Máximo Martinell sugeriu ao sr. Castelo Branco que solicitasse da Associacion de Foot-ball Argentina autorização para incluir na delegação brasileira um dos juizes ingleses que presentemente atuam no Torneio Rio-São Paulo.



O QUADRO DO PANAMA'

Estrearam vencendo os campeões do mundo

Por 3 x 1, o Uruguai venceu o México - Goleado o Panamá pela representação do Peru

A segunda rodada do Campeonato Pan-Americano de Futebol cumprida ontem em Santiago do Chile ofereceu o seguinte resultado: Peru 7 x Panamá 1 e Uruguai 3 x México 1.

A VITÓRIA DOS PERUANOS

Num prélio fraco, a representação do Peru não encontrou dificuldade em vencer a equipe do Panamá pela arrasadora contagem de 7 a 1. Já na primeira fase os peruanos venciam por 4 a 0. As duas equipes apresentaram assim constituídas:

Peru: — Ormeno, Pacheco e Delgado; Calderon, Hereria e Pacheco; Torres, Drago, Lopez, Barbadillo e Morales.

Panamá: — Warren, Tejera e Torres; Perez, De Leon e Carrillo; Sandford, Larcangel, Martinez, Barangel e De Bello.

A VITORIA DA "CELESTE OLIMPICA"

Numa partida equilibrada e às vezes violenta estrearam no certame os selecionados do Uruguai e do México. Ambos os contendores mostraram-se ativos, contudo os representantes da "celeste olimpica" colocaram em campo um "futebol mais técnico, enquanto que os mexicanos procuraram com combatividade superar tal desnivel. A primeira fase terminou com o "placard" acusando 2 a 1, pró-Uruguai, tentos de Breve (contra) e Miguez para os platinos, enquanto que Settimo obteve o ponto dos mexicanos. Quase no término da peleja Abbadia assinalou o terceiro tento do Uruguai. Na arbitragem funcionou o britânico William Crawford. As duas seleções apresentaram-se assim formadas: Uruguai — Maspoli, Gonzalez e Gambetta; Rodriguez, Obdulio Varela e Duran; Ghighia, Perez (Ambrosio), Miguez, Abdia e Vidal. — México: — Carbajal, Battaglia e Montemayer; Varela, Blanes e Bravo; Molina, Naranho, Lopes, Balcazar e Settimo.

O FLUMINENSE LAUREOU-SE NO "II TROFÉU BRASIL"

Pedro de Andrade e Helena Cardoso de Menezes, com os melhores tempos — Os vencedores — Resultados

O Fluminense venceu a primeira disputa do "II Troféu Brasil", com uma ampla margem de diferença sôbre o São Paulo, favorito da competição.

Os tricolores obtiveram o terceiro posto no setor masculino e o primeiro na parte feminina, sendo que nesta última, travaram grande luta com o São Paulo, Pinheiro e Tietê, todos com boas atletas.

MELHORES TEMPOS

Pedro de Andrade, do São Paulo, teve o melhor tempo sul-americano para os 3.000 metros, "Steeple-Chase", fazendo 9' 25" (no Pan-Americano o vencedor fez 9' 32"), e Helena Cardoso de Menezes, que igualou o recorde carioca dos 200 metros rasos.

Outras boas expressões do Troféu Brasil, foram Vanda Santos e Alberto Bacan (2.º em altura), do São Paulo; Geraldo Murgel, do Fluminense; Argemiro Roque, do Campineiro; Hajime Nakajime, do Tietê.

ENTRE AS MOÇAS

Na parte feminina, foram estas as vencedoras:

Peso — Ilse Gerdau, do Grêmio Portoalegrense, com 10m,74.

Disco — Babete Zoel, do Fluminense, com 35m,72.

200 metros rasos — Helena C. de Menezes, do Fluminense, com 26" 4|10.

800 metros com barreiras — Wanda dos Santos, do São Paulo, com 11" 9|10.

Salto em distância — Wanda dos Santos, do São Paulo, com 5m,24.

Salto em altura — Theodora Breitkopff, do Fluminense, com 1m,45.

100 metros rasos — Helena C. de Menezes, do Fluminense, com 12" 7|10.

Dardo — Anelise Schmidt, do Sogipa, com 34m,62.

Revezamento 4x100 metros rasos — Equipe do São Paulo, com 51" 6|10.

ENTRE OS HOMENS

No setor masculino foram êstes os vencedores:

200 metros rasos — Argemiro Roque, do Campineiro, com 1' 55" 8|10.

400 metros com barreiras — Landualdo G. da Silva, do Vasco, com 56" 7|10.

Peso — Emilio Steilg, do Vasco, com 14 metros.

100 metros rasos — Geraldo Murgel, do Fluminense, com 10" 8|10.

Salto com vara — Helcio Buch da Silva, do Vasco, com 3m,50.

Revezamento de 4x100 metros rasos — Equipe do Fluminense, com 42" 8|10.

Dardo — Osmar Duque, da A. A. Ituana, com 52m,14.

Salto em distância — Ari Façanha da Silva, do Fluminense, com 7m,12.

3.000 metros "Steeple-chase" — Pedro de Andrade, do São Paulo, com 9' 25".

Martelo — Walter C. Rodrigues, do Botafogo, com 46m,55.

110 metros com barreiras — Hoel Rosa da Silva, do Vasco, com 15" 3|10.

1.500 metros rasos — Laudionor da Silva do Estrela de Oliveira, com 4' 08" 2|10.

Disco — Estevão L. Luraski, do Fluminense, com 41m,96.

200 metros rasos — Alexandre Pereira Neto, do Botafogo, com 22" 4|10.

400 metros rasos — Mario do Nascimento, do Vasco, com 49" 4|10.

Salto em altura — Hajime Nakajime, do Tietê, com 1m,85.

10.000 metros rasos — Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, com 33' 19" 2|10.

Salto triplo — Ademar Ferreira da Silva, com 15m,20.

Revezamento 4x400 metros rasos — Equipe do Vasco da Gama, com 3' 26" 1|10.

AS CONTAGENS

Os resultados por equipes foram êstes: — Feminino — Fluminense, 99; São Paulo, 78; Pinheiros, 54, e Tietê, 45 pontos, seguindo-se outros com menos pontos. Masculino — Vasco, 131; Botafogo, 114; Fluminense, 102; São Paulo, 93; Tietê, 62; Pinheiros, 38, e outros. Geral — Fluminense, 201; São Paulo, 171; Vasco, 131; Botafogo, 114; Tietê, 107, e outros com menos pontos.

O locutor pediu silêncio. Nas sociais, nas arquibancadas, nem um murmurio. O atleta correu, deu o primeiro impulso, o segundo, e terceiro e caiu òtimamente sôbre a caixa de saltos. O juiz estendeu a trena. Mediu uma, duas, tres vêzes. O resultado foi o mesmo: 16m,01. Ademar Ferreira da Silva sagrava-se recordista mundial do salto triplo, na 10.ª e última competição do "I Troféu Brasil". Ontem, ao iniciar-se a disputa do "II Troféu Brasil", a CBD, na pessoa de seu vice-presidente, senhor Mário Pollo, fez a entrega de uma bela plaqueta de bronze ao atleta do São Paulo. Uma plaqueta que imortalizará o feito, ao mesmo tempo que traduz o reconhecimento da CBD ao seu representante. Na foto acima, o momento em que era feita a entrega do prêmio.

Os 3.000 metros, "Steeple-Chase", é uma prova de corridas com obstáculos. Um dêles, consiste de uma cêrca que se antecipa a uma vala, cheia dágua. O atleta é forçado a saltar êsses dois obstáculos, em cada volta que cumpre.

Ontem, no Vasco, Pedro de Andrade, do São Paulo, completou êsse percurso em 9'25", que é o melhor tempo da América do Sul.

Na foto acima, aparece, ainda, Edgar Mitt, do Corintians, que fez 9'25", também bom tempo, uma vez que no Pan-Americano o vencedor fez 9'32".

ESPELHO DA RODADA

Novamente o Torneio Rio-São Paulo tem um aglomerado de líderes.

Os jogos de sábado e domingo últimos, com as vitórias do Fluminense e da Portuguêsa e a queda do Vasco, determinaram mais uma reviravolta, trouxeram uma nova confusão na tabela de colocações do certame.

Três líderes (Vasco, Fluminense e Portuguêsa) estarão em atividade e decidindo o torneio, exatamente na sua última etapa.

Continuou constante oscilação que caracterizou e empolgou a competição em tôdas as suas fases.

A grande surpresa da rodada não foi a derrota do Vasco, em São Paulo, mas os reveses sofridos pelo Bangu e o São Paulo, diante do Corintians e do Fluminense. Os placards foram demasiadamente berrantes e humilhantes para quadros que até bem pouco nutriam esperanças ao cetro.

DESCEU O VASCO DIVIDINDO A LIDERANÇA

Da Sucursal

Dividiu-se por três a liderança do Rio-São Paulo. O Vasco foi derrotado pelo Palmeiras na tarde chuvosa de ontem no Estádio do Pacaembu. O Palmeiras desde as primeiras manobras evidenciou melhor entendimento entre seus homens, mostrou melhor saber onde queria chegar. O Vasco algumas vezes apresentava jôgo mais volumoso, mas as recargas palmeirenses traziam sempre perigo para a meta de Barbosa. Foi assim que já na primeira etapa o Palmeiras assumia a liderança no placardo com um tento de Ponce de Leon.

Veio o segundo tempo e quando o Vasco dava mostrar de empate à vista, quando a reação se acentuava surgiu o segundo tento dos locais, êste de Moacir, para cortar definitivamente seu entusiasmo e finalmente derrubá-lo do pedestal de lider absoluto.

O final da luta descambou para a violência sem maiores transtornos entretanto.

OUTROS DETALHES

Local — Pacaembu.

Renda — Cr$ 613.325,00.

Juiz — Mr. Hartler.

Quadros — PALMEIRA — Fabio, Rubens e Juvenal; Flume (Tulio), Vila e Sarno; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Lola (Augusto) e Clarel; Ely, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

Primeiro tempo — Palmeiras 1x0 (Ponce de Leon).

Final — Palmeiras 2x0 (Moacir).

DOIS BONS CHUTES, DOIS BELOS TENTOS

Lances dos segundo e terceiro tentos do Fluminense no prélio de sábado, com o São Paulo.

Em cima, Telê recebendo um passe de Villalobos emenda de fora da área num sem-pulo oportuníssimo e assinala o segundo tento tricolor.

Embaixo, Simões, também, de fora da área, uma virada bastante feliz, ilude o goleiro bandeirante e assinala o terceiro tento do Fluminense.

O Fluminense alijou o S. Paulo

Observador: MÁRIO JOSE'

O Fluminense agarrou-se ao segundo pôsto (e com a queda do Vasco foi ao primeiro) impondo ao São Paulo uma goleada na tarde de sábado. O campeão carioca com uma defesa sólida e um ataque oportunista (depois da entrada de Simões) foi mais quadro que o antagonista que embora pusesse em prática um futebol mais vistoso, foi inoperante nas incursões à área tricolôr ao mesmo tempo que sua defesa titubeou em lances decisivos. Assim o resultado de 4x0 refletiu com justiça o desenrolar da luta. O calor foi excessivo e

(Conclui na 11.ª pág.)

Campeonato Brasileiro

EM VITORIA
Santa Catarina — 1
Espirito Santo — 0

EM GOIANIA
Goiás — 3
Mato Grosso — 0

EM CURITIBA
Bahia — 3
Paraná — 3
Na prorrogação:
Bahia — 1
Paraná — 0

EM MANAUS
Guaporé — 3
Amazonas — 3
Na prorrogação:
Amazonas — 1
Guaporé — 0

EM S. LUIZ
Ceará — 3
Maranhão — 3
(Jôgo não terminado).

EM RECIFE
Pernambuco — 5
Paraiba — 1

Seleção de Amadores 3 Internacional 3

PETRÓPOLIS (Especial TRIBUNA D' IMPRENSA) — Em "match" revanche, lutaram no gramado do Petropolitano F.C., as equipes do selecionado carioca de amadores, do Internacional. Combate movimentado, tendo o selecionado estranhado o campo, dado suas pequenas dimensões, não podendo a equipe desenvolver-se como habitualmente o faz.

O quadro carioca teve um tento mal anulado de autoria de Humberto. Os tentos validados foram de autoria de Larry, de penalty, Vavá e Caca para os cariocas e, Manoel, de penalty, Walter e Paulinho, para os do Internacional. A direção do prélio foi de Frederico Lopes e, os times atuaram assim constituídos: INTERNACIONAL — Carneiro; Roberto e Mosert; Alcides, Villegas e Dino; Julio, Manoel, Walter, Soares e Paulinho. — CARIOCAS — Carlos Alberto, Ismael e Mauro, Zozimo, Adesin (Orlando) e Avilson; Nilo (Ilo), Humberto, Larry, Vavá e Caca.

Brasil e Argentina campeões de natação

Com os resultados de ontem, os argentinos igualaram-se aos brasileiros - Resultados

LIMA, 24 (De Helio Lôbo) — Com os resultados verificados nas provas de ontem, a Argentina empatou com o Brasil no primeiro lugar do Campeonato Sul-Americano de Natação, sagrando-se ambos campeões.

LIMA, 24 (De Helio Lôbo) — Na etapa de sábado pelo Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático, o Brasil logrou manter a liderança, tendo mesmo conseguido ampliar a diferença de seis para dez pontos sôbre seu tradicional adversário, a Argentina.

Findas as quatro provas, o certame apresentava a seguinte contagem de pontos: 1.º — Brasil com 147 pontos; 2.º — Argentina com 137; 3.º — Peru com 41; 4.º—Uruguai com 16 e em 5.º o Chile com 8 pontos.

DESENVOLVIMENTO DAS PROVAS

Os 200 metros nado livre foram vencidos pelo argentino Pedro Galvão com o tempo de 2'1"14" 4/10 (nova marca continental). Os brasileiros Aram Boghossian e João Gonçalves colocaram-se, respectivamente, em 3.º e 7.º lugares.

VITORIA DE OTAVIO MOBIGLIA

O brasileiro Otávio Mobiglia estabeleceu para os 200 metros, nado de peito, nova marca continental ao cobrir a distância em 2'37" 5/10. As posições imediatas foram alcançadas pelo argentino Orlando Cossani e pelo brasileiro Ademar Grijó.

TETSUO OKAMOTO MAIS UMA VEZ

Tetsuo Okamoto, com o tempo de 10'20", venceu os 800 metros nado livre. Em segundo lugar classificou-se Silvio Kelly dos Santos com uma diferença de apenas um segundo. Os argentinos Zwanck e Vogt colocaram-se em 3.º e 4.º, respectivamente.

O REVEZAMENTO 4 X 100 PARA MOÇAS

A equipe argentina constituida por Kujat, Holt, Grondona e Schitz venceu, com o tempo de 4'42"3/10, o revezamento 4x100 metros para moças. A equipe brasileira, com Talita Rodrigues, Marlene Pinto, Leda Carvalho e Piedade Coutinho, entrou em segundo com uma diferença de 9"1/10. As posições imediatas foram ocupadas pelas representações do Peru e do Chile.

POLO AQUATICO: BRASIL 8 X PERU 0

No prélio entre as representações do Brasil e do Peru, a equipe nacional alcançou expressivo triunfo por 8 a 0.

AS PROVAS DE SALTOS ORNAMENTAIS

As provas de saltos ornamentais em plataforma de 5 metros apresentaram os seguintes resultados:

Damas — Helga Mund — Chile — 41,15; Adilia Costa Almeida — Brasil — 36,58.

Cavalheiros: Osvaldo Lopes Fiori — Brasil — 68,85; Milton Busin — Brasil — 68,64; Gunther Mund — Chile — 64,62; Eugenio Obernacorfer — Argentina — 61,29; Cesar Torres, Argentina — 58,53.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados de ontem:

Revezamento 4x200, homens, nado livre — 1.º Argentina, com 9'2" e 5/10; 2.º — Brasil, com 9'7"1/10; 3.º — Peru, com 9'16"2/10.

400 ms., nado livre, moças — 1.º Ana Maria Schultz (Argentina), com 5'30"5/10; 2.º — Piedade Coutinho (Brasil), com 5'28"4/10; 3.º — Ellen Holt (Argentina), com 5'41".

200 ms., costas, moças — 1.º — Edith Groba (Brasil), com 2'48" 5/10; 2.º — Helida del Rocio (Argentina), com 2'53"1/10.

SALTOS ORNAMENTAIS

Plataforma de 5 ms. — 1.º — Osvaldo Lopes Fiori (Brasil), com 132,1 pontos; 2.º — Milton Busin (Brasil), com 116,94 pontos.

Plataforma 5 ms., Moças — 1.º — Helga Mund (Chile), com 41,86 pts; 2.º — Dilia Almeida (Brasil), com 38,4 pts.

Se bem que não tenha tido um índice técnico dos mais elevados, foi a prova de salto em altura, homens, uma das melhores do "Troféu Brasil". A luta travada entre Hajime Nakajime, do Tietê, Alberto Bacan, do São Paulo, e Geraldo Oliveira, do Botafogo, chegou a empolgar. O botafoguense, todavia, pouco feliz, não chegou a pular 1m85, enquanto que Nakajime, com surpresa, sagrava-se vencedor, seguido, não por Geraldo, mas por Bacan, outra boa figura. Nos clichês, os representantes do Tietê e do Botafogo.